

COORDENADORIA DO SISTEMA MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS

Relatório de Gestão 2013-2016



CSMB - SMC - PMSP
São Paulo
2016



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

COORDENADORIA DO SISTEMA MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS

Relatório de Gestão

2013-2016

Waltemir J.B. Nalles

Coordenador

SÃO PAULO, DEZEMBRO DE 2016



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Sumário

1	APRESENTAÇÃO.....	5
2	ATRIBUIÇÕES.....	7
3	BIBLIOTECAS.....	11
3.1	Bibliotecas Públicas Municipais.....	11
3.1.1	Reformas e manutenções nas Bibliotecas Públicas da CSMB.....	25
3.1.2	Acessibilidade.....	27
3.2	Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato.....	29
3.2.1	Gibiteca.....	30
3.2.2	AHLE – Acervo Histórico do Livro Escolar.....	30
3.3	Bibliotecas Temáticas.....	31
3.3.1	Inauguração Biblioteca Temática Feminista Cora Coralina.....	35
4	SERVIÇOS DE EXTENSÃO.....	37
4.1	Ônibus-Biblioteca.....	37
4.2	Bosques da Leitura.....	38
4.3	Pontos de Leitura.....	40
4.4	Feira de Troca de Livros e Gibis.....	42
4.5	Caixa-Estante.....	42
5	PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....	43
5.1	Contação de Histórias.....	44
5.2	Mediação de Leitura.....	46
5.3	Mediação de Leitura 1ª Infância.....	47
5.4	Saraus.....	48
5.5	Cursos, oficinas e workshops.....	50
5.5.1	Oficina de Quadrinhos Fanzines nas Zonas de Sampa.....	51
5.5.2	Curso de Formação de Contadores de Histórias.....	51
5.6	Encontros, Escritores e Debates.....	52
5.6.1	CONTEXTURA NEGRA.....	53
5.6.2	TERÇA AFRO NAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS.....	54
5.7	Espetáculos.....	56
5.8	Exibições.....	57
5.9	Exposições.....	58
5.10	Programa de Iniciação Artística - PIA.....	60
5.11	Programa Vocacional.....	62
5.12	Programa Vai.....	63



Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB

5.13	RPG – Role Playing Game.....	64
5.14	Visita Monitorada.....	65
5.15	Ocupação (cessão de espaço).....	66
6	PROJETOS ESPECIAIS	67
6.1	Fantástica Jornada Noite Adentro.....	67
6.2	Festival A Arte de Contar Histórias.....	69
6.3	Agosto Caipira	69
6.4	Pegue, Leve e Leia.....	70
6.5	Cidadanias nas Ruas da Luz	71
6.6	Biblioteca em Ação.....	71
6.6.1	Bibliotecas da Coordenadoria Regional Sul.....	72
6.6.2	Bibliotecas da Coordenadoria Regional Norte	74
6.6.3	Bibliotecas da Coordenadoria Regional Leste 1.....	77
6.6.4	Bibliotecas da Coordenadoria Regional Leste 2.....	80
6.6.5	Bibliotecas da Coordenadoria Regional Oeste	82
6.6.6	Pontos de Leitura	84
6.7	Roda de Leitura na Rede.....	85
7	PROJETOS REALIZADOS LOCALMENTE NAS BIBLIOTECAS.....	87
7.1	Coordenadoria Regional Sul.....	87
7.1.1	Tô na Rede.....	87
7.1.2	Jornada SEXSUL.....	88
7.1.3	Mediação de leitura literária para a Primeira Infância (0-6 anos).....	88
7.1.4	Curso de formação de contadores de histórias e cursos de Cultura Popular - Biblioteca Belmonte	89
7.1.5	FeliZS – Feira Literária da Zona Sul - participação das bibliotecas Helena Silveira e Marcos Rey.....	90
7.1.6	Rodas de conversa sobre as profissões e Rodas de conversa sobre os livros indicados para os vestibulares	91
7.1.7	Passeio literário ao redor do bairro com Alonso Alvarez.....	92
7.2	Coordenadoria Regional Norte	93
7.2.1	Bibliotecas nas Ruas.....	93
7.2.2	Nas Estantes da Zona Norte.....	94
7.2.3	Revista Bibliotecas ZN.....	95
7.2.4	Reapropriação da Fábrica de Cimento Perus - Biblioteca Pe. José de Anchieta.....	95
7.2.5	Projeto Conexão dos Saberes - Biblioteca Afonso Schmidt.....	96
7.2.6	Graffiti é Show! (Oficina de Graffiti) - Biblioteca Menotti Del Picchia.....	96



Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB

7.2.7	Amigas da Biblioteca - Biblioteca Érico Veríssimo.....	97
7.3	Coordenadoria Regional Leste 1.....	98
7.3.1	Literatura dá samba – Biblioteca Paulo Sergio Milliet	98
7.3.2	Circuito maior idade – Biblioteca Lenyra Fraccaroli	99
7.3.3	Praça e Prosa.....	99
7.3.4	Chá com leitura – Biblioteca Paulo Setúbal	100
7.3.5	Encontro às escuras – Biblioteca Adelpha Figueiredo	100
7.4	Coordenadoria Regional Leste 2.....	101
7.4.1	Construindo poesia no varal – Biblioteca Milton Santos	101
7.4.2	Saúde da leitura – Biblioteca Milton Santos	102
7.4.3	1ª Semana de sustentabilidade na Biblioteca Vicente de Carvalho.....	103
7.5	Coordenadoria Regional Oeste	103
7.5.1	O Bebê sabe ler.....	103
7.5.2	Roda de Leitura – Biblioteca Álvaro Guerra.....	104
7.5.3	Mediação de leitura para a primeira infância – Biblioteca Clarice Lispector ..	105
7.5.4	Roda da palavra – Biblioteca Anne Frank.....	106
7.5.5	Aula de Yoga – Biblioteca Camila Cerqueira César	106
7.6	Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato	107
7.6.1	Visita monitorada	107
8	PROJETOS EM PARCERIA	109
8.1	CSMB e Secretaria de Serviços - Telecentros	109
8.2	Parcerias para programação cultural na CSMB	110
8.2.1	CSMB e a Editora Boitempo	110
8.2.2	Estética das periferias nas bibliotecas	111
8.2.3	FLICT – Festa literária da Cidade Tiradentes	112
8.2.4	Parceria CSMB com o Festival do Minuto.....	113
8.2.5	Participação da CSMB no 7º Festival do Livro e Literatura de São Miguel...	114
9	DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	115
9.1	Aquisição de acervo	115
9.2	Inventário Piloto	116
9.3	Baixa	117
10	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	119
10.1	Novos Projetos	121
10.1.1	Wi-Fi.....	121
10.1.2	SIMBI.....	121



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

10.1.3	Telecentros.....	122
10.2	Novos Clientes (suporte de hardware e software básico)	122
11	COMISSÕES TÉCNICAS	123
11.1	Comissão Especializada de Circulação	123
11.2	Comissão Especializada de Padronização do Tratamento da Informação	123
11.3	Comissão Especializada de Desenvolvimento de Coleções.....	123
12	PROGRAMAS ESPECIAIS	125
12.1	Jovem Monitor Cultural	125
12.2	PRONATEC.....	125
12.3	Controladores de Acesso	125
13	COMUNICAÇÃO.....	127
13.1	Website do Sistema Municipal de Bibliotecas	127
13.2	Redes Sociais.....	129
13.3	Agenda de programação cultural das Bibliotecas e Serviços de Extensão	129
14	PUBLICAÇÕES DA CSMB	130
14.1	Teia de Experiências: reflexões sobre a formação de contadores de histórias - 2013 130	
14.2	A Luta é Contínua: balanço da programação - 2013.....	130
14.3	TIMOL: Teatro Monteiro Lobato 50 anos. - 2015.....	131
15	POLÍTICA DE LEITURA E DE INFORMAÇÃO CIDADÃ PARA AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DA CIDADE DE SÃO PAULO	132
15.1	Programa Informação cidadã	133
15.2	Informação Cidadã – Bibliotecas como Polos de Acesso à Informação - Parceria CSMB e CGM	133
15.2.1	Primeira fase	134
15.2.2	Segunda fase	134
15.2.3	Terceira fase	138
15.2.4	Avaliação	138
15.3	Informação Cidadã – Convênio CSMB e Escola da Defensoria Pública do Estado 138	
16	RECURSOS HUMANOS	140
16.1	Formação e capacitação para funcionários.....	140
16.1.1	Curso de Formação de Mediadores de Leitura.....	141
16.1.2	Palestras para bibliotecários	141
16.1.3	Curso de Atualização em Processos Técnicos.....	141
16.1.4	Curso para novos bibliotecários CEUs – Sistema Alexandria On Line	142
16.1.5	Palestras de Sensibilização para atendimento a pessoas com deficiência.....	142



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

16.1.6	Palestras de Sensibilização para atendimento a população LGBT	143
16.2	Participação em Congressos, Seminários e Cursos Externos.....	143
16.2.1	Participação no 82º IFLA World Library and Information Congress	143
17	ENCONTROS	145
17.1	Trocas de Experiências.....	145
17.1.1	I Encontro de Troca de Experiências – 2015.....	145
17.1.2	II Encontro de Troca de Experiências - 2016.....	146
17.2	Seminário Biblioteca, Cidade e Território	148
17.3	24ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo	149
17.4	Participação da CSMB na estruturação do PMLLLB	149
18	ORÇAMENTO, INVESTIMENTOS E CONTRATOS	152
19	CONSIDERAÇÕES FINAIS	153



1 APRESENTAÇÃO

O Sistema Municipal de Bibliotecas – SMB, criado pelo Decreto 46.434 de 6 de outubro de 2005 e complementado pelos Decretos 48.166 de 2 de março de 2007 e 49.172 de 31 de janeiro de 2008 é constituído por 107 bibliotecas, sendo 51 bibliotecas públicas, a Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato, a Biblioteca Mário de Andrade, as quatro bibliotecas do Centro Cultural São Paulo - CCSP, as 46 bibliotecas dos Centros Educacionais Unificados - CEUs, a Biblioteca Ruth Cardoso do Centro Cultural da Juventude – CCJ, a Biblioteca do Arquivo Histórico Municipal, a Biblioteca José Paulo Paes do Centro Cultural da Penha e a Biblioteca Maria Firmina dos Reis do Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes, e os Serviços de Extensão com 13 Bosques da Leitura, 14 Pontos de Leitura e 72 roteiros semanais fixos do Ônibus-biblioteca, as Feira de Troca de Livros e Gibis, realizadas em Parques Municipais e as Caixas-Estantes, instaladas em diversas instituições.

A Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas (CSMB) tem sob sua responsabilidade direta 51¹ Bibliotecas Públicas nos bairros e a Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato. Conta também com Serviços de Extensão: 12 Ônibus-Biblioteca, com 72 roteiros fixos para atender regiões desprovidas de equipamentos culturais, 14 Pontos de Leitura, instalados em parceria com Subprefeituras e Instituições diversas para suprir as necessidades de leitura e informação em locais não servidos por bibliotecas, e 13 Bosques da Leitura, localizados em parques da cidade, oferecendo acesso à leitura de jornais, revistas e literatura nos finais de semana.

Vale mencionar que a CSMB esteve instalada no prédio da Biblioteca Mário Schenberg, na Rua Catão nº 611, entre 2008 e abril de 2016. Após esse período, parte da estrutura organizacional de CSMB foi transferida para o prédio da Secretaria Municipal de Cultura, na Av. São João, nº 473 – Galeria Olido. Esta mudança se fez necessária para agilizar o diálogo entre o Gabinete da CSMB e a SMC e facilitar o contato das bibliotecas com a

¹ Os dados apresentados neste relatório dizem respeito à configuração da CSMB anterior ao decreto 57.528, de 12 de dezembro de 2016. Com o decreto, as Bibliotecas José Paulo Paes e Jayme Cortez passam a integrar as bibliotecas da CSMB. Lembramos que no decreto citado houve a reconfiguração das regionais da CSMB que passaram a ser: Leste 1 para Leste 1 e 4; Leste 2 para Leste 2 e 3; Norte para Norte e Noroeste ; Oeste para Centro e Sudoeste; e Sul para Sudeste, Sul 1 e Sul 2.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Coordenadoria, visto que a região central da cidade é de mais fácil acesso que o bairro da Lapa. Por falta de espaço físico, somente o gabinete da CSMB, a Divisão de Planejamento e o Setor de Comunicação Visual foram para o Olido em 2016. A Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação, a Divisão de Programas e Projetos e a Divisão de Tecnologia da Informação permaneceram no prédio da Lapa.



2 ATRIBUIÇÕES

A Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas - CSMB tem por atribuições estabelecer as políticas públicas de leitura, literatura e informação em conjunto com o gabinete da SMC e garantir a implementação nas Bibliotecas Públicas e demais unidades da Coordenadoria, por meio das seguintes ações:

- Desenvolver programas e projetos de leitura, literatura e informação para as unidades;
- Garantir e gerenciar o desenvolvimento, o tratamento técnico e a informatização do acervo das Bibliotecas e serviços de extensão da Coordenadoria;
- Coordenar a elaboração e execução do Orçamento Programa;
- Garantir a disponibilização de informações sobre a Coordenadoria, a Rede de Bibliotecas e os serviços, programas e projetos oferecidos;
- Desenvolver programas de educação continuada, por meio de cursos, treinamentos, estágios e reciclagens, objetivando a formação e requalificação profissional dos funcionários da Coordenadoria, visando um atendimento qualificado aos leitores;
- Estabelecer relações externas para proposição de parcerias, convênios e intercâmbios com a CSMB.

Para dar suporte às atividades desenvolvidas, a Coordenadoria conta com a seguinte estrutura:

- **Divisão de Planejamento**

Atua na proposição de normas e padrões de funcionamento para as bibliotecas públicas, efetua o controle estatístico e análise dos serviços prestados pelas bibliotecas, responsabiliza-se pela preservação da memória documental da Coordenadoria, faz o estudo de viabilidade dos pedidos de implantação de novas bibliotecas na cidade e gerencia o website do Sistema Municipal de Bibliotecas no Portal da Prefeitura.

- **Divisão de Programas e Projetos**

Coordena a execução integrada dos programas e projetos de leitura e informação para as bibliotecas, promovendo sua viabilização, implantação, acompanhamento e avaliação. É responsável pela centralização e divulgação da programação cultural realizada nas unidades da CSMB. Com o decreto 57.528, de 12 de dezembro de 2016,



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

o setor de Programas e Projetos torna-se oficialmente uma supervisão na estrutura da CSMB.

▪ **Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação**

Responsável pela aquisição das obras que compõem os acervos das bibliotecas da CSMB e dos Serviços de Extensão, executa o tratamento técnico, a informatização e distribuição dos acervos. Também gerencia o processo de desbaste, redistribuição, baixa e inventário nos acervos.

▪ **Divisão de Administração e Finanças**

Até 2015 esta divisão coordenava as atividades que visam dar condições financeiras, físicas, materiais e humanas para o funcionamento da CSMB e de todas as unidades. Em 2016, os setores dessa divisão foram incorporados a outros setores administrativos da própria Secretária Municipal de Cultura (SMC), a fim de centralizar toda a parte administrativa da Secretaria. O Setor de Pessoal de CSMB foi incorporado à Supervisão de Gestão de Pessoas (SUGESP) da SMC e a Contabilidade de CSMB para a Coordenação de Administração e Finanças (CAF) da SMC.

▪ **Núcleo de Informática – Tecnologia da Informação**

É responsável pelo desenvolvimento e gerenciamento de projetos de TI, pela área de prestação de serviços, que dá suporte técnico de informática e administra os recursos de hardware e software da Coordenadoria e das bibliotecas. É responsável também, pela gestão do *Sistema Alexandria On Line*, que faz o gerenciamento dos acervos de todas as bibliotecas e demais unidades do Sistema Municipal de Bibliotecas.

▪ **Coordenadorias Regionais**

São polos de referência destinados a facilitar o gerenciamento das bibliotecas de bairro. Cada Coordenadoria Regional é responsável pelo fluxo de informações entre a CSMB e as unidades de suas regiões, potencializando o funcionamento destas Unidades. A tabela abaixo apresenta a localização geográfica das unidades.



Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB

Quadro 1 - Classificação das Bibliotecas de CSMB por Coordenadorias regionais, distrito e subprefeitura da cidade de São Paulo

Coordenadorias Regionais	Bibliotecas	Distrito	Subprefeitura
Leste 1	Adelpha Figueiredo	Pari	Mooca
	Affonso Taunay	Mooca	Mooca
	Aureliano Leite	São Lucas	V. Prudente
	Cassiano Ricardo	Tatuapé	Mooca
	Gilberto Freyre	Sapopemba	Sapopemba
	Hans Christian Andersen	Tatuapé	Mooca
	<i>José Paulo Paes*</i>	<i>Penha</i>	<i>Penha</i>
	Lenyra Fraccaroli	Carrão	Aricanduva
	Paulo Sergio Duarte Milliet	Água Rasa	Mooca
	Paulo Setúbal	V. Formosa	Aricanduva
	Prof. Arnaldo Magalhães Giácomo	Tatuapé	Mooca
	Ricardo Ramos	V. Prudente	V. Prudente
Leste 2	Cora Coralina	Guaianases	Guaianases
	Jamil Almansur Haddad	Lajeado	Guaianases
	Jovina Rocha Álvares Pessoa	Artur Alvim	Penha
	Milton Santos	Aricanduva	Aricanduva
	Raimundo de Menezes	São Miguel	São Miguel
	Rubens Borba Alves de Moraes	Ermelino Matarazzo	Ermelino Matarazzo
	Sergio Buarque de Holanda	Itaquera	Itaquera
	Vicente de Carvalho	José Bonifácio	Itaquera
	Vicente Paulo Guimarães	V. Curuçá	Itaim Paulista
	Vinícius de Moraes	José Bonifácio	Itaquera
Norte	Afonso Schmidt	Freguesia do Ó	Freguesia do Ó
	Álvares de Azevedo	V. Maria	V. Maria



Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB

	Brito Broca	Pirituba	Pirituba
	Érico Veríssimo	Jaraguá	Pirituba
	Padre José de Anchieta	Perus	Perus
	José Mauro de Vasconcelos	Jaçanã	Jaçanã
	Menotti Del Picchia	Limão	Casa Verde
	Narbal Fontes	Santana	Santana
	Nuto Sant'Anna	Santana	Santana
	Pedro Nava	Mandaqui	Santana
	Sylvia Orthof	Tucuruvi	Santana
	Thales Castanho de Andrade	Freguesia do Ó	Freguesia do Ó
Sul	Amadeu Amaral	Cursino	Ipiranga
	Belmonte	Santo Amaro	Santo Amaro
	Castro Alves	Sacomã	Ipiranga
	Chácara do Castelo	V. Mariana	V. Mariana
	Helena Silveira	Campo Limpo	Campo Limpo
	Malba Tahan	Socorro	Capela do Socorro
	Marcos Rey	Campo Limpo	Campo Limpo
	Paulo Duarte	Jabaquara	Jabaquara
	Prefeito Prestes Maia	Santo Amaro	Santo Amaro
	Raul Bopp	Liberdade	Sé
	Roberto Santos	Ipiranga	Ipiranga
	Viriato Corrêa	V. Mariana	V. Mariana
Oeste	Alceu Amoroso Lima	Pinheiros	Pinheiros
	Álvaro Guerra	Alto de Pinheiros	Pinheiros
	Anne Frank	Itaim Bibi	Pinheiros
	Camila Cerqueira César	Butantã	Butantã
	Clarice Lispector	Lapa	Lapa
	Mário Schenberg	Lapa	Lapa

* Pertence ao Centro Cultural da Penha desde 2015 e não mais à CSMB



3 BIBLIOTECAS

3.1 Bibliotecas Públicas Municipais

As bibliotecas pertencentes à Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas estão abertas ao público em geral atendendo a mais de 1,5 milhão de consultas por ano. Atualmente, os acervos somam 2,5 milhões de itens que incluem livros, CDs, DVDs, jornais, revistas e outros materiais.

Nas Bibliotecas Públicas a população pode ler, pesquisar, realizar empréstimos de livros e usufruir de uma ampla programação cultural como: cursos, oficinas de literatura e de quadrinhos, contação de histórias, palestras, debates, encontros com escritores, exibição de filmes, shows e espetáculos.

Após a finalização da informatização das bibliotecas da CSMB em dezembro de 2011, todo o acervo de livros está inserido no sistema de gerenciamento de acervos – *Alexandria On Line*, que possibilita, por meio do Catálogo Online, a consulta ao acervo de todas as Bibliotecas do Sistema Municipal de Bibliotecas e a verificação em quais bibliotecas a publicação desejada pode ser encontrada. O módulo de Circulação permite que o usuário faça o cadastro em uma das bibliotecas do SMB e retire material bibliográfico por empréstimo em qualquer outra.

As bibliotecas oferecem serviços, no âmbito de suas competências e responsabilidades, a saber: orientação à leitura, consulta e uso do acervo, apoio e orientação à pesquisa, empréstimo do acervo, atividades culturais na área de leitura, literatura, informação e escrita, além de fomentar a ocupação criativa enquanto espaços de legitimação, produção, fruição e difusão das culturas a fim de estreitar zonas de vizinhança e convivência.

As Bibliotecas Públicas, em sua maioria, funcionam de 2ª a 6ª feira das 9h às 18h e sábado das 9h às 16h. Os serviços de inscrição de usuário (matrícula) e empréstimo iniciam-se após quinze minutos decorridos da abertura da biblioteca e se encerram quinze minutos antes de seu fechamento.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

As Bibliotecas com horários diferenciados, de 2ª a 6ª feira das 10h às 19h e sábados das 9h às 16h são: Adelpha Figueiredo, Alceu Amoroso Lima, Belmonte, Cassiano Ricardo, Hans Christian Andersen, Mário Schenberg, Paulo Duarte e Roberto Santos. De 2ª a 6ª feira das 8h às 17h e sábados das 9h às 16h são Érico Veríssimo, Menotti Del Picchia e Vicente de Carvalho. As Bibliotecas que abrem aos domingos são: Álvares de Azevedo, Cora Coralina, Padre José de Anchieta, Raul Bopp, Viriato Corrêa e Monteiro Lobato. A Biblioteca Chácara do Castelo funciona de 2ª a 6ª feira das 10h às 17h.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Na tabela 1 são apresentados os dados estatísticos dos serviços realizados nas **Bibliotecas Públicas** da CSMB no período de 2013 a 2016.

Tabela 1 – Frequência, consultas, empréstimos, matrículas, acervo, quantidade e público das programações culturais nas Bibliotecas Públicas da CSMB no período de 2013 a 2016

Ano	FREQUÊNCIA	CONSULTAS	EMPRÉSTIMOS	MATRÍCULAS	ACERVO	PROG. CULTURAL QUANT.	PROG. CULTURAL PÚBLICO
2013	938.702	845.310	654.435	77.183	1.941.338	5.179	141.855
2014	855.902	683.039	582.599	61.338	2.135.388	7.398	203.721
2015	835.921	648.518	563.632	48.308	2.206.382	6.534	193.019
2016	952.136	733.659	613.013	49.935	1.765.379	6.161	193.104
Total	3.582.661	2.910.526	2.413.679	236.764	8.048.487	25.272	731.699

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento.

As tabelas a seguir apresentam os dados estatísticos de serviços oferecidos e atividades realizadas nas **Bibliotecas Públicas** e nos **Serviços de Extensão**, no período de 2013 a 2016, para efeito de comparação.

Tabela 2 - Frequência, consultas, empréstimos, matrículas, acervo, quantidade e público das programações culturais nas Bibliotecas Públicas da CSMB e Serviços de Extensão nos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016.

CSMB 2013	FREQUENCIA	CONSULTAS	EMPRÉSTIMOS	MATRÍCULAS	ACERVO	PROG. CULTURAL QUANT.	PROG. CULTURAL PÚBLICO
BIBLIOTECAS	938.702	845.310	654.435	77.183	1.941.338	5.179	141.855
PONTOS	73.644	101.656	26.131	2.591	66.896	80	5.852
BOSQUES	87.199	130.821	**	**	12.272	*	*
ÔNIBUS	235.934	602.525	353.005	20.628	146.284	552	27.714
TOTAL	1.335.479	1.680.312	1.033.571	100.402	2.166.790	5.811	175.421



Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB

CSMB 2014	FREQUENCIA	CONSULTAS	EMPRÉSTIMOS	MATRÍCULAS	ACERVO	PROG. CULTURAL QUANT.	PROG. CULTURAL PÚBLICO
BIBLIOTECAS	855.902	683.039	582.599	61.338	2.135.388	7.398	203.721
PONTOS	60.098	126.411	23.229	2.777	78.032	109	4.867
BOSQUES	89.872	137.179	**	**	12.914	3	131
ÔNIBUS	317.661	653.524	325.773	21.345	146.284	826	14.937
TOTAL	1.323.533	1.600.153	931.601	85.460	2.372.618	8.336	223.656
CSMB 2015	FREQUENCIA	CONSULTAS	EMPRÉSTIMOS	MATRÍCULAS	ACERVO	PROG. CULTURAL QUANT.	PROG. CULTURAL PÚBLICO
BIBLIOTECAS	835.921	648.518	563.632	48.308	2.206.382	6.534	193.019
PONTOS	72.117	141.514	27.176	1.795	79.705	86	7.368
BOSQUES	69.026	102.111	**	**	14.875	9	1.125
ÔNIBUS	283.354	627.637	312.625	24.202	146.264	1.194	18.747
TOTAL	1.260.418	1.519.780	903.433	74.305	2.447.226	7.823	220.259
CSMB 2016	FREQUENCIA	CONSULTAS	EMPRÉSTIMOS	MATRÍCULAS	ACERVO	PROG. CULTURAL QUANT.	PROG. CULTURAL PÚBLICO
BIBLIOTECAS	952.136	733.659	613.013	49.935	1.765.379	6.161	193.104
PONTOS	61.818	124.885	28.821	1.233	82.602	48	2.716
BOSQUES	66.055	96.497	**	**	15.655	0	0
ÔNIBUS	***	***	***	***	136.534	***	***
TOTAL	1.080.009	955.041	641.834	51.168	2.000.170	6.209	195.820

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento.

* Dados não contabilizados ** Somente consulta no local *** os ônibus-biblioteca não funcionaram no período



Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB

As tabelas a seguir apresentam os dados estatísticos de cada uma das Bibliotecas Públicas Municipais da CSMB no período de 2013 a 2016.

As bibliotecas Ricardo Ramos, Prefeito Prestes Maia, Sergio Buarque de Holanda, Milton Santos, Cora Coralina, Camila Cerqueira César, Vinícius de Moraes e Rubens Borba de Moraes permaneceram fechadas por um período, em função de reformas, o que influenciou na diminuição dos dados totais.

Tabela 3 – Frequência por biblioteca de CSMB no período de 2013 a 2016

Biblioteca	Frequência			
	2013	2014	2015	2016
Adelpha Figueiredo	11.704	12.150	12.142	12.807
Affonso Taunay	22.463	23.415	35.440	44.014
Afonso Schmidt	16.189	12.385	15.659	18.559
Alceu Amoroso Lima	22.200	24.144	21.615	25.241
Álvares de Azevedo	16.884	16.119	17.817	20.948
Álvaro Guerra	11.917	12.331	9.909	7.334
Amadeu Amaral	26.828	17.612	18.525	19.512
Anne Frank	11.895	13.268	16.340	15.708
Aureliano Leite	14.234	14.168	14.882	15.611
Belmonte	26.750	22.454	24.001	22.815
Brito Broca	14.495	15.648	13.674	13.001
Camila Cerqueira César	13.002	10.777	4.451	15.740
Cassiano Ricardo	17.312	15.027	14.949	14.662
Castro Alves	10.363	7.645	10.560	11.235
Chácara do Castelo	4.637	3.684	4.105	4.918
Clarice Lispector	12.011	9.005	7.834	7.124
Cora Coralina	20.139	19.083	18.763	3.854
Érico Veríssimo	14.746	12.203	14.537	21.831
Gilberto Freyre	18.083	16.817	16.589	18.370
Hans Christian Andersen	20.680	12.136	33.741	35.923



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Helena Silveira	37.218	34.673	26.942	30.523
Jamil Almansur Haddad	15.083	11.021	10.797	13.602
José Mauro de Vasconcelos	22.075	17.520	22.568	34.745
José Paulo Paes	19.195	14.346	*	*
Jovina Rocha Álvares Pessoa	23.209	21.674	21.851	22.099
Lenyra Fraccaroli	19.098	15.975	19.809	21.026
Malba Tahan	16.045	16.077	13.885	16.137
Marcos Rey	12.016	14.995	12.247	12.847
Mário Schenberg	30.482	20.978	21.291	20.602
Menotti Del Picchia	4.861	7.177	6.287	11.677
Milton Santos	21.152	17.034	9.208	21.752
Monteiro Lobato	52.826	52.718	42.641	54.592
Narbal Fontes	13.912	14.940	15.241	20.406
Nuto Sant'Anna	10.549	8.353	8.365	8.711
Padre José de Anchieta	23.830	21.169	26.407	32.981
Paulo Duarte	36.889	35.847	15.350	16.475
Paulo Sergio Duarte Milliet	13.274	9.615	12.279	13.415
Paulo Setúbal	32.024	18.959	21.054	24.525
Pedro Nava	24.253	13.586	14.311	15.059
Prefeito Prestes Maia	6.963	27.657	30.007	28.996
Professor Arnaldo Magalhães de Giácomo	6.266	6.370	5.050	3.820
Raimundo de Menezes	17.986	17.104	17.419	16.476
Raul Bopp	14.701	11.417	10.504	10.744
Ricardo Ramos	8.445	15.164	16.799	22.469
Roberto Santos	26.411	24.403	22.535	19.396
Rubens Borba Alves de Moraes	14.787	11.242	9.001	2.636
Sergio Buarque de Holanda	16.785	19.582	20.958	28.929
Sylvia Orthof	9.247	9.102	10.173	10.129
Thales Castanho de Andrade	13.357	7.373	9.613	10.249
Vicente de Carvalho	7.641	5.529	5.986	5.117
Vicente Paulo Guimarães	7.180	9.673	11.613	11.166



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Vinícius de Moraes	13.612	16.880	1.506	22.187
Viriato Corrêa	20.798	17.678	18.691	19.441
Total	938.702	855.902	835.921	952.136

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento.

* Dados deixaram de ser compilados, pois a biblioteca passou a pertencer ao Centro Cultural da Penha

Notas - Bibliotecas Fechadas para reforma ou manutenção predial: Ricardo Ramos (29-10-12 a 22-04-2013); Prefeito Prestes Maia (26-01-11 a 25-08-2013); Sergio Buarque de Holanda (03-12-2012 a 07-03-2013); Camila Cerqueira Cesar (10-11-2014 a 2-10-2015); Milton Santos (01-12-2014 a 19-6-2015); Vinícius de Moraes (22-12-2014 a 27-11-2015); Rubens B. A. de Moraes (05-10-2015 a 08-10-2016); Cora Coralina (28-11-2015 a 23-09-2016); Menotti Del Picchia (a partir 16-11-2016).

Tabela 4 - Consultas por biblioteca de CSMB no período de 2013 a 2016

Biblioteca	Consultas			
	2013	2014	2015	2016
Adelpha Figueiredo	5.386	4.800	4.043	3.564
Affonso Taunay	22.948	26.802	43.780	56.112
Afonso Schmidt	10.488	8.523	12.412	3.852
Alceu Amoroso Lima	13.304	13.476	13.140	17.688
Álvares de Azevedo	7.242	8.544	8.317	10.919
Álvaro Guerra	18.314	12.761	9.009	5.105
Amadeu Amaral	5.626	5.190	6.025	6.294
Anne Frank	8.241	10.695	11.006	6.965
Aureliano Leite	5.169	7.567	11.382	13.085
Belmonte	17.871	8.368	7.487	7.619
Brito Broca	9.850	19.620	9.932	8.037
Camila Cerqueira César	28.899	10.451	4.417	14.308
Cassiano Ricardo	9.061	11.957	11.030	8.677
Castro Alves	5.869	2.879	15.481	16.430
Chácara do Castelo	4.526	23.230	2.884	4.572
Clarice Lispector	23.259	20.102	20.601	16.386
Cora Coralina	19.447	9.755	14.633	4.600
Érico Veríssimo	16.444	7.780	8.820	10.776
Gilberto Freyre	22.458	9.924	11.439	16.045



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Biblioteca	Consultas			
	2013	2014	2015	2016
Hans Christian Andersen	19.435	18.715	15.978	17.363
Helena Silveira	16.635	9.719	19.882	20.327
Jamil Almansur Haddad	7.513	15.566	12.932	20.433
José Mauro de Vasconcelos	20.158	23.211	11.758	17.424
José Paulo Paes	12.483	11.981	*	*
Jovina Rocha Álvares Pessoa	20.850	23.534	24.429	22.989
Lenyra Fraccaroli	35.149	9.190	14.145	9.295
Malba Tahan	23.971	14.015	11.594	9.034
Marcos Rey	10.497	1.713	8.254	8.726
Mário Schenberg	18.584	20.891	12.971	14.797
Menotti Del Picchia	2.599	24.352	1.362	1.245
Milton Santos	16.308	15.304	5.483	15.727
Monteiro Lobato	31.029	6.213	17.019	33.752
Narbal Fontes	15.686	9.607	15.132	15.425
Nuto Sant'Anna	8.290	17.124	13.635	13.191
Padre José de Anchieta	13.510	16.841	16.108	27.500
Paulo Duarte	25.201	3.515	17.698	16.775
Paulo Sergio Duarte Milliet	3.903	8.790	3.191	2.759
Paulo Setúbal	13.753	15.815	7.509	7.178
Pedro Nava	42.554	14.288	12.244	24.426
Prefeito Prestes Maia	1.541	2.368	18.666	21.816
Professor Arnaldo Magalhães Giácomo	6.378	9.300	1.822	1.318
Raimundo de Menezes	12.817	10.867	12.662	10.584
Raul Bopp	24.209	25.338	19.072	10.376
Ricardo Ramos	18.694	16.391	15.773	25.631
Roberto Santos	47.999	38.364	35.960	37.391
Rubens Borba Alves de Moraes	14.894	11.134	10.456	2.034
Sergio Buarque de Holanda	44.877	21.970	27.017	31.091
Sylvia Orthof	13.212	5.181	7.061	11.046



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Biblioteca	Consultas			
	2013	2014	2015	2016
Thales Castanho de Andrade	7.003	5.875	6.587	7.661
Vicente de Carvalho	2.821	2.937	1.730	2.755
Vicente Paulo Guimarães	11.642	3.966	4.290	3.327
Vinícius de Moraes	10.297	9.872	856	18.345
Viriato Corrêa	16.416	16.668	19.404	20.884
Total	845.310	683.039	648.518	733.659

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento.

* Dados deixaram de ser compilados, pois a biblioteca passou a pertencer ao Centro Cultural da Penha

Notas - Bibliotecas Fechadas para reforma ou manutenção predial: Ricardo Ramos (29-10-12 a 22-04-2013); Prefeito Prestes Maia (26-01-11 a 25-08-2013); Sergio Buarque de Holanda (03-12-2012 a 07-03-2013); Camila Cerqueira Cesar (10-11-2014 a 2-10-2015); Milton Santos (01-12-2014 a 19-6-2015); Vinícius de Moraes (22-12-2014 a 27-11-2015); Rubens B. A. de Moraes (05-10-2015 a 08-10-2016); Cora Coralina (28-11-2015 a 23-09-2016); Menotti Del Picchia (a partir 16-11-2016).

Tabela 5 - Empréstimos por biblioteca de CSMB no período de 2013 a 2016

Biblioteca	Empréstimos			
	2013	2014	2015	2016
Adelpha Figueiredo	4.520	4.081	4.713	4.533
Affonso Taunay	7.044	6.242	8.118	8.675
Afonso Schmidt	13.046	11.873	10.936	8.381
Alceu Amoroso Lima	10.887	9.371	9.251	9.621
Álvares de Azevedo	11.993	8.845	10.105	10.165
Álvaro Guerra	9.084	8.333	9.248	6.337
Amadeu Amaral	18.560	16.580	16.890	17.259
Anne Frank	4.345	3.669	5.873	4.022
Aureliano Leite	13.594	10.306	11.422	12.545
Belmonte	14.410	14.913	11.201	9.938
Brito Broca	15.078	16.061	14.927	14.134
Camila Cerqueira César	20.385	12.748	3.852	20.772
Cassiano Ricardo	16.319	8.562	13.234	10.997
Castro Alves	11.147	2.322	9.072	8.556



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Biblioteca	Empréstimos			
	2013	2014	2015	2016
Chácara do Castelo	2.681	10.939	2.126	2.776
Clarice Lispector	11.973	9.247	10.770	8.945
Cora Coralina	14.454	10.541	11.507	2.529
Érico Veríssimo	11.796	17.161	12.611	13.898
Gilberto Freyre	23.858	1.744	17.097	21.770
Hans Christian Andersen	1.809	11.157	4.624	7.118
Helena Silveira	18.371	15.662	8.537	8.394
Jamil Almansur Haddad	17.947	12.093	14.407	15.631
José Mauro de Vasconcelos	11.618	31.527	12.191	19.284
José Paulo Paes	15.794	14.577	*	*
Jovina Rocha Álvares Pessoa	29.903	7.815	32.673	31.618
Lenyra Fraccaroli	15.141	6.880	15.633	12.779
Malba Tahan	8.751	15.817	8.011	9.437
Marcos Rey	7.231	2.052	9.696	10.932
Mário Schenberg	17.410	20.400	18.130	18.349
Menotti Del Picchia	2.085	10.371	2.037	1.677
Milton Santos	22.985	8.803	8.727	21.208
Monteiro Lobato	11.817	5.120	9.812	10.788
Narbal Fontes	8.920	14.968	9.254	10.423
Nuto Sant'Anna	7.008	13.598	6.041	6.296
Padre José de Anchieta	16.414	13.086	23.373	30.187
Paulo Duarte	15.427	7.603	12.858	13.040
Paulo Sergio Duarte Milliet	9.336	13.061	8.301	7.756
Paulo Setúbal	14.860	16.900	13.256	14.810
Pedro Nava	23.487	14.419	15.439	14.079
Prefeito Prestes Maia	3.686	1.192	17.216	16.297
Professor Arnaldo Magalhães Giacomio	2.305	11.376	1.614	1.064
Raimundo de Menezes	16.637	15.856	16.024	16.195
Raul Bopp	8.649	7.567	6.642	6.664



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Biblioteca	Empréstimos			
	2013	2014	2015	2016
Ricardo Ramos	7.438	12.662	12.606	14.913
Roberto Santos	24.855	19.725	16.885	17.040
Rubens Borba Alves de Moraes	13.009	9.344	7.495	2.289
Sergio Buarque de Holanda	13.104	16.278	18.232	21.787
Sylvia Orthof	8.555	6.414	6.300	8.004
Thales Castanho de Andrade	7.050	5.576	6.221	7.447
Vicente de Carvalho	7.432	5.937	6.771	4.412
Vicente Paulo Guimarães	8.866	9.683	10.371	9.649
Vinícius de Moraes	12.533	12.420	723	15.255
Viriato Corrêa	8.828	9.122	10.579	12.338
Total	654.435	582.599	563.632	613.013

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento.

* Dados deixaram de ser compilados, pois a biblioteca passou a pertencer ao Centro Cultural da Penha

Notas - Bibliotecas Fechadas para reforma ou manutenção predial: Ricardo Ramos (29-10-12 a 22-04-2013); Prefeito Prestes Maia (26-01-11 a 25-08-2013); Sergio Buarque de Holanda (03-12-2012 a 07-03-2013); Camila Cerqueira Cesar (10-11-2014 a 2-10-2015); Milton Santos (01-12-2014 a 19-6-2015); Vinícius de Moraes (22-12-2014 a 27-11-2015); Rubens B. A. de Moraes (05-10-2015 a 08-10-2016); Cora Coralina (28-11-2015 a 23-09-2016); Menotti Del Picchia (a partir 16-11-2016).

Tabela 6 - Matrículas por biblioteca de CSMB no período de 2013 a 2016

Biblioteca	Matrículas			
	2013	2014	2015	2016
Adelpha Figueiredo	639	435	374	317
Affonso Taunay	931	715	610	683
Afonso Schmidt	1.185	954	938	917
Alceu Amoroso Lima	1.371	1.065	928	923
Álvares de Azevedo	2.124	1.563	1.314	1.305
Álvaro Guerra	893	847	719	478
Amadeu Amaral	1.887	1.771	1.332	1.372
Anne Frank	442	351	360	359
Aureliano Leite	1.973	1.376	1.048	1.185



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Biblioteca	Matrículas			
	2013	2014	2015	2016
Belmonte	2.382	1.814	1.016	953
Brito Broca	2.205	1.152	1.432	1.401
Camila Cerqueira César	1.260	1.459	604	1.120
Cassiano Ricardo	1.982	492	1.159	932
Castro Alves	614	183	542	571
Chácara do Castelo	272	500	179	216
Clarice Lispector	498	1.574	423	440
Cora Coralina	2.451	877	1.716	456
Érico Veríssimo	1.206	1.715	877	1.010
Gilberto Freyre	2.355	242	1.227	1.354
Hans Christian Andersen	307	1.278	566	722
Helena Silveira	1.593	746	886	995
Jamil Almansur Haddad	993	1.217	757	924
José Mauro de Vasconcelos	1.630	2.015	1.077	1.226
José Paulo Paes	1.852	1.293	*	*
Jovina Rocha Álvares Pessoa	2.386	783	1.790	1.827
Lenyra Fraccaroli	1.642	781	940	848
Malba Tahan	939	1.701	675	616
Marcos Rey	1.604	252	715	785
Mário Schenberg	2.158	2.936	1.402	1.428
Menotti Del Picchia	312	1.210	238	213
Milton Santos	4.193	940	1.231	2.488
Monteiro Lobato	1.446	576	881	989
Narbal Fontes	1.043	1.362	721	840
Nuto Sant'Anna	718	1.680	422	449
Padre José de Anchieta	2.051	1.758	1.150	1.238
Paulo Duarte	2.409	800	1.236	1.231
Paulo Sergio Duarte Milliet	1.069	1.777	726	814
Paulo Setúbal	2.262	1.677	1.742	1.687



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Biblioteca	Matrículas			
	2013	2014	2015	2016
Pedro Nava	2.058	1.804	1.222	1.131
Prefeito Prestes Maia	673	149	1.798	1.589
Professor Arnaldo Magalhães Giacomio	136	1.462	121	108
Raimundo de Menezes	2.029	1.727	1.497	1.536
Raul Bopp	778	686	560	644
Ricardo Ramos	1.117	1.429	1.217	1.291
Roberto Santos	3.392	2.378	1.602	1.665
Rubens Borba Alves de Moraes	1.978	1.334	998	386
Sergio Buarque de Holanda	1.608	2.027	1.915	2.166
Sylvia Orthof	868	707	655	666
Thales Castanho de Andrade	680	508	431	458
Vicente de Carvalho	681	553	693	412
Vicente Paulo Guimarães	1.043	1.045	823	876
Vinícius de Moraes	1.689	753	92	860
Viriato Corrêa	1.176	909	731	835
Total	77.183	61.338	48.308	49.935

* Dados deixaram de ser compilados, pois a biblioteca passou a pertencer ao Centro Cultural da Penha

Notas - Bibliotecas Fechadas para reforma ou manutenção predial: Ricardo Ramos (29-10-12 a 22-04-2013); Prefeito Prestes Maia (26-01-11 a 25-08-2013); Sergio Buarque de Holanda (03-12-2012 a 07-03-2013); Camila Cerqueira Cesar (10-11-2014 a 2-10-2015); Milton Santos (01-12-2014 a 19-6-2015); Vinícius de Moraes (22-12-2014 a 27-11-2015); Rubens B. A. de Moraes (05-10-2015 a 08-10-2016); Cora Coralina (28-11-2015 a 23-09-2016); Menotti Del Picchia (a partir 16-11-2016).



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Tabela 7 - Acervo por biblioteca de CSMB no período de 2013 a 2016

Biblioteca	Acervo			
	2013	2014	2015	2016
Adelpha Figueiredo	42.054	45.835	47.686	39.605
Affonso Taunay	22.918	25.901	28.052	31.335
Afonso Schmidt	28.166	30.182	32.183	33.023
Alceu Amoroso Lima	39.249	41.842	44.114	30.018
Álvares de Azevedo	51.248	52.510	54.962	50.340
Álvaro Guerra	32.804	34.482	35.872	37.015
Amadeu Amaral	28.576	30.776	35.315	36.896
Anne Frank	43.013	43.874	45.446	43.323
Aureliano Leite	20.023	21.828	23.449	23.569
Belmonte	56.569	60.462	62.532	64.175
Brito Broca	43.477	45.636	48.113	49.565
Camila Cerqueira César	38.801	40.477	42.487	30.095
Cassiano Ricardo	45.624	50.396	52.488	38.956
Castro Alves	38.327	40.058	42.188	39.462
Chácara do Castelo	26.580	29.529	31.116	32.419
Clarice Lispector	35.843	37.633	39.303	21.668
Cora Coralina	44.206	46.174	49.447	39.024
Érico Veríssimo	36.798	38.502	39.946	35.152
Gilberto Freyre	22.628	24.609	26.210	22.428
Hans Christian Andersen	34.261	36.406	37.680	27.715
Helena Silveira	35.598	37.238	38.950	38.828
Jamil Almansur Haddad	23.636	25.121	27.276	25.198
José Mauro de Vasconcelos	32.847	34.427	36.686	38.775
José Paulo Paes	36.460	38.272	*	*
Jovina Rocha Álvares Pessoa	43.176	45.422	47.715	44.171
Lenyra Fraccaroli	37.709	39.432	41.171	36.819
Malba Tahan	40.668	42.475	44.644	42.205
Marcos Rey	21.049	22.191	23.478	23.633



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Biblioteca	Acervo			
	2013	2014	2015	2016
Mário Schenberg	69.576	73.155	75.982	67.050
Menotti Del Picchia	29.346	27.513	28.550	27.544
Milton Santos	38.713	41.256	44.117	42.535
Monteiro Lobato	61.021	124.250	134.897	108.282
Narbal Fontes	26.916	28.608	30.881	33.015
Nuto Sant'Anna	33.611	35.192	36.944	37.549
Padre José de Anchieta	41.724	47.101	45.492	44.319
Paulo Duarte	55.752	56.679	58.830	54.490
Paulo Sergio Duarte Milliet	37.684	39.789	41.238	39.032
Paulo Setúbal	45.987	53.604	56.536	55.763
Pedro Nava	29.958	31.664	33.859	32.941
Prefeito Prestes Maia	58.100	77.150	79.368	82.076
Professor Arnaldo Magalhães de Giácomo	31.454	31.773	33.142	14.268
Raimundo de Menezes	27.487	29.273	31.493	28.548
Raul Bopp	39.342	40.420	41.625	33.056
Ricardo Ramos	28.417	30.468	32.990	29.161
Roberto Santos	46.936	51.198	53.964	52.773
Rubens Borba Alves de Moraes	25.538	27.234	28.511	23.846
Sergio Buarque de Holanda	28.599	30.914	33.442	32.387
Sylvia Orthof	29.486	31.199	32.432	33.706
Thales Castanho de Andrade	36.247	38.014	39.746	38.526
Vicente de Carvalho	16.438	17.711	18.206	28.251
Vicente Paulo Guimarães	31.316	33.669	35.399	31.196
Vinícius de Moraes	21.250	23.558	24.819	19.337
Viriato Corrêa	48.132	52.306	55.410	48.839
Total	1.941.338	2.135.388	2.206.382	2.013.902

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento.

* Dados deixaram de ser compilados, pois a biblioteca passou a pertencer ao Centro Cultural da Penha



Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB

Notas - Bibliotecas Fechadas para reforma ou manutenção predial: Ricardo Ramos (29-10-12 a 22-04-2013); Prefeito Prestes Maia (26-01-11 a 25-08-2013); Sergio Buarque de Holanda (03-12-2012 a 07-03-2013); Camila Cerqueira Cesar (10-11-2014 a 2-10-2015); Milton Santos (01-12-2014 a 19-6-2015); Vinícius de Moraes (22-12-2014 a 27-11-2015); Rubens B. A. de Moraes (05-10-2015 a 08-10-2016); Cora Coralina (28-11-2015 a 23-09-2016); Menotti Del Picchia (a partir 16-11-2016).

3.1.1 Reformas e manutenções realizadas por GTO nas Bibliotecas Públicas da CSMB

Os recursos financeiros destinados à realização de obras e reformas, de todos os equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura estão concentrados na Divisão de Gerenciamento Técnico de Obras (GTO), da SMC. Essa Divisão realiza o acompanhamento de cada projeto detalhadamente: identificação das necessidades, descrição dos serviços, reserva do orçamento, licitação, contratação e execução da obra.

De 2013 até o final de 2015 oito bibliotecas da CSMB passaram por reformadas ou manutenções preventivas e corretivas (**Quadro 2**), visando tornar os espaços mais funcionais e acolhedores, além de permitir acessibilidade, quando o prédio possibilita as adaptações.

Quadro 2 – Reformas ou manutenções preventivas e corretivas nas Bibliotecas de CSMB no período de 2013 a 2016

Biblioteca	Descrição dos Serviços	Conclusão
Ricardo Ramos	Serviços de Manutenção preventiva, corretiva, reparos, adaptações e modificações.	2013
Prestes Maia	Correção de problemas apresentados na edificação, após a reforma geral.	2013
Sérgio Buarque de Holanda	Construção, reforma, demolição, paisagismo e requalificação das construções existentes.	2013
Milton Santos	Recuperação da cobertura, forro e para-raios.	2015
Cora Coralina	Substituição piso madeira, elétrica com nova entrada de energia, paisagismo e pintura geral; adaptação de ambientes externos para receber a temática de feminismo.	2015



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Biblioteca	Descrição dos Serviços	Conclusão
Camila Cerqueira César	Requalificação do layout, conservação geral e paisagismo.	2015
Vinícius de Moraes	Manutenção predial e revisão do layout.	2015
Rubens Borba de Moraes	Requalificação do layout, conservação geral e paisagismo.	2016
Cora Coralina	Reforma do telhado.	2016

Fonte: SMC/GTO 2016

3.1.2 Acessibilidade

Conforme disponibilidade orçamentária as bibliotecas da Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas (CSMB) vem sendo reformadas ao longo dos anos, para que possam se tornar acessíveis para pessoas com deficiência motora. Estas reformas são gerenciadas pelo GTO.

Como pode ser observado na **Figura 1**, das bibliotecas de CSMB têm acessibilidade arquitetônica para cadeirantes no que diz respeito a banheiros adaptados e rampas de acesso ou plataforma, quando necessário. Desde 2013, as bibliotecas Ricardo Ramos, Camila Cerqueira César e Vinícius de Moraes se tornaram acessíveis e em 2016 foi finalizada a reforma da Biblioteca Rubens Borba de Moraes, contemplando a acessibilidade arquitetônica (banheiro e rampa de acesso).



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

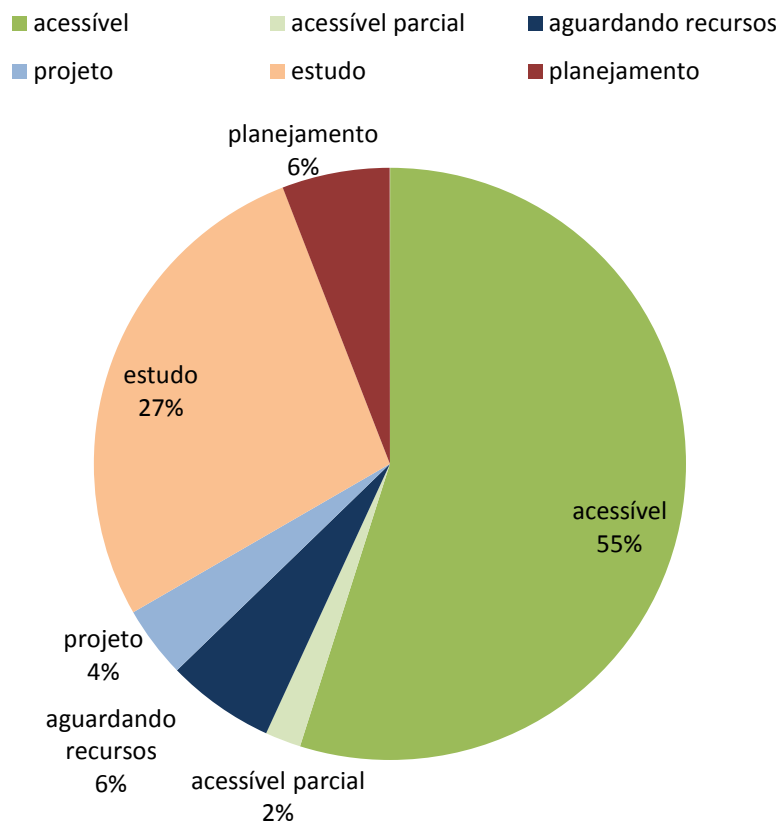


Figura 1 – Percentual de acessibilidade nas 52 bibliotecas de CSMB
Fonte: SMC/GTO, 2016

No que diz respeito à acessibilidade para pessoas com deficiência visual, todas as Bibliotecas Públicas possuem acervo de livros falados e audiolivros para atender pessoas com deficiência visual. Seis bibliotecas disponibilizam, também, acervo braille para atender os deficientes visuais.

As Bibliotecas Públicas participaram de uma das ações do Programa “São Paulo Mais Inclusiva”, organizada pelo Grupo Municipal de Articulação e Monitoramento - GMAM - que é o **Setembro Mais Inclusivo**, com uma série de atividades inclusivas em esporte, música, artes e cultura em geral. Neste período as bibliotecas oferecem atividades como contação de histórias em Libras, oficinas, teatro, coral de Libras, entre outras.

Algumas Bibliotecas Públicas da CSMB realizam atividades voltadas para as pessoas com deficiência intelectual, em parceria com instituições públicas e privadas da área da saúde, como unidades do CAPS e Unidades Básicas da Saúde.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Em 2014 a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida doou scanners acessíveis para 13 Bibliotecas Públicas. Estes equipamentos, que reproduzem em áudio o texto escrito, tornam acessível quase todo o acervo dessas bibliotecas. A instalação de scanners acessíveis é uma das ações previstas no Plano Municipal *São Paulo Mais Inclusiva*, voltado para promover a equiparação de oportunidades no acesso à informação, à mobilidade e à participação de todas as pessoas na vida da cidade.

Em 2016 a Coordenadoria participou do concurso *Bibliotecas Acessíveis* da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, cujo objetivo foi contemplar bibliotecas públicas que tivessem projetos visando implantar ou aprimorar serviços para atender às pessoas com deficiência. Foram inscritas as bibliotecas públicas que têm Núcleo Braille: Álvares de Azevedo, na Vila Maria, Mário Schenberg, na Lapa, Paulo Setúbal, na Vila Formosa, Prefeito Prestes Maia, em Santo Amaro e Vicente Paulo Guimarães, na Vila Curuçá. Embora a Biblioteca Pública Brito Broca também tenha Núcleo Braille, ela não pôde ser inscrita porque uma das exigências para participar do edital era que a biblioteca tivesse acessibilidade, o que, no momento esta biblioteca não tem.

As bibliotecas citadas ganharam o concurso e estão aguardando receber um Kit de equipamentos de tecnologia assistiva composto por: ampliador automático, scanner leitor de mesa, teclado ampliado, mouse estacionário, software de voz sintetizada para atuação com o software leitor de tela NVDA e computador. A expectativa é que as bibliotecas recebam os Kits em 2017.

3.2 Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato

A mais antiga biblioteca infantojuvenil do país em funcionamento é uma referência em literatura infantojuvenil para a Cidade de São Paulo. Além das áreas de atendimento ao público, destacam-se a Seção de Bibliografia e Documentação, que é responsável pela publicação da Bibliografia Brasileira de Literatura Infantil e Juvenil, o Teatro Infantil Monteiro Lobato – Timol, o Acervo Monteiro Lobato, o AHLE – Acervo Histórico do Livro Escolar e a Gibiteca.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Esta biblioteca possui horário diferenciado das demais, funcionando de 2ª a 6ª feira das 8h às 18h, aos sábados das 10h às 17h e aos domingos, das 10h às 14h com atendimento na Gibiteca, Sala infantil, leitura de jornais e empréstimo de publicações.

3.2.1 Gibiteca

Com o objetivo de despertar as crianças e jovens para o prazer da leitura por meio das histórias em quadrinhos, estão disponíveis cerca de 4.800 exemplares, entre álbuns, mangás, gibis e RPGs, que poderão ser consultados e retirados por empréstimo. A coleção é formada por livros teóricos sobre HQ, clássicos das Histórias em Quadrinhos como, por exemplo, Asterix, Mafalda e Tintim, adaptações de diversos títulos da literatura mundial e muitos gibis que vão de Turma da Mônica a Marvel, X-man e outros.

Na programação regular da Gibiteca estão exposições de filmes baseados em HQ, jogos de RPG, oficinas e exposições.

3.2.2 AHLE – Acervo Histórico do Livro Escolar

Coleção especial que compõe a Seção de Bibliografia e Documentação foi criada em março de 2007, a partir dos livros resguardados das antigas bibliotecas infantis. A maioria dos livros pertencem à própria biblioteca e o acervo, com 4.800 volumes, é composto por cartilhas, primeiras leituras, livros de referência e de todas as disciplinas de ensino dos cursos primários, secundários e de formação de professores (as antigas Escolas Normais). Por tratar-se de um acervo histórico, abrange o período do fim do século XIX até a década de 1970.

Desde o período de sua organização são recebidas consultas por e-mail e pessoalmente. A funcionária responsável pelo projeto tem realizado diversas palestras em universidades sobre o acervo em questão.



3.3 Bibliotecas Temáticas

Dentre as 51 bibliotecas de bairro, doze bibliotecas possuem núcleo temático, que além de manterem acervos e programação comuns às outras bibliotecas, possuem uma parte de seus acervos especializados em determinadas áreas do conhecimento, ambientação voltada para o tema e em vários casos, programação específica. Foram criadas entre 2006 e 2012. A temática feminista, na Biblioteca Cora Coralina, foi inaugurada em 2015. Esta iniciativa visa atrair um público diferenciado que acompanha essas áreas de interesse.

Quadro 3 – Bibliotecas com acervo temático

Biblioteca	Tema
Alceu Amoroso Lima	Poesia
Belmonte	Cultura Popular
Cassiano Ricardo	Música
Cora Coralina	Feminista
Hans Christian Andersen	Contos de Fadas
Mário Schenberg	Ciências
Paulo Duarte	Cultura Afro-brasileira
Paulo Setúbal	Literatura Policial
Prefeito Prestes Maia	Arquitetura e Urbanismo
Raul Bopp	Meio Ambiente
Roberto Santos	Cinema
Viriato Corrêa	Literatura Fantástica

Em 2015 foi realizado um encontro, com coordenadores e funcionários das bibliotecas temáticas, coordenadores regionais, funcionários das diversas áreas, a assessora e o coordenador da CSMB com o objetivo de discutir o papel das temáticas na cidade, delinear o rumo desses espaços e avaliar sua atuação e pertinência.

Pelas discussões e informações obtidas chega-se a conclusão de que o projeto de requalificação elaborado pela CSMB foi positivo para a imagem e a identidade das bibliotecas



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

públicas da cidade de São Paulo. Contudo, para que estas bibliotecas cumpram seu papel como bibliotecas referenciais em determinado tema é preciso que haja continuidade de investimentos, sem interrupção, para que o acervo seja constantemente incrementado e as programações culturais específicas continuem a ser contratadas e ofertadas ao público.

Os quadros a seguir apresentam os dados estatísticos de acervo, frequência, consulta, empréstimo e programação cultural específicos de cada uma das salas temáticas das bibliotecas no período de 2013 a 2016.

Tabela 8 – Acervo da seção temática por biblioteca no período de 2013 a 2016

Biblioteca temática	Acervo			
	2013	2014	2015	2016
Alceu Amoroso Lima - Poesia	3.952	4.210	4.374	4.581
Belmonte – Cultura Popular	2.839	2.975	3.052	3.173
Cassiano Ricardo – Música	2.740	3.050	3.217	3.230
Cora Coralina – Feminista	-	-	1.667	1.946
Hans Christian Andersen – Contos de Fadas	2.077	2.147	2.194	2.256
Mário Schenberg – Ciências	2.418	2.566	2.663	686
Paulo Duarte – Cultura Afro-brasileira	1.668	1.862	2.008	2.182
Paulo Setúbal – Literatura Policial	1.004	1.237	1.468	1.680
Prefeito Prestes Maia – Arquitetura e Urbanismo	**	1.245	1.411	1.573
Raul Bopp – Meio Ambiente	1.878	1.993	2.082	2.249
Roberto Santos – Cinema	3.374	3.454	3.722	3.811
Viriato Corrêa – Literatura Fantástica	4.308	4.750	5.264	5.712
Total	26.258	29.489	33.122	33.079

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento.

** Biblioteca fechada para reforma - Inaugurada em 4/7/2015



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Tabela 9 – **Frequência na seção temática por biblioteca no período de 2013 a 2016**

Biblioteca temática	Frequência			
	2013	2014	2015	2016
Alceu Amoroso Lima - Poesia	2.805	1.627	1.441	1.339
Belmonte – Cultura Popular	812	533	593	365
Cassiano Ricardo – Música	823	876	553	436
Cora Coralina – Feminista	-	-	270	115
Hans Christian Andersen – Contos de Fadas	5.904	3.305	2.056	879
Mário Schenberg – Ciências	351	327	239	254
Paulo Duarte – Cultura Afro- brasileira	173	300	242	0*
Paulo Setúbal – Literatura Policial	244	269	295	297
Prefeito Prestes Maia – Arquitetura e Urbanismo	**	855	335	332
Raul Bopp – Meio Ambiente	1.425	944	880	228
Roberto Santos – Cinema	2.199	1.607	1.301	1.187
Viriato Corrêa – Literatura Fantástica	7.116	5.035	5.516	5.955
Total	21.852	15.678	13.721	11.387

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento.

* Dados não coletados ** Biblioteca fechada para reforma - Inaugurada em 4/7/2015



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Tabela 10 - Consulta na seção temática por biblioteca no período de 2013 a 2016

Biblioteca temática	Consulta			
	2013	2014	2015	2016
Alceu Amoroso Lima - Poesia	519	765	795	838
Belmonte – Cultura Popular	943	697	484	2.694
Cassiano Ricardo – Música	927	839	464	293
Cora Coralina – Feminista	-	-	343	68
Hans Christian Andersen – Contos de Fadas	8.855	3.918	902	437
Mário Schenberg – Ciências	1.496	740	474	488
Paulo Duarte – Cultura Afro- brasileira	171	73	158	347
Paulo Setúbal – Literatura Policial	92	75	82	14
Prefeito Prestes Maia – Arquitetura e Urbanismo	**	573	829	780
Raul Bopp – Meio Ambiente	1.456	686	553	308
Roberto Santos – Cinema	498	467	459	611
Viriato Corrêa – Literatura Fantástica	6.990	4.520	4.646	4.267
Total	21.947	13.353	10.189	11.145

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento.

** Biblioteca fechada para reforma - Inaugurada em 4/7/2015



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Tabela 11 - Empréstimo na seção temática por biblioteca no período de 2013 a 2016

Biblioteca temática	Empréstimo			
	2013	2014	2015	2016
Alceu Amoroso Lima - Poesia	650	549	570	479
Belmonte – Cultura Popular	315	346	315	210
Cassiano Ricardo – Música	791	778	840	497
Cora Coralina – Feminista	-	-	170	64
Hans Christian Andersen – Contos de Fadas	904	687	800	414
Mário Schenberg – Ciências	552	492	451	451
Paulo Duarte – Cultura Afro-brasileira	345	600	484	519
Paulo Setúbal – Literatura Policial	481	771	680	674
Prefeito Prestes Maia – Arquitetura e Urbanismo	**	199	386	314
Raul Bopp – Meio Ambiente	506	259	230	250
Roberto Santos – Cinema	573	257	115	172
Viriato Corrêa – Literatura Fantástica	4.535	3.224	3.282	3.150
Total	9.652	8.162	8.323	7.194

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento.

** Biblioteca fechada para reforma - Inaugurada em 4/7/2015

3.3.1 Inauguração Biblioteca Temática Feminista Cora Coralina

Em 4 de julho de 2015, por meio de uma parceria com a Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, a CSMB inaugurou a primeira sala temática feminista de São Paulo, na Biblioteca Cora Coralina, em Guaianases.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Concebida a partir da vocação natural do espaço da biblioteca, que já recebe o nome de uma marcante escritora brasileira, o local se propõe a unir essa trajetória, valorizando a luta e as ações do movimento em defesa dos direitos das mulheres, pauta que ainda hoje se mostra relevante e necessária.

Uma das salas da biblioteca recebeu ambientação com a temática feminista, sob a curadoria da artista Biba Rigo e, contando com a participação das mulheres que, a partir de suas próprias histórias, olhares e experiências, participaram de oficinas de artes visuais, garantiram ao local um visual com destaque para o empoderamento das mulheres na apropriação de seu espaço.

Além de um acervo específico com mais de mil obras para consultas, estudos e pesquisas, a Biblioteca Temática Feminista Cora Coralina quer se consolidar como um ponto de referência cultural na discussão de gênero e feminismo em São Paulo a partir de uma programação cultural continuada, com atividades de cinema, música, teatro, literatura, rodas de conversa e oficinas.

Esta é a 13ª biblioteca com núcleo temático inaugurada pela CSMB; além do acervo comum às demais bibliotecas públicas, elas oferecem também acervo voltado para o tema e programação cultural específica.



4 SERVIÇOS DE EXTENSÃO

Os Serviços de Extensão da Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas compõem-se dos 12 Ônibus-Biblioteca, 13 Bosques da Leitura, 14 Pontos de Leitura, a Feira de Troca de Livros e Gibis e as Caixas-estantes.

4.1 Ônibus-Biblioteca

O Ônibus-Biblioteca possibilita que pessoas de bairros mais distantes tenham acesso a livros, periódicos e gibis. São 72 roteiros fixos semanais estabelecidos de acordo com a ausência de bibliotecas públicas na região e também por sugestão da população local. O horário de atendimento é de 3ª feira a domingo, das 10h às 16h, inclusive pontos facultativos e feriados.

Quadro 4 – Roteiros dos ônibus-biblioteca por região, distrito e quantidade.

Região	Distritos atendidos	Quant. Roteiros
Norte	Anhanguera, Brasilândia, Cachoeirinha, Casa Verde, Jaçanã, Jaraguá, Jardim Ladeira Rosa, Pirituba, Tremembé, Vila Maria, Vila Medeiros	18
Sul	Campo Limpo, Capão Redondo, Cidade Ademar, Cidade Dutra, Grajaú, Jardim Ângela, Jardim São Luis, Parelheiros, Pedreira, Sacomã, Vila Andrade	27
Leste	Aricanduva, Cangaíba, Cidade Líder, Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Iguatemi, Itaim Paulista, Itaquera, Jardim Helena, Parque do Carmo, São Mateus, São Miguel, São Rafael, Sapopemba, Vila Curuçá, Vila Jacuí, Vila Matilde	24
Oeste	Raposo Tavares, Rio Pequeno	03
Total		72



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Para que os Ônibus-Biblioteca possam atender a população de regiões carentes de equipamentos culturais, há dois contratos, um com a empresa responsável pelos 12 veículos e outro responsável pelos respectivos atendentes. Estes contratos venceram em dezembro de 2015. Foi realizado processo licitatório para a contratação dos veículos, mas houve um problema: uma das empresas participantes errou no preenchimento do valor, durante o pregão eletrônico e foi desclassificada. A mesma entrou com um mandado de segurança, alegando indução ao erro. O processo foi interrompido, aguardando parecer judicial. Desta forma os ônibus ficaram sem funcionar em 2016, com previsão de retorno em 2017.

Tabela 12 – Frequência, consultas, empréstimos, matrículas, acervo, quantidade e público das programações culturais nos ônibus-biblioteca no período de 2013 a 2016

Item	2013	2014	2015	2016	Total
Frequência	235.934	317.661	283.354	**	836.949
Consultas	602.525	653.524	627.637	**	1.883.686
Empréstimos	353.005	325.773	312.625	**	991.403
Matrículas	20.628	21.345	24.202	**	66.175
Acervo*	146.284	146.284	146.264	135.996	135.996
Programação Cultural - quant.	552	826	1.194	**	2.572
Programação Cultural - público	27.714	14.937	18.747	**	61.398

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento.

*O Acervo de cada um dos 12 ônibus que fazem roteiros tem em média 4.000 títulos. Em 2016 foram feitas baixas, por este motivo o acervo ficou menor.

** os ônibus-biblioteca não prestaram serviço em 2016.

4.2 Bosques da Leitura

Os Bosques da Leitura, instalados em parques municipais, proporcionam aos frequentadores o acesso à leitura informativa e de lazer. Seu acervo é composto de jornais, revistas, gibis, livros de literatura, poesia, etc., além de oferecerem atividades culturais. Todos funcionam aos sábados e domingos das 10h às 16h.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Quadro 5 – Bosques da leitura por região, subprefeitura e distrito.

Bosque	Região	Subprefeitura	Distrito
Parque Anhanguera	Norte	Perus	Anhanguera
Parque CERET	Leste	Vila Formosa	Vila Formosa
Parque Cidade de Toronto	Norte	Pirituba	Pirituba
Parque da Luz	Centro	Sé	Bom Retiro
Parque do Carmo	Leste	Itaquera	Parque do Carmo
Parque do Trote	Norte	Vila Maria/Vila Guilherme	Vila Guilherme
Parque Guarapiranga	Sul	M'Boi Mirim	Socorro
Parque Ibirapuera	Sul	Vila Mariana	Moema
Parque Lajeado	Leste	Guaianases	Lajeado
Parque Lions Clube Tucuruvi	Norte	Santana/Tucuruvi	Tucuruvi
Parque Raposo Tavares	Oeste	Butantã	Butantã
Parque Rodrigo de Gásperi	Norte	Pirituba	Jaraguá
Parque Santo Dias	Sul	Campo Limpo	Capão Redondo

Tabela 13 - Frequência, consultas, empréstimos, matrículas, acervo, quantidade e público das programações culturais nos Bosques da leitura no período de 2013 a 2016

Item	2013	2014	2015	2016	Total
Frequência	87.199	89.872	69.026	66.055	312.152
Consultas	130.821	137.179	102.111	96.497	466.608
Empréstimos	*	*	*	*	*
Matrículas	*	*	*	*	*
Acervo	12.272	12.914	14.875	15.655	15.655
Programação Cultural - quant.	0	3	9	0	12
Programação Cultural - público	0	131	1.125	0	1.256

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento.

*Os serviços de empréstimo e matrícula não são oferecidos pelos Bosques da Leitura



Reforma Bosque da Leitura Parque Ibirapuera

O processo de reforma do Bosque da Leitura Parque Ibirapuera teve início em 2014, sem nenhum custo para a Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas, pois foi realizado em parceria com o Parque Ibirapuera Conservação – PIC: uma instituição civil de direito privado, sob a forma de associação, sem fins lucrativos, cujo objetivo é promover a conservação de parques e áreas verdes urbanas, sob a gerência de Thobias Cortez Furtado.

A reforma ocorreu no período de maio a outubro de 2015. Entre outras melhorias, foram executados, na casa que abriga o acervo, reparos no telhado, janelas, hidráulica, elétrica, piso, deslocamento de porta de entrada, pintura geral, incluindo revitalização de seu entorno, área de jardins, com instalação de redário e colocação de bancos. Internamente, ocorreram substituição de estantes, em madeira, mesas e cadeiras, além de novo layout. A coordenação do Bosque realizou desbaste, reorganização e sinalização de acervo.

A reinauguração aconteceu em 18 de outubro de 2015 com várias programações culturais: Grupo Maracatu Porto de Luanda (Música), A jornada do herói (Circo) e Dança por correio.

4.3 Pontos de Leitura

Os Pontos de Leitura são instalados em espaços públicos ou comunitários, em parceria com Secretarias, Subprefeituras e Instituições não governamentais, em área de no mínimo 40m² e de no máximo 180m². O acervo inicial é de aproximadamente 2.000 itens entre livros de literatura e informação, quadrinhos, assinaturas de jornais e revistas permitindo que a população tenha acesso à leitura e à informação.

Estão fechados temporariamente os Pontos de Leitura Butantã, Severino do Ramo e Tide Setúbal.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Quadro 6 – Ponto da leitura por região, subprefeitura e distrito

Ponto de leitura	Região	Subprefeitura	Distrito
André Vital	Leste	Cidade Tiradentes	Cidade Tiradentes
Butantã	Oeste	Butantã	Butantã
Graciliano Ramos	Sul	Capela Do Socorro	Grajaú
Jardim Lapenna	Leste	São Miguel	São Miguel
Juscelino Kubitschek	Leste	Cidade Tiradentes	Cidade Tiradentes
Olido	Central	Sé	República
Parque Anhanguera	Norte	Perus	Anhanguera
Parque do Piqueri	Leste	Mooca	Tatuapé
Parque do Rodeio	Leste	Cidade Tiradentes	Cidade Tiradentes
Praça do Bambuzal	Sul	M' Boi Mirim	Jardim Ângela
São Mateus	Leste	São Mateus	São Mateus
Severino do Ramo	Leste	Itaim Paulista	Itaim Paulista
Tide Setúbal	Leste	São Miguel	São Miguel
Vila Mara	Leste	São Miguel	Jardim Helena

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento.

Tabela 14 - Frequência, consultas, empréstimos, matrículas, acervo, quantidade e público das programações culturais nos Pontos da leitura no período de 2013 a 2016

Item	2013	2014	2015	2016	Total
Frequência	73.644	60.098	72.117	61.818	267.677
Consultas	101.656	126.411	141.514	124.885	494.466
Empréstimos	26.131	23.229	27.176	28.821	105.357
Matrículas	2.591	2.777	1.795	1.233	8.396
Acervo	66.896	78.032	79.705	82.602	82.602
Programação Cultural - quant.	80	109	86	48	323
Programação Cultural - público	5.852	4.867	7.368	2.716	20.803

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento.



4.4 Feira de Troca de Livros e Gibis

A Feira de Troca de Livros e Gibis, parceria entre SMC/CSMB e Secretaria do Verde e Meio Ambiente, acontece periodicamente em parques municipais da cidade. Em 2013 aconteceu em dez parques. Em 2014, além dos dez parques, também foi realizada no Festival do Livro e da Literatura de São Miguel. Em 2015 aconteceu em sete parques, dois cemitérios e no Festival do Livro e da Literatura de São Miguel. Em 2016 foi realizada em 8 parques municipais, incluindo as edições especiais: Mirante 9 de Julho, Museu da Imigração, 2ª Festa Literária de Cidade Tiradentes - FLICT e o 7º Festival do Livro e da Literatura de São Miguel. O principal objetivo do evento é oferecer ao público a oportunidade de renovar suas bibliotecas pessoais sem custo. A única recomendação é que os livros não sejam didáticos ou técnicos e estejam em bom estado.

Para participar, basta levar livros em bom estado de conservação, de quaisquer gêneros literários, nas modalidades: romance, conto, crônica, poesia etc. e trocá-los na base de 1 por 1. As pessoas podem trocar seus livros e/ou gibis nas bancas ou entre si. A atividade é gratuita e não há limite de idade.

Em novembro de 2014, ganhou o Prêmio "Boas práticas em Bibliotecas Públicas", do MinC, em 12º lugar.

Tabela 15 – Quantidade de trocas de exemplares e usuários nas feiras de troca de livros e gibis no período de 2013 a 2016

Item	2013	2014	2015	2016	Total
Trocas	4.858	15.498	13.980	17.380	51.716
Usuários	1.640	6.932	6.070	6.131	20.773

Fonte: CSMB, Serviços de Extensão.

4.5 Caixa-Estante

As caixas-estantes são disponibilizadas para diversas instituições: ONGs, Associações, Centros de Assistência Social, Hospitais e outros com o propósito de democratizar o acesso ao livro e fomentar a Leitura. São confeccionadas em madeira, com duas portas e quatro prateleiras e acomodam aproximadamente 300 livros. Entre julho de 2014 e julho de 2016 foram instaladas 18 Caixas-estantes, com 4.210 Livros.



5 PROGRAMAÇÃO CULTURAL

A Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas estabelece a programação cultural para as Bibliotecas e Serviços de Extensão, visando à efetivação das políticas de leitura e informação da Secretaria Municipal de Cultura.

A programação cultural do SMB foi orientada também pela política de territorialização das ações e programações culturais definidas pela SMC em diálogo com a sociedade. Assim, a Divisão de Programas e Projetos priorizou compor a programação cultural das unidades com artistas que tem atuação cultural nos territórios das Bibliotecas. Esta iniciativa fez com que as unidades compusessem o território cultural da região em parceria e interagindo com outros equipamentos, coletivos culturais e artistas locais.

Além da territorialização da programação cultural, a Divisão de Programas e Projetos promoveu também a diversidade cultural na oferta de programações para as Bibliotecas. Assim, as programações que as Bibliotecas receberam procuraram a inclusão de artistas e públicos com representações diversas, buscando contemplar a diversidade que compõe os territórios onde as unidades estão localizadas.

Todas essas iniciativas foram orientadas pelas políticas de territorialização e diversidade culturais da SMC e também em consonância com os princípios e diretrizes previstos no Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca de São Paulo.

Assim, foram oferecidas ao público das bibliotecas e dos serviços de extensão da CSMB atividades contratadas diretamente pela SMC, contratadas pela área de Programas e Projetos da CSMB e também atividades desenvolvidas pelos funcionários das próprias unidades, conforme segue:



Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB

Tabela 16 – Número de programações culturais e frequência por tipologia

Programação Cultural	2013		2014		2015		2016	
	Quant.	Frequência	Quant.	Frequência	Quant.	Frequência	Quant.	Frequência
Contação de histórias	1.309	45.056	955	39.968	1.001	43.939	468	22.125
Mediação de Leitura	1.336	15.571	2.627	29.009	2.155	28.257	1.313	26.477
Mediação 1ª infância	-	-	893	16.739	131	5.986	117	3.614
Saraus	200	6.682	263	11.955	203	8.975	234	10.397
Cursos, oficinas, workshops	603	23.303	574	23.540	698	17.811	1.053	25.007
Encontros, escritores e debates	522	19.387	695	14.135	543	18.552	638	17.175
Espetáculos	462	26.506	378	22.234	449	25.888	413	19.831
Exibições	743	20.693	899	11.065	835	13.288	307	5.213
Exposições	-	-	65	12.818	44	7.478	77	6.550
PIA	281	7.796	276	7.156	188	6.434	202	5.730
P Vocacional	169	3.741	220	4.713	356	6.284	290	7.614
P VAI	-	-	48	667	39	437	52	820
RPG	20	343	9	362	4	71	7	261
Visita monitorada	-	-	430	13.097	490	14.916	529	18.848
Ocupação	-	-	989	12.866	958	17.519	461	23.442
Total	5.645	169.078	9.321	220.324	8.094	215.835	6.161	193.104

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento.

5.1 Contação de Histórias

Tem como objetivo difundir a literatura por meio da tradição oral através de contos da literatura brasileira e mundial promovendo diferentes formas de contar histórias, introduzindo



Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB

outras linguagens, buscando interagir com os públicos infantil, juvenil e adulto e sendo um veículo de mediação de leitura.

Tabela 17 – Forma de contratação e categoria etária do público participante das Contação de história nas Bibliotecas e Serviços de Extensão no período de 2013 a 2016

Ano	Equipamentos	Contratada	Local	Total	Frequência			
					Crianças	Jovens	Adultos	Total
2013	Bibliotecas	140	765	905	20.812	1.615	4.846	27.273
	Ônibus-Biblioteca	367	0	367	7.372	2.434	3.973	13.779
	Pontos de Leitura	32	5	37	3.079	366	559	4.004
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	539	770	1.309	31.263	4.415	9.378	45.056
2014	Bibliotecas	334	379	713	23.696	1.108	4.941	29.745
	Ônibus-Biblioteca	18	176	194	3.942	1.300	2.316	7.558
	Pontos de Leitura	39	6	45	1.974	128	432	2.534
	Bosques da Leitura	3	0	3	91	7	33	131
	Total	394	561	955	29.703	2.543	7.722	39.968
2015	Bibliotecas	385	322	707	26.361	1.896	5.650	33.907
	Ônibus-Biblioteca	2	250	252	3.444	1.148	1.533	6.125
	Pontos de Leitura	23	11	34	1.769	525	548	2.842
	Bosques da Leitura	1	7	8	381	191	493	1.065
	Total	411	590	1.001	31.955	3.760	8.224	43.939
2016	Bibliotecas	74	394	468	16.202	1.683	4.240	22.125
	Ônibus-Biblioteca	*	*	*	*	*	*	*
	Pontos de Leitura	4	3	7	236	182	118	536
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	78	397	475	16.438	1.865	4.358	22.661

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

As apresentações das contação de história são feitas por profissionais e grupos de destaque contratados, via edital, bem como por funcionários da rede que se especializaram nesta arte. Além da realização dessa atividade em todos os equipamentos da CSMB, a Biblioteca Pública Hans Christian Andersen, temática em Contos de Fadas, abriga um núcleo de formação e aperfeiçoamento para contadores.

5.2 Mediação de Leitura

A mediação de leitura é um serviço essencial na Biblioteca Pública como forma de incentivo à leitura, pois se for trabalhada de forma contínua e dinâmica entre a criança e o livro, propicia o desenvolvimento do gosto pela leitura, que pode se estender pela vida adulta. Sua prática permite estabelecer parcerias com outras instituições do território, como as escolas, por exemplo, atraindo crianças e adolescentes para a biblioteca, possibilitando que ela cumpra seu papel como porta de entrada para o conhecimento e desenvolvimento cultural dos indivíduos.

Tabela 18 - Forma de contratação e categoria etária do público participante das Mediações de Leitura nas Bibliotecas e Serviços de Extensão no período de 2013 a 2016

Ano	Equipamentos	Contratada	Local	Total	Frequência			
					Crianças	Jovens	Adultos	Total
2013	Bibliotecas	7	1.245	1.252	9.530	664	2.968	13.162
	Ônibus-Biblioteca	75	9	84	1.419	441	549	2.409
	Pontos de Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	82	1.254	1.336	10.949	1.105	3.517	15.571
2014	Bibliotecas	25	2.012	2.037	15.687	3.043	5.434	24.164
	Ônibus-Biblioteca	129	433	562	3.576	252	522	4.350



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

	Pontos de Leitura	0	28	28	381	75	39	495
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	154	2.473	2.627	19.644	3.370	5.995	29.009
2015	Bibliotecas	38	1.345	1.383	11.336	2.685	8.163	22.184
	Ônibus-Biblioteca	0	755	755	4.410	251	567	5.228
	Pontos de Leitura	0	17	17	725	79	41	845
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	38	2.117	2.155	16.471	3.015	8.771	28.257
2016	Bibliotecas	40	1.273	1.313	14.345	2.975	9.157	26.477
	Ônibus-Biblioteca	*	*	*	*	*	*	*
	Pontos de Leitura	2	4	6	0	30	70	100
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	42	1.277	1.319	14.345	3.005	9.227	26.577

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento

5.3 Mediação de Leitura 1ª Infância

O projeto, realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação a partir de 2013, visa desenvolver atividades de leitura para e com a primeira infância (0 a 6 anos de idade) e está em consonância com a política municipal para o desenvolvimento integral da primeira



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

infância – São Paulo Carinhosa. A partir de estudos realizados sobre as competências da criança, o objeto livro é apresentado como instrumento de ligação afetiva e motivadora para a leitura.

Dezenove bibliotecas públicas participam do projeto. A escolha considerou as unidades que fazem muro com escolas municipais (CEIs, EMEIs e EMEFs). A periodicidade de realização das atividades é de 2 a 3 vezes por semana durante o ano letivo. Em **2014** foram realizadas **893** mediações com **16.739** crianças, **2015** foram realizadas **131** mediações com **5.986** crianças e **2016** foram realizadas **117** mediações com **3.614** crianças.

5.4 Saraus

O Sarau é um espaço para a manifestação e fruição das várias linguagens artísticas, com destaque para a música, a literatura e o teatro.

Com o objetivo de fortalecer a função pública das bibliotecas, que é a democratização do acesso à leitura e à literatura, e também de promover o contato das comunidades do entorno das unidades com o acervo e os serviços oferecidos, a CSMB criou o programa “Literatura Periférica: Veia e Ventania nas bibliotecas de São Paulo”, composto em 2016 por 22 saraus literomusicais, desenvolvidos em diferentes formatos, de acordo com realidade de cada local, com profissionais ou coletivos de escritores e artistas que vem se destacando no cenário cultural da periferia da Cidade.

Além desse projeto, várias bibliotecas organizaram saraus junto às suas comunidades, como por exemplo: Sarau Literomusical da Zona Norte e Sarau Sertanejo.



Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB

Tabela 19 - Forma de contratação e categoria etária do público participante dos Saraus nas Bibliotecas e Serviços de Extensão no período de 2013 a 2016

Ano	Equipamentos	Contratada	Local	Total	Frequência			
					Crianças	Jovens	Adultos	Total
2013	Bibliotecas	82	88	170	682	1.225	3.803	5.710
	Ônibus-Biblioteca	10	17	27	396	212	299	907
	Pontos de Leitura	1	2	3	25	11	29	65
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	93	107	200	1.103	1.448	4.131	6.682
2014	Bibliotecas	125	131	256	1.075	2.878	7.391	11.344
	Ônibus-Biblioteca	0	0	0	0	0	0	0
	Pontos de Leitura	2	5	7	191	81	339	611
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	127	136	263	1.266	2.959	7.730	11.955
2015	Bibliotecas	3	196	199	538	1.680	5.631	7.849
	Ônibus-Biblioteca	0	0	0	0	0	0	0
	Pontos de Leitura	0	4	4	150	438	538	1.126
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	3	200	203	688	2.118	6.169	8.975
2016	Bibliotecas	127	107	234	1.059	3.265	6.073	10.397
	Ônibus-Biblioteca	*	*	*	*	*	*	*
	Pontos de Leitura	5	7	12	21	261	528	810
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	132	114	246	1.080	3.526	6.601	11.207

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

5.5 Cursos, oficinas e workshops

As bibliotecas da CSMB ofereceram diversos cursos, oficinas e workshops, tais como: Brincando em inglês, Passeando pelas ruas de São Paulo, Introdução à regência orquestral, Dança sênior, Xilografia, Origami, Mitologia Grega, Yoga, Samba Rock, Capoeira, Xadrez, Artesanato, Tai Chi Chuan, Cores e contos com Cremilia, Dança do ventre, Música para todos, Canto para contadores de histórias, Construindo poesia no varal, Maracatu do Baque Virado de Raiz Nagô, Clown, Futsal feminino e masculino, Tribal Rock Bellydance, Vãos literários, Escrita criativa, Caricatura, Ciência e Literatura Fantástica, Teatro, Bonecos na rua, Fuxico, Literatura, Maracatu, Grafite, Desenho, Bonecos de jornal, Dança circular, Confeção de fantoches e Fotografia Digital.

Tabela 20 - Forma de contratação e categoria etária do público participante dos cursos, oficial e workshops nas Bibliotecas e Serviços de Extensão no período de 2013 a 2016

Ano	Equipamentos	Contratada	Local	Total	Frequência			
					Crianças	Jovens	Adultos	Total
2013	Bibliotecas	289	309	598	3.696	9.597	9.844	23.137
	Ônibus-Biblioteca	0	0	0	0	0	0	0
	Pontos de Leitura	2	3	5	0	148	8	166
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	291	312	603	3.696	9.745	9.852	23.303
2014	Bibliotecas	269	297	566	3.771	9.170	10.423	23.364
	Ônibus-Biblioteca	0	0	0	0	0	0	0
	Pontos de Leitura	4	4	8	73	62	41	176
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	273	301	574	3.844	9.232	10.464	23.540
2015	Bibliotecas	205	480	685	4.297	4.237	8.270	16.804
	Ônibus-Biblioteca	0	4	4	98	42	46	186
	Pontos de Leitura	4	5	9	691	89	41	821
	Bosques da	0	0	0	0	0	0	0



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

	Leitura							
	Total	209	489	698	5.086	4.368	8.357	17.811
2016	Bibliotecas	277	776	1.053	7.004	5.628	12.375	25.007
	Ônibus-Biblioteca	*	*	*	*	*	*	*
	Pontos de Leitura	1	9	10	5	196	20	221
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	278	785	1.063	7.009	5.824	12.395	25.228

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento.

5.5.1 Oficina de Quadrinhos Fanzines nas Zonas de Sampa

Estas oficinas de histórias em quadrinhos procuram oferecer ao público um espaço de estimulação à criatividade e de incentivo à leitura e à escrita. As oficinas foram realizadas por profissionais da área nas bibliotecas públicas municipais e a atividade tem como objetivo proporcionar noções sobre a construção de Histórias em Quadrinhos. Durante as aulas, os participantes aprenderam a criar e produzir um fanzine com sua turma. Ao final, foi montada uma exposição e realizado um grande encontro com todos os participantes. Nos últimos anos, foram criados novos módulos: Avançado, Mangá, Caricatura, Xilogravura e Artivismo.

5.5.2 Curso de Formação de Contadores de Histórias

Em seu 8º ano, é o curso mais procurado entre os oferecidos na rede; são 35 vagas para uma média de 350 inscrições. Oferece a maior carga horária de um curso nessa área fora dos meios acadêmicos no Brasil (60 horas). Priorizando a qualidade é coordenado por profissionais de grande destaque e competência na área.

Teve início na Biblioteca Hans Christian Andersen, temática em Contos de Fadas, onde foi criado o *Núcleo de Formação e Aperfeiçoamento para Contadores de Histórias*. Em 2015, devido ao grande sucesso e interesse do público, o curso passou a ser ministrado também nas bibliotecas Belmonte, Narbal Fontes e Raimundo de Menezes.



Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB

5.6 Encontros, Escritores e Debates

A CSMB promove em suas bibliotecas diversos encontros e debates nas áreas de literatura, cultura e artes.

Destacamos os *Encontros com Escritores* promovidos com autores de livros infantojuvenis e de livros adultos, ilustradores e quadrinistas com o público. Os convidados falam sobre sua obra e seu ofício, seus autores preferidos e seu contato com o mundo dos livros. Incentiva os participantes a conhecerem as obras dos autores pertencentes ao acervo da biblioteca e é também um estímulo à leitura e à escrita.

Tabela 21 - Forma de contratação e categoria etária do público participante dos Encontros, Escritores e Debates nas Bibliotecas e Serviços de Extensão no período de 2013 a 2016

Ano	Equipamentos	Contratada	Local	Total	Frequência			
					Crianças	Jovens	Adultos	Total
2013	Bibliotecas	180	313	493	1.467	5.493	10.445	17.405
	Ônibus-Biblioteca	0	11	11	409	431	557	1.397
	Pontos de Leitura	8	10	18	11	471	103	585
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	188	342	522	522	1.887	6.395	11.105
2014	Bibliotecas	176	249	425	1.922	2.907	8.948	13.777
	Ônibus-Biblioteca	0	0	0	0	0	0	0
	Pontos de Leitura	3	9	12	52	70	236	358
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	179	258	695	695	1.974	2.977	9.184
2015	Bibliotecas	233	298	531	2.143	2.998	11.767	16.908
	Ônibus-Biblioteca	0	7	7	496	315	511	1.322
	Pontos de Leitura	1	4	5	150	102	70	322
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Ano	Equipamentos	Contratada	Local	Total	Frequência			
					Crianças	Jovens	Adultos	Total
	Total	234	309	543	2.789	3.415	12.348	18.552
2016	Bibliotecas	87	551	638	705	2.930	13.540	17.175
	Ônibus-Biblioteca	*	*	*	*	*	*	*
	Pontos de Leitura	0	4	4	35	140	39	214
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	87	555	642	642	740	3.070	13.579

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento.

Destacaram-se na programação de 2016, os seguintes encontros:

5.6.1 CONTEXTURA NEGRA

O Evento “Contextura Negra”, realizado nos dias 10 e 17 de setembro, foi composto de encontros literomusicais na Biblioteca Paulo Duarte, que teve como objetivo trazer à evidência nomes e produção de afrobrasileiros que vêm produzindo pesquisas, arte e literatura no Brasil, resgatando iniciativas como o jornalista e poeta Lino Guedes e o escritor Mário de Andrade.

No dia 10 de setembro, o encontro “Mário de Andrade: Missões folclóricas e sonhos insonhados”, com Angela Teodoro Grillo e Giovanni di Ganzá, evidenciou a figura de Mário de Andrade, divulgou com destaque sua trajetória como Diretor do Departamento de Cultura da Municipalidade de São Paulo e sua ligação com o campo literário, e também destacou outras facetas e pesquisas do autor.

Na apresentação do músico Giovanni di Ganzá foram enfocadas a produção de Mário de Andrade na área de música, seu tempo como professor do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo e sua defesa à pesquisa do folclore, durante as décadas de 1920 e 1930. Giovanni apresentou uma seleção de músicas concebidas a partir de releituras das pesquisas sobre música negra recolhidas por Mário de Andrade, nas conhecidas “Missões Folclóricas”. O momento histórico retratado na obra “Sambas Insonhados – o negro na perspectiva de



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Mário de Andrade”, quando o autor foi proibido de realizar a Comemoração do Cinquentenário da Abolição da Escravatura, foi discutido pela doutora Angela Grillo.

No dia 17 de setembro, o encontro “Lino Guedes: Seu tempo e seu perfil”, evidenciou a figura de Lino Guedes. O autor, jornalista e militante, Lino Guedes (1897 - 1951), foi um dos primeiros a contestar o papel do negro na sociedade durante o século XX e a se situar como um escritor negro. No encontro, escritores do Coletivo Ciclo Contínuo declamaram poemas do autor Lino Guedes, enquanto o escritor Oswaldo de Camargo, autor do livro “Lino Guedes: seu tempo e seu perfil” fez a mediação de uma discussão sobre a produção literária do autor homenageado.

5.6.2 TERÇA AFRO NAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS

O Coletivo Akina, em parceria com o coletivo Negro, Sambaqui e o coletivo Gumboot realizaram uma série de encontros especiais nas bibliotecas públicas municipais, cujo objetivo foi o de levar a experiência do projeto “Terça Afro” que, desde 2012, promove encontros com artistas negros/as que são referências para toda a comunidade. Os encontros seguem a metodologia da ancestralidade africana e afrobrasileira ao promover um espaço, de circularidades e rodas de conversa, voltado às questões da cultura e da história negra no Brasil e no mundo, em suas mais diferentes expressões artísticas e culturais, sempre com convidados especiais para cada encontro.

No dia 22 de outubro, o encontro “A palavra é preta e LGBT”, com Daniel Marques, realizado na Biblioteca Brito Broca, o círculo de leituras dramáticas e de discussões teve em seu centro de reflexão as seguintes questões: como se processa a construção de gênero que vem através de intersecções com a questão racial? Quais suas principais problemáticas e necessidades a serem colocadas em uma troca de idéias? Em meio a tantas questões, à luta por reconhecimento e respeito, as potentes poesias de Daniel Marques ecoaram em nossa roda, pela sua própria voz e por meio da mediadora.

No dia 29 de outubro, o encontro “Sobre Trilhas que se cruzam, sobre afetos”, realizado na Biblioteca Sylvia Orthof, se referiu a uma intervenção artística preparada pelo Coletivo Negro



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

(Formado por Atores-pesquisadores-criadores oriundos da Escola Livre de Teatro de Santo André e da Escola de Arte Dramática da USP). Desde 2008, a pesquisa deste grupo se caracteriza pelo viés cênico-poético-racial. O grupo expressa em suas peças os muitos conflitos oriundos da questão e relações raciais no Brasil, em especial as relações afetivas na população negra e a importância de se fazer esta discussão no campo das reflexões.

No dia 12 de novembro, ocorreu o encontro “África em nós - Sambaqui: a ancestralidade nos tambores do Jongo”, na Biblioteca Sylvia Orthof, com Coletivo Sambaqui. Uma intervenção artística musical de toques dos tambores dos jongos, samba de bumbu e batuque de umbigada.

No dia 26 de novembro, ocorreu o encontro “África em nós – Gumboot: a dança que comunica os corpos segregados”, na Biblioteca Brito Broca, com o Coletivo Gumboot.

No contexto de exploração e repressão de uma África do Sul que caminhava cada vez mais para a formação constitucional do apartheid, a segregação de diversos grupos era uma realidade nas minas de diamantes, exploradas pelos colonos britânicos a partir de trabalhos de povos sul-africanos. Em meio aos inúmeros povos de diversas línguas, os trabalhadores encontraram um formato de se comunicar sem precisar do idioma. Descobriram que com o batuque das botas, o canto e o grito, podiam se comunicar. Assim nasce o Gumboot.

No dia 3 de dezembro, ocorreu o encontro “Nossos passos vêm de longe - Tadeu Kaçula e o samba autêntico de São Paulo, memórias e uma história quase oculta”, na Biblioteca Sylvia Orthof, com Tadeu Kaçula que fez uma intervenção artística e uma roda de conversa. O sambista falou da formação do samba em São Paulo. Esta questão expressou muitas dimensões, fazendo-se necessária uma profunda reflexão sobre o porquê de nomes importantes da velha guarda do samba paulista estarem quase no esquecimento. A proposta foi que, entre um samba e outro, fomenta-se uma conversa a respeito deste tema.

No dia 10 de dezembro, ocorreu o encontro “Nossos passos vêm de longe - A casa de farinha de Gonzagão”, na Biblioteca Brito Broca, com a Cia. De Teatro da Investigação, intervenção artística que traz suas abordagens teatrais sobre Luiz Gonzaga, um dos grandes nomes da música do Brasil, a partir da pesquisa feita pelo grupo Teatro da Investigação. Entre



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

as conversas e apresentações do grupo, identificam-se aspectos na vida do cantor e suas fontes culturais para a formação de sua música e a construção de sua identidade.

5.7 Espetáculos

Para receber a programação de shows musicais, o critério utilizado foi selecionar bibliotecas que dispunham de auditório e estrutura física para receber o evento, bem como uma relativa distribuição pelas regiões da cidade.

As apresentações musicais ou literomusicais incluem shows de poetas, letristas e músicos. Destacamos também a apresentação de peças de teatro infantil, juvenil e de adulto em diversas bibliotecas.

Tabela 22 - Forma de contratação e categoria etária do público participante dos Espetáculos nas Bibliotecas e Serviços de Extensão no período de 2013 a 2016

Ano	Equipamentos	Contratada	Local	Total	Frequência			
					Crianças	Jovens	Adultos	Total
2013	Bibliotecas	182	190	372	8.087	4.647	10.878	23.612
	Ônibus-Biblioteca	43	0	43	1.303	394	490	2.187
	Pontos de Leitura	4	3	7	357	183	167	707
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	229	193	462	9.747	5.224	11.535	26.506
2014	Bibliotecas	238	125	363	7.803	5.252	8.317	21.372
	Ônibus-Biblioteca	9	0	9	185	79	140	404
	Pontos de Leitura	6	0	6	353	22	83	458
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	253	125	378	8.341	5.353	8.540	22.234
2015	Bibliotecas	299	100	399	9.594	4.007	9.353	22.954
	Ônibus-Biblioteca	0	39	39	751	352	527	1.630
	Pontos de Leitura	7	3	10	789	165	290	1.244
	Bosques da Leitura	0	1	1	20	20	20	60



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Ano	Equipamentos	Contratada	Local	Total	Frequência			
					Crianças	Jovens	Adultos	Total
	Leitura							
	Total	306	143	449	11.154	4.544	10.190	25.888
2016	Bibliotecas	242	171	413	6.934	4.144	8.753	19.831
	Ônibus-Biblioteca	*	*	*	*	*	*	*
	Pontos de Leitura	2	5	7	351	154	284	789
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	244	176	420	7.285	4.298	9.037	20.620

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento.

5.8 Exibições

O principal objetivo da programação de filmes e vídeos nas bibliotecas é formar público, por meio do acesso à diversidade de produções cinematográficas no mundo. Neste sentido, foi oferecida uma variedade de temas e filmes, alternando países e o ano de produção, sendo os filmes programados de comprovada qualidade estética e narrativa.

A programação de filmes sempre buscou se adequar à biblioteca sede das mostras, procurando dialogar com outros eventos da biblioteca e com as necessidades e demandas do público da região.

As bibliotecas Roberto Santos, Viriato Corrêa, Monteiro Lobato e Cora Coralina possuem programações constantes de projeção de filmes / vídeos.

Tabela 23 - Forma de contratação e categoria etária do público participante das Exibições de filmes nas Bibliotecas e Serviços de Extensão no período de 2013 a 2016

Ano	Equipamentos	Contratada	Local	Total	Frequência			
					Crianças	Jovens	Adultos	Total
2013	Bibliotecas	71	650	721	2.740	1.715	8.868	13.323
	Ônibus-Biblioteca	0	12	12	1.947	1.735	3.353	7.035
	Pontos de	0	10	10	180	129	26	335



Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB

	Leitura							
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	71	672	743	4.867	3.579	12.247	20.693
2014	Bibliotecas	584	313	897	2.608	1.703	6.543	10.854
	Ônibus-Biblioteca	0	0	0	0	0	0	0
	Pontos de Leitura	0	2	2	37	97	77	211
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	584	315	899	2.645	1.800	6.620	11.065
2015	Bibliotecas	442	393	835	3.765	2.298	7.225	13.288
	Ônibus-Biblioteca	0	0	0	0	0	0	0
	Pontos de Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	442	393	835	3.765	2.298	7.225	13.288
2016	Bibliotecas	60	247	307	1.984	902	2.327	5.213
	Ônibus-Biblioteca	*	*	*	*	*	*	*
	Pontos de Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	60	247	307	1.984	902	2.327	5.213

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento

5.9 Exposições

As Bibliotecas Públicas da CSMB trabalham com a perspectiva de que as exposições constituem-se em mais um suporte de disseminação de informação e desenvolvimento de sensibilidade para as diferentes linguagens (imagem, som, criação plástica e outros). Em sendo suporte de informação, há que não se perder de vista o conteúdo, a proposição conceitual e as qualidades plásticas, que em conjunto constituem uma exposição.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Em abril de 2015 foi inaugurada, na Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato, a Exposição *Memórias da Emília* com ilustrações da boneca desde os anos 20 e um Picnário (Pic-nic literário), com a presença de estudiosos, autores e editores de literatura infantil.

Em dezembro do mesmo ano, foi inaugurada a Exposição “A Voz da Infância”, que dá destaque ao pensamento de Mário de Andrade sobre a infância, com exposição do material oriundo do Jornal “A Voz da Infância”, fundado em 1937 na Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato, desenhos infantis colecionados por Mário e exposição e publicação dos 50 anos do TIMOL (Teatro Infantil Monteiro Lobato).

Em 2016 destacou-se a exposição em comemoração aos 80 anos da Biblioteca Monteiro Lobato, seleção de fotos resgatadas do acervo da biblioteca de atividades desenvolvidas ao longo desses anos a serem expostas na biblioteca até o final de 2016. A exposição compreende dois painéis expográficos, reprodução fotográfica de imagens que compuseram a exposição, reproduções fotográficas em alta resolução para impressão com máquina fotográfica profissional, criação de layout dos painéis, criação do projeto gráfico, execução da arte gráfica, tratamento das imagens para impressão, prova de cor, acompanhamento da impressão e da montagem. Impressão do material gráfico, papel adesivo e papel fotográfico adesivado em placa de PS de 2mm.

Por sua relevância histórica na cidade, sua importância como referência no país e pelo momento especial de comemoração de 80 anos de intensa atividade, é importante que todos conheçam um pouco do que foi essa trajetória de ações transformadoras por ela realizadas por meio dessa exposição.

Tabela 24 - Forma de contratação e categoria etária do público participante das exposições nas Bibliotecas e Serviços de Extensão no período de 2013 a 2016

Ano	Equipamentos	Contratada	Local	Total	Frequência			
					Crianças	Jovens	Adultos	Total
2013	Bibliotecas	0	0	0	0	0	0	0
	Ônibus-Biblioteca	0	0	0	0	0	0	0
	Pontos de Leitura	0	0	0	0	0	0	0



Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB

	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0
2014	Bibliotecas	12	53	65	1.607	3.253	7.958	12.818
	Ônibus-Biblioteca	0	0	0	0	0	0	0
	Pontos de Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	12	53	65	1.607	3.253	7.958	12.818
2015	Bibliotecas	5	39	44	2.466	1.203	3.809	7.478
	Ônibus-Biblioteca	0	0	0	0	0	0	0
	Pontos de Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	5	39	44	2.466	1.203	3.809	7.478
2016	Bibliotecas	12	65	77	1.577	956	4.017	6.550
	Ônibus-Biblioteca	*	*	*	*	*	*	*
	Pontos de Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	12	65	77	1.577	956	4.017	6.550

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento

5.10 Programa de Iniciação Artística - PIA

Algumas bibliotecas da CSMB participam do Programa de Iniciação Artística da SMC, que procura levar a metodologia inovadora criada na EMIA para crianças de 5 a 14 anos nos quatro cantos da cidade em bibliotecas públicas e outros equipamentos culturais.

Como na EMIA, os produtos elaborados a partir dos conteúdos pertinentes às Linguagens Artísticas envolvidas no PIÁ - Música, Teatro, Dança e Artes Visuais - são fruto de incessantes transformações e denotam o desenvolvimento da sensibilidade, da percepção, da imaginação e da criação.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

O PIA pretende despertar o interesse da criança pelas linguagens artísticas e promover uma aprendizagem baseada no fazer artístico, na criatividade e expressividade, no conhecimento histórico, no senso crítico e estético, no respeito pelas diferenças e pelas diferentes culturas.

Tabela 25 - Forma de contratação e categoria etária do público participante do PIA nas Bibliotecas e Serviços de Extensão no período de 2013 a 2016

Ano	Equipamentos	Contratada	Local	Total	Frequência			
					Crianças	Jovens	Adultos	Total
2013	Bibliotecas	281	0	281	7.796	0	0	7.796
	Ônibus-Biblioteca	0	0	0	0	0	0	0
	Pontos de Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	281	0	281	7.796	0	0	7.796
2014	Bibliotecas	276	0	276	6.888	27	241	7.156
	Ônibus-Biblioteca	0	0	0	0	0	0	0
	Pontos de Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	276	0	276	6.888	27	241	7.156
2015	Bibliotecas	188	0	188	6.022	36	376	6.434
	Ônibus-Biblioteca	0	0	0	0	0	0	0
	Pontos de Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	188	0	188	6.022	36	376	6.434
2016	Bibliotecas	202	0	202	5.383	14	333	5.730
	Ônibus-Biblioteca	*	*	*	*	*	*	*
	Pontos de Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	202	0	202	5.383	14	333	5.730

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento



Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB

5.11 Programa Vocacional

Algumas bibliotecas da CSMB participam do Programa Vocacional, que acolhe pessoas a partir de 14 anos com a finalidade de promover a ação e a reflexão sobre a prática artística, a cidadania e a ocupação dos espaços públicos da cidade de São Paulo. Com uma equipe de coordenadores e artistas-orientadores contratados anualmente, desenvolve projetos nas áreas de Artes Visuais, Música, Teatro, Dança, Literatura, Vocacional Apresenta e Aldeias.

Tabela 26 - Forma de contratação e categoria etária do público participante do Programa Vocacional nas Bibliotecas e Serviços de Extensão no período de 2013 a 2016

Ano	Equipamentos	Contratada	Local	Total	Frequência			
					Crianças	Jovens	Adultos	Total
2013	Bibliotecas	169	0	169	0	3.741	0	3.741
	Ônibus-Biblioteca	0	0	0	0	0	0	0
	Pontos de Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	169	0	169	0	3.741	0	3.741
2014	Bibliotecas	220	0	220	329	2.719	1.665	4.713
	Ônibus-Biblioteca	0	0	0	0	0	0	0
	Pontos de Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	220	0	220	329	2.719	1.665	4.713
2015	Bibliotecas	356	0	356	10	3.786	2.488	6.284
	Ônibus-Biblioteca	0	0	0	0	0	0	0
	Pontos de Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	356	0	356	10	3.786	2.488	6.284
2016	Bibliotecas	290	0	290	282	4.634	2.698	7.614
	Ônibus-Biblioteca	*	*	*	*	*	*	*
	Pontos de Leitura	0	0	0	0	0	0	0



Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB

	Leitura							
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	290	0	290	282	4.634	2.698	7.614

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento.

5.12 Programa Vai

O Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais – VAI tem a finalidade de apoiar financeiramente, por meio de subsídio, atividades artístico-culturais, principalmente de jovens de baixa renda e de regiões da cidade desprovidas de recursos e equipamentos culturais.

Tabela 27 - Forma de contratação e categoria etária do público participante do Programa VAI nas Bibliotecas e Serviços de Extensão no período de 2013 a 2016

Ano	Equipamentos	Contratada	Local	Total	Frequência			
					Crianças	Jovens	Adultos	Total
2014	Bibliotecas	48	0	48	79	196	392	667
	Ônibus-Biblioteca	0	0	0	0	0	0	0
	Pontos de Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	48	0	48	79	196	392	667
2015	Bibliotecas	39	0	39	140	156	141	437
	Ônibus-Biblioteca	0	0	0	0	0	0	0
	Pontos de Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	39	0	39	140	156	141	437
2016	Bibliotecas	52	0	52	263	238	319	820
	Ônibus-Biblioteca	*	*	*	*	*	*	*
	Pontos de Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	52	0	52	263	238	319	820

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento.



5.13 RPG – Role Playing Game

O RPG é um jogo de interpretação de personagens, em que os jogadores assumem os papéis de personagens e criam narrativas colaborativamente. O progresso de um jogo se dá de acordo com um sistema de regras predeterminado, dentro das quais os jogadores podem improvisar livremente. As escolhas dos jogadores determinam a direção que o jogo irá tomar.

A realização do jogo de RPG nas Bibliotecas Públicas busca incentivar a utilização das mesmas, em especial por meio da pesquisa, o desenvolvimento do senso-crítico, a formação de novos grupos culturais e a difusão de uma técnica sócio-educativa que é o RPG.

Tabela 28 - Forma de contratação e categoria etária do público participante de RPG nas Bibliotecas e Serviços de Extensão no período de 2013 a 2016

Ano	Equipamentos	Contratada	Local	Total	Frequência			
					Crianças	Jovens	Adultos	Total
2013	Bibliotecas	0	20	20	0	343	0	343
	Ônibus-Biblioteca	0	0	0	0	0	0	0
	Pontos de Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	20	20	20	0	343	0
2014	Bibliotecas	4	5	9	24	275	71	362
	Ônibus-Biblioteca	0	0	0	0	0	0	0
	Pontos de Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	4	5	9	9	24	275	71
2015	Bibliotecas	4	0	4	0	16	55	71
	Ônibus-Biblioteca	0	0	0	0	0	0	0
	Pontos de Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	4	0	4	4	0	16	55



Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB

2016	Bibliotecas	1	6	7	142	0	120	261
	Ônibus-Biblioteca	*	*	*	*	*	*	*
	Pontos de Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
Total		1	6	7	142	0	120	261

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento

5.14 Visita Monitorada

As Bibliotecas Públicas realizam visitas monitoradas em suas unidades para apresentar às crianças, jovens e adultos os espaços de estudo e convivência e os serviços oferecidos, mostrando assim, seus recursos e potencialidades para tornar os usuários autônomos em suas buscas da informação e leituras.

Tabela 29 – Número e categoria etária do público participante das Visitas Monitoradas nas Bibliotecas e Serviços de Extensão no período de 2013 a 2016

Ano	Equipamentos	Contratada	Local	Total	Frequência			
					Crianças	Jovens	Adultos	Total
2014	Bibliotecas	0	430	430	9.352	1.613	2.133	13.097
	Ônibus-Biblioteca	0	0	0	0	0	0	0
	Pontos de Leitura	0	1	1	20	0	4	24
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	430	430	9.352	1.613	2.133	13.097
2015	Bibliotecas	0	490	490	9.489	2.575	2.852	14.916
	Ônibus-Biblioteca	0	0	0	0	0	0	0
	Pontos de Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	490	490	9.489	2.575	2.852	14.916
2016	Bibliotecas	0	529	529	12.497	2.795	3.556	18.848
	Ônibus-Biblioteca	*	*	*	*	*	*	*



Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB

Pontos de Leitura	0	2	2	32	14	0	46
Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	531	531	12.529	2.809	3.556	18.894

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento

5.15 Ocupação (cessão de espaço)

As Bibliotecas Públicas, espaços democráticos de conhecimento e convívio, disponibilizam suas salas multiuso e auditórios aos munícipes, para realização de eventos culturais, reuniões de interesse da comunidade, ensaios de grupos teatrais, coletivos, entre outros.

Tabela 30 - Número e categoria etária do público das Ocupações nas Bibliotecas e Serviços de Extensão no período de 2013 a 2016

Ano	Equipamentos	Contratada	Local	Total	Frequência			
					Crianças	Jovens	Adultos	Total
2014	Bibliotecas	0	989	989	1.980	2.790	8.096	12.866
	Ônibus-Biblioteca	0	0	0	0	0	0	0
	Pontos de Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	989	989	1.980	2.790	8.096	12.866
2015	Bibliotecas	0	409	409	3.374	2.932	11.213	17.519
	Ônibus-Biblioteca	0	0	0	0	0	0	0
	Pontos de Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	958	402	3.374	2.932	11.213	17.519
2016	Bibliotecas	0	461	461	2.731	6.325	14.386	23.442
	Ônibus-Biblioteca	*	*	*	*	*	*	*
	Pontos de Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Bosques da Leitura	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	461	461	2.731	6.325	14.386	23.442

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento



6 PROJETOS ESPECIAIS

6.1 Fantástica Jornada Noite Adentro

Criada em 2009, já foram realizadas 19 edições na Biblioteca Pública Viriato Corrêa, temática em Literatura fantástica.

Uma sequência de atividades culturais acontece paralelamente em diversos espaços da biblioteca, durante toda a noite, finalizando com um café da manhã. Inicia com uma atividade artística (que pode variar entre teatro, leitura dramática, apresentação musical etc.), segue com uma mesa de debate sobre o tema e, a partir da meia noite iniciam as sessões de cinema e o Live Action.

Quadro 7 – Tema, descrição e frequência das Fantásticas Jornadas Noite adentro de 2013 a 2016

Ano	Jornada	Tema	Descrição	Frequência
2013	11 ^a	Fim do Mundo	Mesa redonda: O Fim do Mundo no Cinema e na Literatura com Celso Sabadin e Luiz Brás com mediação de Silvio Alexandre. Live-action role play: a experiência quimera, com o grupo Confraria das Idéias. Exibições dos filmes: Planeta dos Macacos, 12 Macacos, Guerra dos Mundos.	65
2013	12 ^a	Viagem no tempo	Bate papo com os experts Silvio Alexandre, criador do Fantasticon e com Luiz Vadico, escritor e professor em Multimeios (Unicamp). Exibição dos filmes: Feitiço do tempo, De volta para o Futuro e Looper – Assassino do Futuro. Live-action role play com o grupo Confraria das Idéias	127
2013	13 ^a	Medieval fantástico	Música Medieval com a Banda Taberna Folk. Bate-papo: Fantasia Medieval com Ana Cristina Rodrigues, historiadora – escritora e Roberto de Sousa Causo, escritor e mediação de Silvio Alexandre, produtor cultural. Live-action role play com o grupo Confraria das Idéias. Exibição dos filmes: O Feitiço de Águila, Uma Noite Alucinante III e Em busca do Cálice Sagrado.	195
2014	14 ^a	Robôs, Ciborgues e Autômatos	A noite na Biblioteca foi composta por debate, sessões de cinema e RPG. Live-action role play com o grupo Confraria das Ideias	154



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Ano	Jornada	Tema	Descrição	Frequência
2014	15ª	Mestres do terror	Teatro "Coração Denunciador" com Laboratório Teatro Químico. Adaptação do conto "The Tell Tale Heart" de Edgar Allan Poe. Mesa redonda "O Terror na Literatura e no Cinema" com Adriano Messias e Laura Cánepa e mediação de Reynaldo Damazio. Live-action role play "Histórias Extraordinárias", com o grupo Confraria das Idéias Exibição dos filmes: O Corvo, Re-animator - a hora dos mortos vivos O Enigma de outro Mundo.	203
2014	16ª	Universos paralelos	Leitura Dramática "O Jardim de Caminhos que se bifurcam" de Jorge Luis Borges, com Plínio Soares e Carlos Baldim, direção de Francisco Medeiros. Mesa-Redonda "Universos Paralelos: o encontro da literatura com a ciência". Com Adriano Piazzzi, Francisco de Assis Nascimento Jr. e mediação de Francisco Rômulo Monte Ferreira.	227
2015	17ª	Extraterrestres	Mesa redonda "Eles estão entre nós...na literatura e no cinema", com os escritores Bráulio Tavares e Roberto Causo e mediação do editor Silvio Alexandre. Performance "Paspermia", com o jovem Paulo Afonso	210
2016	18ª	Dragões	O Dragão é a criatura fantástica mais conhecida e discutida do mundo. Existe em todas as tradições, sob uma forma ou outra. A noite começou com uma apresentação que reuniu temas musicais de produções que tiveram dragões como personagens em destaque, seguida por um bate-papo com a escritora Rosana Rios e o editor de livros Rogério Saladino, sob mediação do escritor Edson Rossatto. A partir da meia-noite houve sessões de cinema no auditório e jogo de RPG live-action no andar térreo. Ao final, foi oferecido aos resistentes um café da manhã digno de um cavaleiro real	168
2016	19ª	LARP (Live Action Role Playing)	Nesta edição foi realizada a versão LARP (Live Action Role Playing) que é um jogo, simular ao RPG, em que os participantes assumem os personagens de uma história fictícia, na qual o desfecho depende das ações de cada um.	84
Total				1.433

Fonte: CSMB, Biblioteca Viriato Corrêa.



6.2 Festival A Arte de Contar Histórias

Criado em 2005, o Festival A Arte de Contar Histórias completou 12 anos de existência em 2016. Realizado anualmente no mês de outubro, durante uma semana, tem grande impacto na cidade por concentrar diversas atividades em todos os equipamentos de SMB (Bibliotecas, Pontos de Leitura, Bosques da Leitura e os Ônibus-Biblioteca) e a partir de 2014 outros equipamentos da Secretária de Cultura, como: CCSP, CCJ, CCP e CFCCT. São narrativas de inúmeras tradições, histórias de autores clássicos e contemporâneos. As formas de contar histórias são múltiplas e a diversidade de linguagens também é uma marca deste grande festival.

Quadro 8 – Número, frequência e descrição do Festival “A arte de contar histórias” de 2013 a 2016

Ano	Quant.	Frequência	Obs.
2013	91	4.932	Além das atividades de narração de histórias, aconteceram workshops, debates, palestras, lançamentos e uma mostra de cinema, no IX Festival A Arte de Contar Histórias
2014	201	10.209	O X Festival ampliou a sua atuação além dos espaços do SMB com parceria em terminais urbanos de ônibus e praças públicas. Além das narrações orais, durante o Festival houve mini-cursos básicos, avançados, palestras, shows, teatro e sarau de contos tradicionais.
2015	109	6.451	O XI Festival homenageou a cultura indígena na décima primeira edição, com narrações de histórias, oficinas de culinária e língua guarani, discussões sobre a terra, a cultura e a educação em diversos locais espalhados pela cidade.
2016	133	7.197	O XII Festival abordou o tema <i>Caminhos do Maravilhoso</i> , trazendo à reflexão as raízes históricas: o maravilhoso nos contos populares e contos de fadas, as mil e uma noites, a cultura afro-brasileira, a cultura indígena e o maravilhoso no nosso dia. Além das bibliotecas que tradicionalmente já recebem a programação do Festival, boa parte das atrações deste ano foi distribuída nos equipamentos das bordas da cidade. Contações de histórias, palestras, contações em LIBRAS, rodas de conversa, etc. fizeram parte do Festival.
Total	534	28.789	

Fonte: CSMB, Divisão de Programas e Projetos.

6.3 Agosto Caipira

Para comemorar o mês do folclore e promover a cultura popular paulista, a Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo realiza, durante todo o mês de agosto, o evento Agosto



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Caipira, com o objetivo de desvincular a figura do caipira das festas juninas e promover a cultura popular paulista. A programação consiste em espetáculos musicais, contação de causos, danças e outras manifestações da cultura popular paulista.

O termo caipira vem do tupi (Ka'apir ou Kaa-pira), que significa cortador de mato. “O nome foi dado pelos índios guaianás, do interior do Estado de São Paulo, aos colonizadores. Hoje, o termo é usado com mais frequência no estado de São Paulo. Em Minas Gerais, o caipira é também conhecido como capiau. No Nordeste, é o matuto e, no Sul, é o colono”.

A origem do caipira é paulista, mas o termo acabou se estendendo a outros estados. "Tem muita coisa que ficou esquecida no tempo e, aproveitando o mês do folclore, que já tem a função de promover a cultura popular, denominamos este mês de Agosto Caipira”.

6.4 Pegue, Leve e Leia

O projeto *Pegue, Leve e Leia* surgiu como uma estratégia de disponibilizar, dar acesso e estimular a apropriação da leitura, além de divulgar junto à população as Bibliotecas Públicas e serviços de extensão em leitura da cidade de São Paulo.

Todas as 52 bibliotecas públicas municipais, os pontos de leitura e os bosques da leitura da Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas participam dessa ação em rede, que disponibiliza livros para jovens, crianças e adultos recebidos em doação por munícipes e editoras, em locais públicos como pontos de ônibus, bancos de praças e outros. Os livros são para a leitura de quem o encontrar e compartilhamento e não precisam ser devolvidos.

Junto com cada livro anexamos um folder divulgando as Bibliotecas.

Em 2015 foram distribuídos 12.030 livros e em 2016 houve duas edições do projeto, uma em abril com a distribuição de 9.695 livros e outra em novembro com 11.355 livros.



6.5 Cidadanias nas Ruas da Luz

Este projeto, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania visa promover o sentimento de pertencimento à cidade e fortalecer os vínculos entre as pessoas e os espaços públicos e requalificar o espaço urbano pela cidadania.

Durante os meses de agosto de 2014 a novembro de 2015, um dos 12 ônibus-biblioteca fazia uma parada mensal na região da Cracolândia (esquina da Alameda Dino Bueno com o Largo Coração de Jesus) para leitura local, consultas ao acervo e atividades de mediação de leitura de textos literários. A **frequência total** no período de **2.650** pessoas.

6.6 Biblioteca em Ação

O programa *Bibliotecas em Ação* visa ampliar a atuação das Bibliotecas junto aos territórios e aos produtores culturais locais, realizando programações e atividades que instiguem a reflexão, a troca e fortaleça a trama cultural local, contemplando atividades e linguagens plurais.

Promovido pela Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas, por meio da Divisão de Programas e Projetos Culturais e coordenação das unidades, conta, também, com a participação de jovens que atuam no Programa Jovem Monitor Cultural.

Para a execução do processo de contratação, a equipe da Divisão de Programas e Projetos acompanhou e orientou a coordenação das bibliotecas solicitantes para que pudessem fazer um estudo de demanda, planejamento, escolha de programação, contato com artistas, oficinairos/as, palestrantes, etc., definições de agenda e recolhimento de documentos exigidos para contratação.

Com esse programa as Bibliotecas passaram a ter autonomia para identificar no seu território artistas, profissionais e coletivos culturais e contratá-los para que realizassem ações e programações nas unidades, promovendo assim a territorialização.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

O primeiro ano da iniciativa foi 2015, a princípio em 7 unidades com 7 mil reais disponíveis para cada, somando 49 mil reais de investimento. Já no segundo ano, em 2016, 31 bibliotecas foram contempladas com o programa e cerca de 250 mil reais foram investidos.

As programações receberam um público aproximado de 4.500 pessoas. Outras ações, como grafites que foram realizados nas fachadas e nos muros de diversas bibliotecas, não podem ser mensuradas.

Dentre os resultados que podemos observar estão o reconhecimento da biblioteca perante a comunidade como um espaço cultural múltiplo, que abarca outras linguagens além da literária; o reconhecimento dos produtores culturais locais e a oferta de programações alinhadas aos interesses da população. Enfim, o programa tem proporcionado abertura para novas ações e aproximação com a comunidade.

6.6.1 Bibliotecas da Coordenadoria Regional Sul

Biblioteca Amadeu Amaral

Em 2015 o projeto elaborado foi de grafite da fachada e do muro externo com o Grupo Artístico Pixote Mushi. O tema foi a fauna e a flora da região do Bosque da Saúde. Como consequência, a biblioteca ficou mais “visível” à comunidade, que aprovou a intervenção feita pelo grupo de grafiteiros. A coordenadora Helena Rodrigues da Silva atesta que o impacto causado com a comunidade foi positivo, impulsionando a utilização e revitalização de um espaço cultural tão importante na região.

Biblioteca Belmonte

Em 2015 ocorreu o projeto de sarau músico literário com organização da artista Paula Dundee, sendo uma apresentação por mês. Este sarau já acontecia na biblioteca há alguns anos e em 2015 foi possível contemplá-lo com o projeto Bibliotecas em Ação, tornando-o ainda mais forte e valorizado perante a comunidade. Em média, o público presente em cada apresentação era de 35 pessoas, perfazendo um total de aproximadamente 300 pessoas ao final do projeto.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Em 2016 o projeto elaborado foi de um círculo de palestras sobre cultura popular, onde aconteceriam duas palestras por mês no período de agosto a dezembro de 2016. Iniciou-se no mês de agosto, porém, as apresentações a partir do mês de outubro foram canceladas por conta do corte no orçamento da Prefeitura de São Paulo. O público total das palestras foi de 246 pessoas. O projeto foi desenvolvido considerando a temática da biblioteca (Cultura Popular) e o alto número de frequentadores, artistas e acadêmicos que buscam a biblioteca para esta finalidade.

Biblioteca Chácara do Castelo

Em 2016 foi realizado o projeto denominado *Artes e seus múltiplos caminhos*, com Thiago Ramos, composto de oficinas que procuraram investigar e expor o caráter múltiplo da criação, mostrando aos participantes a arte em suas inúmeras possibilidades de fruição, abordando diferentes linguagens artísticas como quadrinhos, fanzine, desenho, colagem, pintura, fotografia, música, cinema, dança, performance e literatura. O objetivo final foi a produção de um jornal artesanal, com as técnicas de produção de um fanzine, após o processo de apresentação das linguagens artísticas e a verificação das habilidades e disponibilidades individuais no sentido de orientá-las para as diferentes editoriais ou seções do veículo impresso artesanal. O público participante foi em média de 15 pessoas por oficina, dentro dos limites propostos pelo oficinairo.

Biblioteca Helena Silveira

Em 2015 o projeto realizado foi de grafiteagem do muro externo pelo Grupo Artístico Pixote Mushi. Considerando a região do Campo Limpo como um polo de manifestações artísticas e culturais da zona sul e da cidade de São Paulo, este projeto veio ao encontro dos anseios da população e dos usuários da biblioteca, que ajudaram na sugestão dos desenhos e aprovaram o resultado obtido.

Biblioteca Marcos Rey

Em 2015 foi realizado o projeto de grafiteagem do muro externo pelo Grupo Artístico Pixote Mushi. A intervenção feita a contento e aprovada pela comunidade.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Biblioteca Viriato Corrêa

No ano de 2015 o projeto realizado foi de grafiteagem da fachada da biblioteca com o artista Pixote e equipe. A intervenção contemplou uma demanda antiga da biblioteca e dos seus frequentadores, recebendo avaliação positiva dos moradores e usuários, considerando que revitalizou a fachada.

6.6.2 Bibliotecas da Coordenadoria Regional Norte

Biblioteca Afonso Schmidt

O projeto foi composto por exposição de fotos da região do Distrito de Brasilândia, apresentação do filme *De pai pra filha, histórias da Brasilândia* e Debate/Palestra. As fotos retratam várias vilas do Distrito de Brasilândia. O filme é uma viagem no tempo, por meio de entrevista, aonde um antigo morador (que veio morar na região em 1949) conta suas lembranças da formação do bairro, dos primeiros moradores, dos times de futebol, das lutas, dos costumes e das transformações trazidas pelo progresso com o passar dos anos. As imagens são construídas com palavras e também com fotografias antigas e novas e filmagens atuais feitas na Vila Brasilândia. Após apresentação a autora fez um bate-papo (debate/palestra) com o público presente, esclarecendo dúvidas, contando um pouco de suas experiências e pesquisas sobre a região.

Foi bem aceito e os moradores se reconheceram nas fotos e o sentimento de pertencimento àquele território ficou mais vivo nos rostos deles. Bem conduzido, proporcionou abertura para novas ações e aproximação com a comunidade.

Biblioteca Érico Veríssimo

Foram realizados os projetos: *Aqui tem Hip Hop* – O 1º encontro foi com a temática Genocídio da juventude preta, pobre e periférica, com público acima de 120 pessoas. O 2º encontro foi com a temática: Questões de gênero, com público acima de 80 pessoas e mais dois encontros com a temática sobre Questões raciais. O projeto Vivência musical teve início em setembro, sempre às segundas-feiras; foram 13 encontros com público espontâneo de 18 crianças, além dos adultos que as acompanhavam. No projeto *Leituras e histórias na maior idade* o grupo construiu um caderno de memórias; atendeu cerca de nove senhoras, sendo que



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

a frequência foi espontânea. O projeto *Encontros e contos da terra* teve cinco encontros intergeracionais, com a finalização da horta vertical da biblioteca; o público atendido ao longo do projeto foi de 150 pessoas.

O impacto na comunidade foi altamente positivo, muitas pessoas participando, multiplicidade de público, crianças jovens e adultos, integração entre diferentes grupos e muitas experimentações. Os resultados foram satisfatórios, além das expectativas. A comunidade respondeu bem às propostas e usufruiu dos projetos, apropriando-se do espaço e colaborando na construção das ações de forma coletiva e colaborativa.

Biblioteca José Mauro de Vasconcelos

A Biblioteca José Mauro de Vasconcelos realizou em 2016 oficinas de Maracatu e o Sarau do Meio do Mundo. As duas ações tiveram frequência muito boa. A comunidade reagiu satisfatoriamente, pois não existem muitas ações culturais no território onde a biblioteca está inserida.

A experiência, que foi dada à biblioteca de ter uma verba para desenvolver projetos culturais conforme a especificidade e perfil da população do território onde o equipamento cultural atua, foi inovadora e recompensadora para os cidadãos que usufruíram desse projeto.

Biblioteca Menotti Del Picchia

Em 2015 foi realizada uma palestra sobre percussão popular com participação de 147 pessoas e uma oficina de grafite com 72 participantes.

Por meio do projeto *Bibliotecas em Ação* a biblioteca teve a possibilidade de atender a comunidade de forma mais efetiva, chegando mais perto do que ela gostaria de receber, além de contemplar artistas locais. Desse modo, conseguiu maior participação da comunidade nas atividades propostas e mais efetiva apropriação do espaço.

Em 2016 a biblioteca realizou as oficinas Percussão - Alegria na parada e Aqui tem Hip Hop. Também foram bem aceitas pela comunidade.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Biblioteca Padre José de Anchieta

Em 2015 foram feitas quatro contratações: Grafite, dois espetáculos de palhaços, oficina Encontros e contos da terra e palestra sobre a cultura e dança afro-brasileira.

As contratações locais apresentam várias vantagens como o reconhecimento dos artistas do bairro, exposição desses artistas ao público da biblioteca, oferta de programações para o público de forma mais sistemática atendendo as demandas da comunidade, especialmente das escolas, reconhecimento pela comunidade da biblioteca como uma espécie de "centro cultural" virando referência para os produtores culturais locais e outras parcerias surgem em decorrência dessa visibilidade.

A programação contratada localmente atende uma proposta de programação que a biblioteca traça no início do ano, atendendo as temáticas propostas. Por fim, com a participação dos JMC nesse processo, eles têm a oportunidade de conhecer os processo de contratação, escolha, divulgação e criar novos laços no universo cultural da sua comunidade.

Em 2016 foram contratadas as oficinas de break, oficinas de horta *Plantão da horta*, oficinas de percussão *Nas batidas do tambor* e duas contações de histórias para os domingos.

Biblioteca Pedro Nava

Em 2015 foram contratadas as palestras de Cultura indígena, Literatura e moda e Juventude viva e as oficinas de poesia e artes visuais, além de apresentações teatrais, que contaram com a participação de 151 pessoas.

As ações realizadas aproximaram a biblioteca da sua comunidade, transformando sua imagem tradicional em um equipamento de ação cultural e incentivando a ocupação do espaço físico e apropriação do seu acervo como fonte de pesquisa complementar. Fortaleceu as parcerias com os equipamentos e instituições do entorno e propiciou uma discussão mais profunda acerca dos temas presentes no cotidiano e na cultura brasileira.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Em 2016 foram realizadas as oficinas de resgate à memória e bordado, Estúdios de criação de Livros pop-up, contação de histórias em Língua de Sinais, Curso de formação de contadores de história e Apresentação de contos africanos, totalizando 163 participantes em 2016.

Este projeto foi imprescindível para a biblioteca, pois foi possível desenvolver propostas mais pertinentes ao seu território, criar espaços de diálogos, convivência e troca de informações entre as pessoas, gerando momentos de reflexão e conhecimento. Foi o projeto de maior relevância para a biblioteca nesse período.

Biblioteca Thales Castanho de Andrade

Em 2016 foram contratadas a oficina Encontros e contos da terra, uma contação de histórias com cultura da terra e plantio de uma horta orgânica, com a participação de 625 pessoas no total.

O público gostou da oficina. Foi construída uma horta comunitária com o auxílio de funcionários da biblioteca. Foram feitos vários convites às escolas e entidades que já mantêm parceria com a biblioteca, mas a participação maciça foi de crianças e professores de CEIs.

O resultado foi bom, pois as linguagens da horta e mediação se complementaram com intuito de fomento à leitura para as crianças.

6.6.3 Bibliotecas da Coordenadoria Regional Leste 1

Biblioteca Paulo Sergio Duarte Milliet

Em 2015 foram realizadas oficinas de análise das obras do vestibular, com música e literatura, com o título: *Literatura dá samba*. Cada encontro teve em média 10 pessoas. O objetivo foi alcançado, pois era uma reivindicação de leitores do ensino médio do território, o maior número de participantes participou aos sábados.

Biblioteca Cassiano Ricardo

A biblioteca recebeu o projeto em 2016, sendo realizado nos terceiros sábados a partir do mês de agosto. A artista contratada é Lilian Gomes Bernardo, residente no território da Biblioteca,



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

no Tatuapé. Os auxiliares da professora Lilian são o professor e historiador Lindener Pareto Júnior e mais dois músicos (piano e violão). O projeto "Histórias cantadas, músicas contadas" é uma aula-show com a história da Música Popular Brasileira, junto com o contexto histórico.

Biblioteca Professor Arnaldo Magalhães Giácomo

Em 2015, a biblioteca recebeu o projeto que teve grafite, palestras sobre a história do bairro e mediação de leitura, além de uma intervenção com poesias e aquarelas. A frequência foi de aproximadamente 100 pessoas. Foi muito apreciado pelo público e ocorreu entre agosto a outubro.

Biblioteca Aureliano Leite

A biblioteca realizou o projeto de contação de histórias para crianças em 2015 e em 2016 com a contratação de contadores de história para realizar diversas apresentações, sendo uma por mês. A média de público mensal foi de 80 crianças, atingindo todos os objetivos propostos de proporcionar um momento lúdico, desenvolver a imaginação e criatividade, despertar o interesse pela biblioteca e pela leitura e facilitar e incentivar o acesso à cultura, conhecimento e informação. Atendeu as reivindicações dos leitores do entorno.

Biblioteca Hans Christian Andersen

Em 2015 o projeto foi realizado com oficinas, teatro e contação de Histórias. As atividades planejadas foram fundamentais para divulgar a biblioteca e receber intervenções artísticas a fim de atrair não só o público infantil, mas também os pais, educadores e responsáveis por conduzir as crianças até a biblioteca.

O projeto foi constituído por diversas atividades distribuídas ao longo do ano e sempre inseridas com a exposição de livros a fim de promover o acervo, bem como aumentar a frequência de usuários antigos e novos, além de aumentar o número de empréstimos na biblioteca. Foram realizadas visitas monitoradas aos espaços da biblioteca e contação de histórias em homenagem ao patrono, oficina de construção de brinquedos para papais, príncipes, ogros, reis e vovôs, contação de histórias de terror,



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Concerto das fadas e contação de histórias com música, oficina de circo e contação de histórias: Então é Natal. Atividades realizadas com uma média mensal de público de 150 crianças e participantes.

Em 2016 aconteceram as oficinas de yoga e contação de Histórias: Experienciando a história no corpo com a Prof^a Márcia Pavão, sempre aos 3º sábados do mês, A arte de ouvir as histórias para depois contá-las com Gisele Sasaki e a palestra Sabores e saberes: culinária, história e imigração em São Paulo

O objetivo foi alcançado com êxito, pois a demanda por atividades, palestras e oficinas nesta unidade é grande, talvez por ser temática em Contos de Fadas, ela apresenta uma grade de programação e atividades que contempla vários tipos de público, gerando satisfação nas necessidades indicadas pelos usuários e leitores.

Biblioteca Paulo Setúbal

Foi realizada em 2015, palestra com o escritor Roger Franchini, abordando os aspectos políticos e sociais da investigação criminal, a maneira como ela é influenciada por elementos externos aos órgãos de segurança pública e a forma como o instituto é visto pela sociedade ao ser retratada na literatura e nos meios audiovisuais. O público foi de 25 pessoas.

Biblioteca Adelpha Figueiredo

Foi realizado o projeto *Tai Chi Chuan na Biblioteca* com o objetivo de propiciar o bem estar dos leitores, principalmente do grupo de Terceira Idade, vizinhos da biblioteca "Vila dos Idosos", fortalecendo vínculos e incentivando a prática de exercícios vinculados à leitura. Aconteceram diversos tipos de oficinas, tais como Ikebana, origami e arteterapia e palestras sobre Tai Chi Chuan. O projeto foi realizado com a Monja Ana Maria, que já era voluntária da biblioteca há 4 anos. A média semanal do público foi de 25 pessoas.



6.6.4 Bibliotecas da Coordenadoria Regional Leste 2

Biblioteca Milton Santos

O projeto realizado em 2016 foi *De portas abertas: integração da biblioteca com a comunidade* com a confecção de grafite em toda a fachada da biblioteca com o Grupo OPNI. O grupo que realizou o grafite é extremamente profissional, realizou um trabalho de excelente qualidade. Por se tratar de uma região periférica, onde há uma grande concentração de jovens, o grafite foi uma forma de tentar aproximar esse público do espaço.

Após a finalização foi possível perceber aumento no número de pessoas que passaram a visitar o espaço, sem dúvida a intervenção provocou maior visibilidade do prédio, que até então ficava muito apagado devido à grande avenida onde está localizado.

Foram realizadas, também, Oficinas de Grego antigo com o Prof. Reginaldo Jurandyr de Matos, que colaborou com a biblioteca realizando parcerias com as *Oficinas de Grego* e também com *Análise e Discussão das obras do vestibular*. Dessa forma, decidiu-se dar continuidade às Oficinas de Grego, principalmente por se tratar de um tema que não contemplado pelo edital de oficinas realizado por CSMB, e por estar voltada ao público adulto.

Biblioteca Sergio Buarque de Holanda

Foram realizadas, em 2105, Oficinas de manipulação de bonecos. Em sua maioria professores da região participaram da oficina com a intenção de desenvolver de forma lúdica para as crianças conteúdos em seus locais de atuação.

O resultado desta ação foi muito positivo, pois estreitou os laços com alguns professores da região. A biblioteca havia mudado de endereço três anos atrás, por isso era necessária esta ação para esse público.

Rubens Borba de Moraes

Foi realizado em 2015 o projeto RPG Educa que teve como proposta unir o lúdico com a cultura, usando os jogos de RPG como uma ferramenta alternativa de interação com as



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

práticas culturais, refletindo e dialogando com o contexto do indivíduo para estimular o senso crítico.

Esse projeto chamou bastante atenção dos jovens, estimulando-os para leitura, devido à criação de personagens para participação no RPG.

Biblioteca Vicente de Carvalho

Em 2016 foi realizado o projeto de grafite *Muros literários* com André Mogle. Essa ação teve grande impacto no território e na comunidade, além do fato de trazer visibilidade ao equipamento. Foi uma excelente ação para mostrar a mudança pela qual a biblioteca está passando. Durante a elaboração do grafite, até problemas sociais que envolvem os jovens e adolescentes (drogas) da região foram abordados e de certa forma atenuados.

Foi realizada, também, a oficina de Hip Hop. A expectativa de adesão era maior; talvez porque a biblioteca estivesse em uma retomada de programação ou até mesmo pela época em que a atividade aconteceu (inverno), houve pouco público.

Houve ainda a palestra *A Cor da Palavra: Mulheres negras na literatura*, com a escritora Débora Garcia, com o objetivo de problematizar as categorias gênero e etnia no universo literário. Estabeleceu-se a partir dessa palestra parcerias com escolas do entorno.

Biblioteca Raimundo de Menezes

Em 2015 foram realizadas rodas de conversa: *Histórias para resgatar: a relação entre memória, cotidiano e cultura*, com Jeane Aparecida da Silva Lima. Atividade quinzenal destinada ao público idoso com o objetivo de resgatar e compartilhar suas histórias de vida, exercitar a convivência em grupo, além de acessar, consumir e produzir bens culturais.

A avaliação dessa etapa do projeto foi muito positiva, tendo em vista que tais oficinas possibilitaram a ida à biblioteca de pessoas idosas, que nunca haviam entrado em uma, permitindo o encontro de gerações, uma vez que a biblioteca é um local de encontro.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Houve também, oficina de *Poemas, histórias, memórias e sonhos* com Tininha Calazans, também para o público idoso, que por meio de vivências expressivas e lúdicas criaram textos, tendo como objetivo o diálogo com os usuários mais jovens.

6.6.5 Bibliotecas da Coordenadoria Regional Oeste

Biblioteca Alceu Amoroso Lima

Em 2015 e 2016 foram realizadas as oficinas de Mitologia grega com Wlândia Beatriz Pires Correia. Os participantes foram instigados a buscar no acervo da Biblioteca títulos sobre o tema, que esclarecessem e dessem a eles uma bagagem maior para poderem melhorar seu desempenho nos debates. Em 2016 percebeu-se mais claramente o impacto nos participantes, que passaram a se reconhecer como agentes transformadores do espaço, desenvolvendo ações de parceria com a biblioteca, como: exposições de trabalhos artísticos e oficina de biodança.

A oficina é parceira da biblioteca há aproximadamente 10 anos. Buscando reconhecer e incentivar sua parceria, desde 2015 ela é contratada para realizar essa atividade. O reconhecimento do trabalho dos parceiros dá um novo gás às atividades e incentiva o envolvimento geral com a biblioteca.

A média de frequência foi de 20 pessoas por encontro.

Biblioteca Álvaro Guerra

Foi realizado em 2015 o projeto *Encontro com o escritor*. Foi bastante interessante a possibilidade de proposta e realização de uma atividade local. Consideramos a frequência muito boa, pois as atividades foram em dias diferentes e voltadas para públicos também de diversas faixas etárias.

O contratempo foi com o quadrinista Gustavo Duarte por conta da ausência de público. Futuramente pensamos em considerar uma atividade que tenha periodicidade, para melhor reconhecimento e sensibilização do público, assim como o método de divulgação.

Em 2016 foram realizadas contações de histórias com Sansacroma e Toninha Calazans.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Biblioteca Clarice Lispector

Em 2015 foi realizado o *ciclo de oficinas Grafite e arte nas ruas*, que teve como objetivo dar visibilidade por meio da linguagem do grafite à biblioteca, mediante a estética urbana que chamasse a atenção, fosse popular e que não se confundisse com a arte das paredes das escolas em volta. O artista grafitou os muros com ilustrações que retratam o bioma da Mata Atlântica, criando uma identidade da biblioteca que dialoga com a realidade ao seu redor. Além disso, o ciclo de oficinas teve um caráter formativo tanto técnico quanto teórico. Para a elaboração dos grafites, os participantes realizaram pesquisas no acervo da biblioteca e tiveram uma vivência prática de observação e registro no intuito de identificar espécies restantes da flora e da fauna da Mata Atlântica.

Em 2016 foram realizadas as contações de histórias com a Cia Lira dos Anjos: *Serenando, o Ganso de ouro e Tudo sob controle?*. Reconhecendo um potencial público espontâneo aos sábados na biblioteca, pensou-se nessa programação. Gradativamente, através de forte divulgação no entorno, percebeu-se o aumento gradativo do público, chegando a 46 na última apresentação. Após as atividades, a frequência do uso dos serviços da biblioteca aos sábados apresentou um considerável aumento.

Foi realizada, também, a oficina: *O poder da escuta e sua potencialização* a partir da narração de histórias com Nivanda Maria dos Santos. Essa ação teve por objetivo atender a uma demanda que se apresentava muito forte na comunidade, de professores da educação básica e outros profissionais interessados na formação de contadores de histórias.

Biblioteca Anne Frank

Em 2016 foram realizadas as oficinas de *Brincadeiras de todo o mundo e Arte em estêncil*.

A proposta da oficina teve como objetivo inicial propiciar o contato com diversas áreas artísticas, incentivando o desenvolvimento criativo, com atividades que envolvem música, faz e conta (criação de histórias), confecção de brinquedos e instrumentos. Uma opção cultural às crianças que estudam nos equipamentos públicos próximos à biblioteca, filhos de trabalhadores que atuam no Itaim Bibi, e residem em regiões periféricas, não tendo



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

oportunidade de acompanhar as atividades dos equipamentos próximos à suas residências no decorrer da semana.

Na segunda oficina, buscou-se repensar o espaço da biblioteca, reconhecendo-a também como um lugar criativo e imaginativo. Foram imagens e menções à Anne Frank, patrona da biblioteca, além de imagens que interagiram com o lúdico dentro da literatura. Esperou-se com a arte em estêncil, garantir uma identidade mais moderna, propiciando uma relação de mais conforto e identificação com o público e o espaço.

Biblioteca Camila Cerqueira César

Em 2016 foram realizadas: Mediação de Leitura: Literatura Latino-americana Contemporânea com Thaisa Alencar - grupo Tertulíadores – Os textos literários dos participantes do grupo que resultaram em um varal literário no encerramento da oficina. Cotação de história: Tudo sob controle? com Cia Lira dos Anjos, que auxiliou na campanha contra o desperdício com a água. Grupo da região, antigo parceiro da biblioteca. Oficina de violão com Clayton Ribeiro, que é um agente formador da comunidade, atuando como parceiro da biblioteca há cerca de 10 anos. Criação de uma orquestra de cordas com apresentação no encerramento da oficina. A avaliação das programações foi bastante positiva.

6.7 Pontos de Leitura

Em 2016 foram realizadas oficinas RECRIAR com Maria Aparecida Carbognin Lucas. O objetivo foi criar artesanato de uma forma sustentável a partir de materiais diversos, desde restos de tecido (retalhos), caixas de leite, sacos alvejados, roupas velhas dentre outros.

O total foi de 38 alunos que frequentaram as aulas, sendo:

- Ponto de Leitura Juscelino Kubistchek - 12
- Ponto de Leitura São Mateus - 8
- Ponto de Leitura Graciliano Ramos - 10
- Ponto de Leitura Vila Mara - 8 (crianças)



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

As pessoas que participaram das oficinas puderam aproveitar ao máximo e houve uma grande troca de experiências entre as partes envolvidas.

6.8 Roda de Leitura na Rede

A partir do mês de abril de 2016, um grupo de 12 profissionais que atuam nas bibliotecas públicas passou a se reunir na última terça-feira de cada mês, a fim de se subsidiarem para desenvolver Roda de leitura na unidade em que atuam e em rede.

Os encontros versaram sobre: Troca de experiências sobre cursos que os participantes fizeram e metodologias estudadas sobre leitura e literatura, dicas de leitura e livros lidos nas bibliotecas pelos participantes, debate sobre um livro/ crônica e/ou conto que foi escolhido pelos participantes e lido previamente, pesquisa sobre autores que foram lidos, organização de metodologia a ser aplicada nas rodas, planejamento de ações, escolha do nome do serviço e logotipo, construção do texto para divulgação, estudo do fluxo de empréstimo de livros a ser aplicado, início das Rodas de Leitura na Rede no mês de outubro.

Este projeto tem como objetivos formar comunidades de leitores, constituir programa de Roda de leitura nas bibliotecas da CSMB, oferecer espaço igualitário para troca de conhecimento e construção de sentido com base em obras literárias: romances, poemas, crônicas e contos, desvinculados de apelo didático ou acadêmico, expandir e incentivar o conhecimento do acervo das bibliotecas e de autores, títulos e gêneros, dar ênfase aos escritores contemporâneos, promover a biblioteca enquanto espaço de convivência e de troca de experiências e ampliar o número de leitores das bibliotecas.

Os livros que foram debatidos são: *Reprodução* de Bernardo de Carvalho, *Dias Perfeitos* de Raphael Montes, *Extraordinário* de J. L. Palacios, o conto: *A Igreja e o diabo* de Machado de Assis e as crônicas: *Uma história de churrasco* de Moacyr Scliar e *Idiotice masculina* de Drauzio Varella.

Os resultados esperados são que as bibliotecas cumpram seu papel de fomentar a leitura entre servidores e população, que a Coordenadoria passe a oferecer mais um serviço à população,



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

que haja um conhecimento maior do acervo e de autores contemporâneos, assim como um maior entrosamento entre os participantes o que produz harmonização nas ações que ocorrem nas bibliotecas.

Destacamos, ainda que como a metodologia é discutida e compartilhada com todos, produzindo um serviço de qualidade e com características semelhantes em todas as unidades envolvidas.

Bibliotecas participantes:

- 1- BP Álvaro Guerra – Avenida Pedroso de Morais, 1919 – Pinheiros – Zona Oeste
- 2- BP Castro Alves – Rua Abrahão Mussa, s/nº, Jardim Patente – Zona Sul
- 3- BP José Paulo Paes (Centro Cultural da Penha) – Largo do Rosário, 20, 1º andar – Penha – Zona Leste
- 4- BP Lenyra Fraccaroli – Praça Haroldo Daltro, 451 – Vila Nova Manchester – Zona Leste
- 5- BP Milton Santos – Avenida Aricanduva, 5777 – Jardim Aricanduva – Zona Leste
- 6- BP Sérgio Buarque de Holanda – Rua Victorio Santim, 44 – Itaquera – Zona Leste



7 PROJETOS REALIZADOS LOCALMENTE NAS BIBLIOTECAS

As bibliotecas públicas, além de oferecer aos usuários programações culturais da CSMB e da SMC, desenvolvem projetos e ações culturais localmente, seja com o apoio dos próprios funcionários, seja por meio de parcerias com coletivos e pessoas da comunidade.

A seguir, destacamos alguns projetos realizados durante essa gestão nas bibliotecas de cada região.

7.1 Coordenadoria Regional Sul

7.1.1 Tô na Rede

O projeto *Tô na Rede* é uma parceria entre o Instituto de Políticas Relacionais - IPR, o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e a Fundação Bill e Melinda Gates, que propõe melhorar e aumentar o engajamento das bibliotecas públicas com a comunidade e o uso de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) pelos funcionários da biblioteca, para melhor atender as necessidades de informação da comunidade. As bibliotecas Helena Silveira e Marcos Rey foram as escolhidas para representarem o Sistema Municipal de Bibliotecas pelo fato de estarem localizadas no Campo Limpo, região de alta densidade demográfica e que já tinha sido mapeada previamente pelo Instituto de Políticas Relacionais.

Iniciado em maio de 2015 e finalizado em dezembro do mesmo ano, o projeto capacitou os funcionários das duas bibliotecas e também usuários residentes na região, que fazem parte de coletivos que podem vir a melhorar a comunicação entre a sociedade civil e os equipamentos públicos, aumentando sua eficiência e a amplitude de suas ações. Como parte do projeto, cada biblioteca recebeu mobiliário: mesa, cadeira e sofá e um computador para que o projeto tenha continuidade, servindo tanto para os usuários que participaram da capacitação quanto para os funcionários.

O resultado mais significativo que pode ser verificado é o estreitamento das relações entre as bibliotecas e seus usuários, levando em consideração a ampliação do leque de frequentadores,



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

dos eventos idealizados pelas bibliotecas e dos recebidos via Secretaria Municipal de Cultura e Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas, e também da divulgação dos equipamentos e das programações, já que o projeto possibilitou um aprofundamento no conhecimento da região e dos potenciais usuários.

7.1.2 Jornada SEXSUL

A Jornada SEXSUL foi idealizada pelos jovens do Programa Jovem Monitor Cultural em parceria com os coordenadores das dez bibliotecas públicas que os recebem, consistindo na realização de encontros, debates, palestras e oficinas que abordaram a temática sexualidade para os adolescentes e adultos, público-alvo do projeto. Exceto as bibliotecas Malba Tahan e Raul Bopp, que não possuem Jovem Monitor Cultural, as demais bibliotecas da Coordenadoria Regional Sul receberam as atividades no período de maio a dezembro de 2015.

Alguns dos temas abordados nas palestras, encontros/debates e oficinas foram a questão de gêneros e diversidade sexual, a sexualidade na adolescência, as formas de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e gravidez indesejada, entre outros. Os palestrantes, geralmente especialistas na área, foram contatados pelos Jovens Monitores Culturais e não houve remuneração. Além disso, houve um estreitamento na relação das bibliotecas com a Secretaria Municipal de Saúde – SMS, que forneceu materiais como camisinhas masculinas e femininas, medicamentos anticoncepcionais além de disponibilizar profissionais para participarem das oficinas, mesas de debates e palestras.

Como resultado, verificou-se a aproximação do público adolescente com as bibliotecas, o aumento no número de cadastros, empréstimos e utilização do acervo literário e específico em questões da sexualidade, bem como a disseminação de informações pilares no desenvolvimento desses jovens. Os dez eventos tiveram média de 30 participantes cada, a abertura e encerramento tiveram cerca de 40 pessoas, o que mostra um número bastante significativo de aproximadamente 300 jovens.

7.1.3 Mediação de leitura literária para a Primeira Infância (0-6 anos)



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Um dos pontos focais da Gestão 2013-2016 foi a Primeira Infância, que compreende crianças de 0 a 6 anos, cuja proposta da Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas se deu na implementação da mediação de leitura de textos literários em todas as bibliotecas que integram o sistema, após a devida capacitação dos funcionários escolhidos pelos próprios coordenadores e que de alguma forma já trabalhavam com essa faixa etária nas bibliotecas. As doze bibliotecas da região sul tiveram funcionários capacitados e efetivaram a mediação de leitura, ação que perdura até os dias de hoje, sendo realizadas semanalmente ou quinzenalmente, conforme demanda de cada unidade.

Nas mediações de leitura, que geralmente ocorrem nos espaços destinados às crianças, o mediador faz uma leitura para o grupo de crianças ou deixa que as mesmas escolham os livros que gostam e que demonstram interesse, fazendo com que esta ação consolidada nas bibliotecas auxilie na formação de novos leitores, já que é nesta faixa etária que a cognição se desenvolve.

Em cada mediação de leitura há cerca de 20 a 25 crianças, que geralmente vem das escolas do entorno das bibliotecas. Um dos impactos causados por esta ação foi o aumento do número de crianças e bebês acompanhados dos responsáveis nas bibliotecas, o que levou ao aumento do acervo literário infantil das unidades e também a requalificação dos espaços infantis com mesas, cadeiras, tapetes emborrachados, puffs etc.

7.1.4 Curso de formação de contadores de histórias e cursos de Cultura Popular - Biblioteca Belmonte

A Biblioteca Belmonte, localizada no bairro de Santo Amaro, possui um núcleo temático em Cultura Popular com ênfase em literatura de cordel desde 2006, recebendo diversas programações contratadas via editais e também realizando programações por si só. Dentre as programações que a biblioteca realizou ao longo dos últimos quatro anos, certamente o curso básico de formação de contadores de histórias e os cursos de iniciação à Cultura Popular são os de maiores destaques tanto na biblioteca quanto na região sul.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

O curso básico de contadores de histórias se dá por conta da alta procura pelos interessados, uma vez que além do núcleo temático em Cultura Popular a biblioteca possui intensa programação cultural voltada para as crianças, sendo que a contação de histórias é um dos pilares da biblioteca há vários anos. Tendo em vista que o curso contratado via edital possui vagas limitadas, em geral são apenas 30, a alta procura faz com que a biblioteca organize, paralelamente, curso semelhante contando com a doação de serviços de contadores de histórias experientes e acadêmicos da área. Com duração média de dois meses (cerca de oito encontros), os cursos são muito procurados por universitários das faculdades da região de Santo Amaro e já se consolidou como uma das atividades sumárias da biblioteca.

Outro curso muito procurado é o de Cultura Popular com ênfase na literatura de cordel, considerando que Santo Amaro é reduto nordestino e uma região com muitos escritores, cordelistas e repentistas, o que fortalece ainda mais a relação entre esses artistas e a biblioteca. Pesquisadores, estudantes universitários, cordelistas e escritores em geral frequentam o núcleo temático, participando e ministrando os cursos bem como oficinas, palestras e shows ao longo do ano. Assim como o curso básico de contadores de histórias, o curso voltado à Cultura Popular possui vagas limitadas e grande demanda, o que torna frequente a abertura de novas turmas para comportar tal demanda.

No quadriênio 2013-2016, cerca de 120 pessoas participaram dos cursos de formação de contadores de histórias e aproximadamente 90 participaram dos cursos e oficinas sobre Cultura Popular.

7.1.5 FeliZS – Feira Literária da Zona Sul - participação das bibliotecas Helena Silveira e Marcos Rey

A FeliZS – Feira Literária da Zona Sul - é organizada pelo Coletivo Sarau do Binho, que atua na região do Campo Limpo, tendo acontecido no mês de setembro de 2015 e a segunda edição no mês de setembro de 2016. Com apoio de parceiros, como as bibliotecas Helena Silveira e Marcos Rey, visa criar espaços para reflexão e discussões pertinentes á nossa identidade, que contribuam para o fortalecimento dos movimentos culturais, gerados nos territórios, buscando favorecer diálogos e estabelecer conexões que fomentem a leitura, efetivem direitos culturais, valorizem a diversidade e possibilitem o acesso aos bens culturais. Nesse sentido faz-se



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

estritamente necessário o envolvimento e engajamento das bibliotecas nessa ação, cujas participações efetivas se deram na integralidade e colaboraram para difundir ainda mais este importante evento literário da zona Sul.

Em 2016, por exemplo, as bibliotecas Helena Silveira e Marcos Rey receberam shows de artistas locais, rodas de conversa literária e oficinas sobre poesia, humor, criação literária, rap e hip hop, valorização das práticas de mediação de leitura, com a presença de escritores e acadêmicos renomados na área de Leitura, Literatura e Mediação de Leitura como o professor Edmir Perrotti, cujo tema da roda de conversa foi o PMLLLB.

Como resultado, além da divulgação massiva do evento e, conseqüentemente, das bibliotecas, houve o aumento de público e oferta de oficinas, encontros e rodas de conversas nessas unidades, fortalecendo sua importância no território. Com público total de mais de 280 pessoas de diversas faixas etárias (crianças, jovens e adultos), sendo cerca de 148 pessoas na Biblioteca Helena Silveira e por volta de 132 na Biblioteca Marcos Rey, a FeliZS se consolida como uma das maiores festas literárias da cidade de São Paulo.

7.1.6 Rodas de conversa sobre as profissões e Rodas de conversa sobre os livros indicados para os vestibulares

Idealizadas pelos Jovens Monitores Culturais da Biblioteca Prefeito Prestes Maia, em Santo Amaro, as rodas de conversa sobre as profissões surgiram a partir de uma demanda que a biblioteca conseguiu captar dos seus usuários, majoritariamente compostos por adolescentes, jovens e adultos que procuram livros de vestibular, acadêmicos ou para concursos públicos. Diante disso, considerando que grande parte dos jovens que prestarão o vestibular possui dúvidas quanto à carreira que querem seguir, pensou-se em oferecer encontros sobre as profissões convidando estudantes dos cursos superiores e profissionais já formados que atuam na área para falarem sobre o curso, a vida profissional e as possibilidades que a carreira permite.

Os encontros foram realizados em 2016, no período de agosto a novembro, sempre aos sábados, um encontro na parte da manhã e outro à tarde. Áreas como medicina, biblioteconomia, enfermagem, administração, artes cênicas, psicologia são algumas das



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

carreiras abordadas. Com público médio de 10 a 15 pessoas por encontro, trouxe como resultados para a biblioteca o aumento da gama de ações voltadas para as diversas faixas etárias e o aumento do número de jovens que passaram a frequentar a biblioteca para estudo e leitura literária.

Nessa mesma linha, idealizaram-se também alguns encontros para abordar os livros exigidos pelos vestibulares, aos moldes da palestra *A hora e a vez do vestibular* que algumas bibliotecas recebiam via contratação da CSMB. Para sua efetivação buscou-se estudantes universitários do curso de Letras que possuem conhecimento das obras e que se dispuseram a explicar de forma voluntária. Cada encontro teve em média 15 jovens, que aproveitaram a ocasião para emprestar os livros disponíveis. Esta ação possui impacto significativo nos jovens, já que muitos não têm condições financeiras de frequentar cursinhos pré-vestibulares, ou seja, a biblioteca fortalece ainda mais seu papel de disseminadora do conhecimento e a promoção do acesso universal ao livro, à leitura, literatura e informações gerais.

7.1.7 Passeio literário ao redor do bairro com Alonso Alvarez

Alonso Alvarez, renomado escritor infanto-juvenil e autor de obras como “O elefante entalado”, “O encanto da Lua Nova”, “Era uma vez Duas Linhas” (vencedor do Prêmio Jabuti em 2013), entre outros, propôs-se a realizar uma “viagem literária” ao redor do bairro que reside, o Jardim da Glória, na Vila Mariana, sem qualquer custo para as bibliotecas, no mês de outubro de 2016.

A “viagem literária” consistiu em promover encontros com leitores nas bibliotecas da região e conversar sobre seus livros e a arte de inventar histórias. Tendo público-alvo a faixa etária de 8 a 15 anos, os bate-papos ocorreram maravilhosamente bem nas três bibliotecas: Chácara do Castelo, Raul Bopp e Viriato Corrêa preestabelecidas pelo escritor, coordenador regional sul, Divisão de Programas e Projetos da CSMB e próprias coordenadoras. Na Biblioteca Raul Bopp o encontro ocorreu no dia 25 de outubro, recebendo a presença de 45 jovens; já na Biblioteca Chácara do Castelo o encontro aconteceu no dia 27 de outubro, com a presença de 44 crianças de 7 adultos; por fim, a Biblioteca Viriato Corrêa fez o encontro no dia 28 de outubro contando com a presença de 42 jovens e 5 adultos. Com isso o encontro se tornou



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

uma das grandes ações das bibliotecas da região sul nos últimos quatro anos, com a presença de mais de 140 crianças, jovens e adultos em três encontros.

Ações como esta fomentam a formação de leitores e ampliam o acesso ao livro, à leitura e a literatura, possibilitando às crianças e aos jovens o contato com os escritores e a troca de experiências e saberes entre todos. Ainda, colaboram com o fortalecimento das bibliotecas no seu entorno por meio da divulgação massiva dos eventos e a oferta de programações gratuitas e de qualidade.

Por fim, cumpre ressaltar que as ações descritas são idealizadas pelas equipes das bibliotecas, por artistas/escritores/coletivos/parceiros dos territórios ou pela equipe de Programas e Projetos da CSMB, que repassa os contatos para as bibliotecas, e não geram qualquer ônus à municipalidade.

7.2 Coordenadoria Regional Norte

7.2.1 Bibliotecas nas Ruas

Biblioteca nas Ruas é um evento criado e planejado a partir da iniciativa dos/as jovens monitores/as culturais e bibliotecários/as das bibliotecas públicas municipais da Região Norte, a fim de promover e dar visibilidade a estes equipamentos culturais inseridos em seu território, sempre para além dos portões das Unidades, geralmente em praças públicas. Apesar de algumas bibliotecas não terem a figura do/a jovem monitor cultural, todas as bibliotecas participaram da Ação em 2015 e 2016.

Durante o planejamento, sugeriram ações que dialogam com a biblioteca e seu acervo, e assim, realizamos contações de história, mediações de leitura, ações de literatura, teatro e dança em parceria com o Vocacional, brincadeiras com crianças em parceria com o PIÁ, oficina de pipa, oficina de stencil, lambe poético, varal de poesias, discotecagem e dança, distribuição de livros nas praças e trens, oficina de grafite, microfone aberto para manifestações artísticas, saraus, Van da Cidadania LGBT para distribuição de camisinhas masculinas e femininas, e



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

testes de HIV realizados em 15 minutos além de prestar informações/orientações ao cidadão/ã, oficina de xadrez, curso de desenho a mão livre.

O resultado desta ação, nos anos de 2015 e 2016, foi atingir o objetivo principal que é de dar visibilidade a esses equipamentos públicos e culturais, pois a mídia local na Zona Norte comentou positivamente sobre a ação. Conseqüentemente, o público apareceu mais nas bibliotecas e houve significativo aumento de frequência e empréstimos nas Unidades de todas as faixas etárias. Em 2015 foram realizadas 3 ações envolvendo as bibliotecas e em 2016, 4 ações. Cada ação teve uma média de público aproximada de 200 pessoas.

7.2.2 Nas Estantes da Zona Norte

Nas Estantes da Zona Norte nasceu em 2012 a partir da iniciativa das bibliotecárias das bibliotecas Nuto Sant'Anna e Pedro Nava que participavam da Rede Social Zona Norte, e juntamente com demais membros da Rede montaram uma projeto com o objetivo de promover e incentivar a leitura na zona norte, a fim de aproximar de forma prazerosa o leitor e o livro. A intenção desse projeto é fazer com que as bibliotecas, mais uma vez, saiam de seus 'locais' de atuação, indo ao encontro da população. Neste dia, as bibliotecas mostram um pouco das atividades que desenvolvem em seus espaços, além da disponibilização de livros.

Esta ação é realizada anualmente por meio da distribuição gratuita de livros e intervenções artísticas em locais estratégicos deste território, com alta circulação de usuários, principalmente nas estações de metrô Santana, Parada Inglesa, Jardim São Paulo, Carandiru e Tucuruvi, sempre com o olhar dos/as bibliotecários/as que atuam nas bibliotecas da região norte. Esta ação já está em sua 5ª edição no ano de 2016.

Isso tudo resultou em aumento de frequência nas bibliotecas, e é importante destacar que esse projeto colocou as Bibliotecas da Região Norte (todas as 12) na agenda da Rede Social ZN, ampliando a visibilidade e o respeito por esses equipamentos. Em todas as edições foram distribuídos cerca de 140 mil livros.



7.2.3 Revista Bibliotecas ZN

A Revista Bibliotecas ZN nasceu em 2016, com a iniciativa das bibliotecárias desta região, a fim de dar visibilidade a programação cultural que acontece nesses espaços, dialogando cada vez mais de perto com o território. O diferencial é que não há somente programação cultural, mas uma matéria/texto de capa sempre com uma temática sociocultural de relevância.

As temáticas sempre dialogam com o que o mês representa (ex. junho LGBT) ou algum assunto atual das bibliotecas públicas (ex. agosto SARAU), com convidados que dominem o assunto, sejam eles/as bibliotecários/as ou convidados do território.

É mais um serviço de informação e divulgação, porém mais próximo das Comunidades do território da Zona Norte.

7.2.4 Reapropriação da Fábrica de Cimento Perus - Biblioteca Pe. José de Anchieta

O Movimento de Reapropriação da Fábrica de Cimento Perus é um movimento amplo que agrega diversos setores do bairro e externos, por exemplo, Faculdade de Arquitetura da USP, Coletivos do bairro e áreas adjacentes, escolas, CEUs, representantes da sociedade civil.

Ao começar a participar desse movimento como representantes da Biblioteca, abrindo o espaço da mesma para receber exposições, debates e palestras, ampliando o relacionamento desta Unidade com vários representantes e lideranças da comunidade, colocando a Biblioteca como ator importante no bairro de Perus.

O principal resultado dessa participação é o envolvimento da comunidade com a Biblioteca, além de resultar em novas parcerias institucionais e aumentar a visibilidade e respeito a este equipamento.



7.2.5 Projeto Conexão dos Saberes - Biblioteca Afonso Schmidt

O projeto Conexão dos Saberes nasceu da iniciativa da Biblioteca e Telecentro da unidade dialogarem com a Comunidade e Parceiros uma temática em seus vários suportes em que podem ser apresentados: física (livro) ou digital (Internet).

Iniciou em 2010 com a temática de *Água* e em 2013, *Papel, Grafite E Mangá*. Em ambos, a parceria firmada resultou em palestras, exibição de obras que passaram a integrar o espaço expositivo da biblioteca, produzidas durante projetos desenvolvidos em parceria com a EMEF Profª Maria Aparecida Rodrigues Cintra, EE. João Solimeo, Telecentro Afonso Schmidt, Núcleo de Medidas Socioeducativas de Pirituba e Sarau na Brasa. Em 2010, foram realizados trabalhos sobre a importância da água, sua reutilização, sistema Cantareira e qual nosso papel enquanto consumidores de água e os impactos que acontecem com a falta dela. Em 2013, trabalhos confeccionados por alunos, as peças tiveram como foco a importância da reutilização e reciclagem do papel, a arte em grafite, a produção de zines por meio do mangá e a poesia do sarau.

O resultado foi a aproximação da Comunidade e parceiros por meio da arte, a poesia, a elaboração e construção executadas pelos meninos e meninas das Escolas, tendo como focos a importância da água e sua reutilização, bem como a reutilização e reciclagem do papel, a arte em grafite, a produção dos Zines através dos mangás e a poesia do Sarau.

7.2.6 Graffiti é Show! (Oficina de Graffiti) - Biblioteca Menotti Del Picchia

A oficina aconteceu em 2015, e fez parte do processo de ressignificação da Biblioteca e teve como um de seus objetivos reaproximar a comunidade para se apropriar do espaço público e deixá-lo com mais atrativa.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Em seu encerramento grafiteiros do território foram convidados e ocorreu um show de rap com microfone aberto, e neste dia alguns jovens da comunidade também apresentaram e/ou expressaram a sua arte nos muros da Biblioteca e /ou cantando seus versos.

A partir desse projeto foi estabelecido parceria com a EMEF vizinha e aumentou o número de público jovem nas atividades desenvolvidas na biblioteca, o que nos faz inferir que a atividade obteve resultados positivos já que esta atingindo o perfil do público foco, ou seja, jovens.

7.2.7 Amigas da Biblioteca - Biblioteca Érico Veríssimo

O projeto “Amigas da Biblioteca” teve início em 2004, com a presença de senhoras moradoras da região de Taipas e tinha como principal objetivo resgatar a memória local.

Num prazo de seis meses foi costurada uma colcha de retalhos medindo 3 x 2 metros, repleta de pequenos bolsos e nesses bolsos eram expostos fragmentos da história dos moradores da região gravadas durante a execução da colcha e transcritas em pequenos cartões. O projeto memória ganhou novas perspectivas e o grupo começou a se apropriar do espaço colaborando nas ações e projetos da unidade.

São 12 anos de parceria com as Amigas da Biblioteca. Além do aconselhamento e trocas de saberes decorrentes dos encontros semanais foram produzidas: "almofadas encantadas"; "almofada maluca"; "livros de pano"; "caricaturas"; "fantoques" e "legumes de tecido", entre outros, todos para desenvolver atividades com as crianças de CEUs e EMEIs numa proposta de ação intergeracional. Todas as ações nasceram de uma demanda real.

A apropriação da biblioteca pela comunidade é o grande objetivo. A Biblioteca Érico Veríssimo está localizada no Centro da Cohab Taipas e é o único equipamento de Cultura na região, é sua função atender aos diferentes segmentos e necessidades, buscando ao máximo proporcionar a integração dos moradores da região, contar com a presença das amigas da biblioteca é essencial para o crescimento de todos nós



7.3 Coordenadoria Regional Leste 1

7.3.1 Literatura dá samba – Biblioteca Paulo Sergio Milliet

Literatura dá samba é um espetáculo literomusical - literatura ilustrada com música, que faz a análise literária das nove obras da literatura brasileira e portuguesa, que fazem parte dos principais vestibulares, permeada com músicas populares do nosso cancionário, buscando facilitar o entendimento das mesmas, bem como estimular o gosto pela leitura de forma descontraída.

Tem como objetivos possibilitar o acesso à literatura e à cultura popular a um público realmente amplo; estabelecer uma proximidade entre os moradores de entorno da biblioteca e alunos de diferentes escolas, promovendo um intercâmbio entre estudantes da rede pública e da rede privada; atuar como porta de entrada para que o participante se interesse por outras obras, motivar o participante a manter uma relação mais profunda, prazerosa com a literatura e estimular a apropriação de espaços culturais por parte dos participantes, entre outros.

O Projeto é interessante não só para os jovens, das escolas e cursinhos do entorno, que se preparam para os vestibulares, mas também para o público leitor da biblioteca, que aprecia literatura, desenvolver um olhar diferenciado para estes clássicos.

Anseia-se, ainda, que o desenvolvimento de tal atividade seja mais um meio de divulgação da biblioteca no território onde está inserida.

Neste projeto as nove obras foram apresentadas em cinco dias, sendo duas apresentações nos quatro primeiros, ficando um título e a conclusão para o quinto e último dia. Em todas elas houve apresentações musicais. Inicialmente, teve-se por objetivo contextualizar histórica e socialmente, passando, após esse primeiro passo, às análises efetivamente. De acordo com as temáticas contidas nas obras, foram apresentadas canções que se relacionam e dialogam em alguma medida com o conteúdo literário, mantendo durante toda a aula-espetáculo esse movimento entre literatura e música, arte erudita e arte popular, cultura formal e informal. As canções serviram tanto para apoiar na apreensão de conteúdo quanto para criar uma atmosfera agradável -- como é a própria literatura --, desfazendo qualquer barreira entre o participante e



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

a arte literária. Além disso, apresentando cada música envolvida por um contexto cultural, acaba-se também por tornar o contato com tais canções mais profundo.

A iniciativa de trabalhar com os livros das listas de vestibulares já ocorre em algumas unidades do Sistema Municipal de Bibliotecas, porém o diferencial nesta biblioteca, é que também se pretende trabalhar com a questão da música, e a relação desta com as obras citadas e com a literatura em geral.

7.3.2 Circuito maior idade – Biblioteca Lenyra Fraccaroli

Este projeto teve início em dezembro de 2014, uma parceria da biblioteca com a Via Gutenberg (empresa do quarto setor), que tem como foco programas de promoção de cultura e saúde para o público idoso. Em 2015 e 2016 foram trabalhadas atividades como teatro, programas de rádio, dança, atividade física, cinema e atividades cognitivas e sociais.

O grupo é composto por 20 a 25 pessoas que se reúnem duas vezes por semana as terças e quintas-feiras. Nos últimos meses tivemos atividades com voluntários porque a parceria com a Via Gutenberg foi extinta. Desenvolvemos atividades de artesanato, economia doméstica, leitura, atividades cognitivas que estimulam o raciocínio lógico como tangran e sudoku.

Foi também desenvolvido um projeto de convívio intergeracional com o nosso grupo de idosos junto à escola EMEF Guimarães Rosa. Foram realizadas atividades de brincadeiras antigas e atuais remetendo à história de vida dos participantes.

7.3.3 Praça e Prosa

O *Festival Praça & Prosa*, que teve início em 2015, é uma iniciativa dos Jovens Monitores Culturais das Bibliotecas Affonso Taunay, Aureliano Leite, Cassiano Ricardo, Paulo Setúbal, Paulo Sergio Duarte Milliet e Ricardo Ramos, que ocuparam diferentes praças e parques da cidade de São Paulo com o objetivo de democratizar o acesso à cultura e proporcionar aos moradores do bairro um dia onde literatura e música se combinam a fim promover integração e ocupar os espaços públicos.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Aproveitando o período de férias escolares, e conseqüentemente os meses mais tranquilos nas bibliotecas, a ideia do projeto foi sair do ambiente fechado e ocupar os parques e praças da região com contação de histórias, mediação de leitura, saraus, feira de troca de livros, apresentações musicais, dança, oficinas de máscara carnavalesca, de pipa, de slackline, de turbantes, entre outras.

Dessa maneira, os jovens monitores puderam colocar em prática as técnicas de mediação de leitura aprendidas na formação teórica do Programa Jovem Monitor Cultural, podendo atingir um público novo que mora nos bairros próximos aos equipamentos, divulgar as bibliotecas da região, assim como seu acervo e programação cultural.

7.3.4 Chá com leitura – Biblioteca Paulo Setúbal

Desde 2011, a Biblioteca Paulo Setúbal realiza o Projeto Chá com Leitura - roda de leitura em voz alta de histórias temáticas para todas as idades, com o objetivo de promover o acesso à leitura.

O projeto foi criado com o intuito de oferecer uma atividade de mediação de leitura e também para atrair o público infantil, que é a faixa etária de menor frequência dessa biblioteca.

A atividade sempre teve boa aceitação pelos participantes, sendo que grande parte do público é espontâneo. O projeto possibilitou também, uma aproximação e parceria com algumas escolas e instituições do entorno.

Aproximadamente 880 pessoas, entre crianças, jovens e adultos já participaram do projeto desde sua implantação.

7.3.5 Encontro às escuras – Biblioteca Adelpha Figueiredo

Um Encontro às escuras é quando um amigo ou site marca para você um encontro com outra pessoa, que pode ser seu par ou não. Pensando nisso, a biblioteca se propôs a fazer isso com



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

os livros em junho, no mês dos namorados. Resolveram, então, apresentar aos leitores livros que não são tão conhecidos do grande público, mas que ainda assim são ótimos. Para isso, foram separados do acervo 100 livros e encapados com papel pardo reutilizado e espalhados pela biblioteca.

Foi colocada uma etiqueta na frente, falando sobre o projeto e na parte de trás as informações necessárias para facilitar o empréstimo. Os livros ficaram espalhados pelas mesas, estantes e no balcão de empréstimos. Quando os livros eram devolvidos, solicitava-se ao leitor que preenchesse uma avaliação.

No período de avaliação os leitores deram algumas sugestões, como por exemplo, anotar o tipo de literatura do livro (suspense, romance, humor, quadrinhos), para que o leitor soubesse ao menos o gênero.

Houve um bom retorno do público, que gostou do projeto pela oportunidade de conhecer livros diferentes dos que os que eles estavam acostumados a retirar por empréstimo. Alguns leitores nem leram, pois não gostaram do título ou do formato (HQ). Porém esses foram poucos.

7.4 Coordenadoria Regional Leste 2

7.4.1 Construindo poesia no varal – Biblioteca Milton Santos

O projeto *Construindo Poesia no Varal* surgiu a partir de uma observação nas atividades de mediação de leitura, em que ao apresentar os livros de poesia infantil notou-se que as crianças gostavam das rimas e das diversas possibilidades que a forma do texto proporcionava.

Foram realizados três encontros, em 2014, e em cada um deles foram desenvolvidas atividades diferentes. O primeiro encontro aconteceu para integrar as crianças; foi realizada uma roda de leitura e cada uma delas escolheu um poema para leitura, depois houve uma brincadeira com as palavras onde as crianças separadas em dois grupos teriam que construir uma rima a partir de palavras que haviam sido recortadas de uma revista aleatoriamente.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

No segundo encontro a roda de leitura continuou, mas dessa vez as crianças trouxeram a poesia de casa, ou de própria autoria ou retirada de algum livro que elas já tivessem lido. Foi feita uma votação das poesias mais interessantes para serem inseridas no Varal e iniciou-se a preparação do material que ficaria exposto.

No último encontro as crianças escreveram suas próprias poesias e também escolheram textos de livros e montaram o Varal com as poesias escritas em cartolina que tinham o formato de roupas em tamanho miniatura. O varal ficou exposto por um período de um mês na entrada principal da biblioteca. O principal objetivo da ação era justamente mostrar como é divertido brincar com as palavras, e foi o que aconteceu, as crianças se sentiram à vontade e seguras para escrever suas próprias poesias.

7.4.2 Saúde da leitura – Biblioteca Milton Santos

Com o objetivo de tornar os serviços oferecidos pela biblioteca tão importantes quanto os serviços de saúde e educação, a parceria com a UBS Santa Terezinha surgiu para a biblioteca alcançar boa parte do público em potencial, e também adquirir a confiança da Comunidade.

Para iniciar a divulgação dos serviços que oferecidos, foi instalada uma caixa-estante na UBS, alimentada pelas doações recebidas na biblioteca. Houve algumas reuniões com a equipe do Posto para apresentação do projeto e sensibilização para as atividades propostas. A partir de então foram iniciados os encontros mensais com as crianças que fazem tratamento com a fonoaudióloga realizando a mediação de leitura com algumas atividades recreativas.

A biblioteca também participou das campanhas de saúde com a atividade de mediação de leitura, e seus serviços foram divulgados nos grupos de saúde (Hipertensão, Diabetes, Saúde da Mulher).

Apesar de a parceria acontecer a pouco mais de um ano, os resultados ainda são observados de forma lenta, pois boa parte das pessoas ainda não se apropriaram do espaço, ou não se identificaram com o serviço. Mas já foi possível notar a procura pela biblioteca a partir dos livros disponibilizados na caixa-estante. Quanto ao acompanhamento das crianças que estão



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

em tratamento com a fonoaudióloga já foi possível notar um avanço na melhora delas após a participação da biblioteca.

7.4.3 1ª Semana de sustentabilidade na Biblioteca Vicente de Carvalho

Em 2016, a Biblioteca Vicente de Carvalho promoveu a *1ª Semana de sustentabilidade* com o objetivo de sensibilizar e promover o envolvimento entre alunos, professores, pais e comunidade em defesa do meio ambiente, despertando nos moradores novos hábitos em relação à problemática do lixo que envolve o bairro José Bonifácio.

Foram realizadas diversas atividades, com a participação ativa dos jovens monitores culturais das bibliotecas da região: oficina para confecção de Lambe-Lambe para conscientizar e sensibilizar os moradores quanto à problemática do lixo (em seguida os cartazes foram afixados pelo bairro), peça teatral e mediação de leitura com tema do meio ambiente, oficina de arte com material reciclável e encerrou com um bate papo sobre sustentabilidade.

Por ser a primeira ação desenvolvida sobre essa temática, ainda não foi possível mensurar o impacto sobre a comunidade, mas foi realizada uma ótima parceria com as escolas que apoiam a causa e também desenvolvem outros projetos semelhantes. O ideal é somar os esforços e dar continuidade.

7.5 Coordenadoria Regional Oeste

7.5.1 O Bebê sabe ler

Este projeto teve início em junho de 2016, como um piloto em cinco bibliotecas da região Oeste: Alceu Amoroso Lima, Álvaro Guerra, Anne Frank, Camila Cerqueira César e Clarice Lispector, sendo que na maioria os encontros foram quinzenais.

O foco é sistematizar de forma permanente a atividade de leitura para a primeira infância nos espaços das bibliotecas e fortalecer vínculos com instituições parceiras, com o objetivo de



Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB

propiciar o encontro da criança com o livro de forma lúdica e prazerosa, desenvolvendo a formação do comportamento de leitura, assim como a apropriação da biblioteca pelas famílias e instituições do bairro. Criar uma rede de divulgação de outras atividades de SMB, como da Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato, tal como de temas relacionados à primeira infância que também compõem os objetivos.

O impacto da atividade *O bebê sabe ler* pode ser medido pela sua novidade e por ter sido executado com regularidade. Muitos participantes elogiaram a iniciativa e fizeram comentários positivos sobre a ação, tanto por aqueles que retornam como também pelos eventuais.

Quanto às parcerias ousamos na abrangência de qualquer órgão e de qualquer instância, permitindo múltiplas possibilidades; nesta primeira fase ocorreu com o Hospital das Clínicas e CEI Jamir Dagir.

Com periodicidade quinzenal, no período de junho a novembro, foram programadas 53 mediações com participação de bebês, familiares, educadores e babás, totalizando **212 participantes**.

7.5.2 Roda de Leitura – Biblioteca Álvaro Guerra

Dois grupos compostos de idosos e adultos reúnem-se mensalmente para discutir acerca de um livro literário lido. O objetivo principal é debater sobre o que se lê, num espaço com troca de ideias, sentimentos, percepções, comparações com o cotidiano, com outras leituras, com outras linguagens tais como o cinema, além de fornecer dicas culturais e ser um momento para a interação entre os componentes.

A atividade, além de promover a leitura literária de forma lúdica, crítica e prazerosa, propicia o conhecimento de novos autores, títulos e a leitura de diversos gêneros literários, além de manter a todos atualizados tanto em relação ao acervo quanto em relação a obras a serem adquiridas, otimizando também a circulação do acervo da biblioteca.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

A avaliação é bastante positiva, tendo em vista sua implantação em 2009 e continuidade até o momento, sem diminuição do público, que é espontâneo. Além de maior apropriação dos serviços e atividades por parte do público da Roda.

São dois grupos, sendo o primeiro com cerca de 20 pessoas e o segundo com cerca de 10 pessoas em média, todos os meses.

7.5.3 Mediação de leitura para a primeira infância – Biblioteca Clarice Lispector

Este projeto foi pensado como política pública de leitura que considera que o contato com livros e histórias – lidas ou contadas – na primeira infância contribui para que a criança desenvolva a capacidade de cognição e a percepção. Para ler um livro para uma criança precisamos ver as imagens, ouvir a voz de quem lê – como também a ausência da voz – pausa e, ter claro que a continuidade se dá ao virar da página. São passos importantes na formação do pequeno leitor.

O trabalho principal da biblioteca foi o de apresentar o melhor da literatura infantil para as crianças, tendo como objetivos: motivar interesse pela leitura; estimular a relação de cuidado, prazer e interesse pelo conhecimento, a partir do interesse por imagens e letras, ampliar processos perceptivos e afetivos de relação da criança com o mundo; sensibilizar os familiares sobre a importância da leitura.

O projeto foi desenvolvido em parceria com a EMEI Prof^a Ana Maria Poppovic e a CEI Jamir D’Agir, vizinhos de “muro” da Biblioteca e conduzido de forma planejada e sistemática, de modo que as atividades atendessem todas as turmas regularmente uma vez por semana, nos anos de 2014 e 2015. A frequência média foi de 140 crianças por semana.

O impacto mais notável é o fato de que a partir desta ação, CEI e EMEI mantiveram as visitas à sala infantil com regularidade, com atividades voltadas à leitura para as crianças e outras atividades cognitivas e recreativas também.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Além disso, houve um aumento expressivo no número de pais que se cadastraram para o empréstimo de livros infantis e passaram a ler mais para os seus filhos. Muito importante lembrar que assim, o acervo infantil ficou mais visível para as crianças e seus familiares – e para o corpo de professores das escolas do entorno.

7.5.4 Roda da palavra – Biblioteca Anne Frank

Projeto idealizado a partir de uma oficina de memória que acontece com apresentações de arte, literatura, haicais e música, de composições próprias ou de autores consagrados. Tem como objetivo manter um espaço para apresentação de textos próprios e manifestações artísticas dos próprios usuários da biblioteca ou de autores já conhecidos.

O projeto já faz parte da programação periódica, tendo sido incorporado em 2013, pelo público que frequenta a biblioteca.

7.5.5 Aula de Yoga – Biblioteca Camila Cerqueira César

A ideia deste projeto nasceu da parceria entre a Biblioteca Camila Cerqueira Cesar e o CECCO (Centro de Convivência e Cooperativa) – Parque da Previdência, buscando promover o bem estar físico, mental, energético e emocional dos diversos públicos, e favorecendo a inclusão social, a autonomia e o protagonismo.

Desde que foi criado, em 1989, na cidade de São Paulo, o CECCO tornou-se um importante mecanismo na inclusão dos usuários de saúde mental no tecido social. Possui um caráter intersetorial que permite a inserção da cultura na saúde, a saúde nas áreas verdes, a ecologia nos esportes, potencializando a territorialização e a conexão das pessoas pela experimentação da arte e do lazer.

As aulas de Yoga dentro da biblioteca funcionam como uma rede de conversação focada na relação do projeto com o “fora da instituição”, capaz de promover uma aproximação com o livro e a leitura.



Seus objetivos principais são promover a prática da meditação, a divulgação de técnicas corporais físicas, de respiração, relaxamento, bem como da filosofia do Yoga, autoconhecimento e dicas de bem estar em geral.

O impacto mais visível é a participação assídua do público. Percebeu-se também a chegada de novos usuários para a biblioteca, por meio da interação com a Oficina do CECCO.

7.6 Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato

7.6.1 Visita monitorada

A Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato realiza com especial atenção a atividade de visita monitorada, trabalhando com grupos previamente agendados. Nesse tipo de evento, o objetivo é apresentar a biblioteca e os recursos oferecidos ao público, enfatizando seus espaços, tipos diferentes de acervos, produtos e serviços. Esses elementos compõem sua história e conseqüentemente evidenciam sua importância e referência na área de bibliotecas infantojuvenis. Destacamos nesse ponto o Memorial Monteiro Lobato, onde é apresentado um pouco da história de seu patrono e sua importância no cenário nacional.

Segundo dados do período de 2013 a 2016 foram atendidas mais de 10.000 pessoas nas visitas monitoradas. Desse montante cerca de 80% corresponde ao público formado por crianças, o que reforça o alinhamento dessa atividade com o perfil de público que esta biblioteca tem como foco. Ainda assim não devemos desconsiderar as outras faixas etárias (jovens e adultos).

O formato da visita monitorada realizada para crianças tem uma preocupação de oferecer um caráter lúdico na apresentação da biblioteca. Após a visita as crianças são convidadas a participar de uma medição de leitura ou contação de histórias, o que as faz ter contato com o rico acervo de literatura infantojuvenil. Destaca-se que a maioria dos grupos é formada por alunos de escolas de toda a cidade e também de municípios próximos.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Já as visitas para jovens e adultos normalmente atende demandas de pesquisas acadêmicas principalmente das áreas de Biblioteconomia, Letras e Pedagogia, sendo um indicativo de seu papel como centro de referência de estudos de literatura infantojuvenil.



8 PROJETOS EM PARCERIA

8.1 CSMB e Secretaria de Serviços - Telecentros

Este projeto, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Serviços, funciona em 28 bibliotecas que possuem acessibilidade ao local. É disponibilizada uma sala, onde o Telecentro é instalado, oferecendo acesso gratuito à Internet, tendo de 15 a 20 computadores cada um. As bibliotecas que possuem Telecentro são:

Quadro 9 – Biblioteca por Coordenação Regional que possuem Telecentros

Biblioteca	Coord. Regional
Monteiro Lobato	Centro
Affonso Taunay	Leste 1
Prof. Arnaldo M. Giácomo	
Gilberto Freyre	
Lenyra Fraccaroli	
Paulo Sergio Duarte Milliet	
Paulo Setúbal	
Ricardo Ramos	
Cora Coralina	Leste 2
Jamil A. Haddad	
Rubens Borba de Moraes	
Vicente Paulo Guimarães	
Sergio Buarque de Holanda	
Affonso Schmidt	Norte
Álvares de Azevedo	
Érico Veríssimo	



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Biblioteca	Coord. Regional
Padre José de Anchieta	
José Mauro de Vasconcelos	
Menotti Del Picchia	
Nuto Sant'Anna	
Pedro Nava	
Thales Castanho de Andrade	
Mário Schenberg	Oeste
Amadeu Amaral	Sul
Castro Alves	
Helena Silveira	
Malba Tahan	
Prefeito Prestes Maia	

8.2 Parcerias para programação cultural na CSMB

8.2.1 CSMB e a Editora Boitempo

A CSMB e a Editora Boitempo, a partir da aquisição de livros feita para o acervo das bibliotecas públicas municipais, iniciaram uma parceria desenvolvida com a participação dos autores nas programações culturais de suas unidades. Nessa parceria destacaram-se os seguintes eventos:

“História do livro político no Brasil e a trajetória de Caio Prado Júnior”, com Luiz Bernardo Pericás, ocorrido em 10 de setembro, na Biblioteca Comunitária Solano Trindade, como parte das atividades culturais ocorridas na Festa Literária da Cidade Tiradentes (FLICT).

“Sem maquiagem o trabalho de um milhão de revendedoras de cosméticos”, com a escritora Ludmilla Costhek Abílio, e mediação de Camila Freitas, ocorrido para a reabertura Biblioteca



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Cora Coralina (Temática Feminista) em 24 de setembro. Esse evento também contou com a apresentação do Sarau Feminista Juntas na Luta.

“Livros para o amanhã”, com Leonardo Fabri, divulgador da Editora Boitempo, ocorrido na Biblioteca Hans Christian Andersen, em 29 de outubro, e que abordou a experiência editorial na recepção dessa coleção por educadores brasileiros, e a contribuição da Literatura Infantil na construção de um repertório simbólico de resistência contra a intolerância e as violências, simbólicas e materiais

3ª edição do ciclo de palestras dos "Livros do Vestibular". Um projeto idealizado para integrar em sua proposta, as necessidades dos vestibulandos, candidatos do ENEM e, também, dos apreciadores da literatura de alta qualidade. Durante o ciclo, que ocorreu no Espaço Mário Chamie (Praça das Bibliotecas - CCSP), foram abordados grandes clássicos da literatura da língua portuguesa, conforme quadro descritivo que segue abaixo.

Quadro 10 - 3ª edição do ciclo de palestras dos "Livros do Vestibular por data, obra e palestrante

Data	Obra	Autor	Palestrante
17/09/2016	O cortiço	Aluísio Azevedo	Emerson Inácio
24/09/2016	Memórias Póstumas de Brás Cubas	Machado de Assis	Ricardo Carvalho
01/10/2016	A cidade e as serras	Eça de Queiróz	Hélder Garmes
08/10/2016	Iracema	José de Alencar	Mário César Lugarinho
15/10/2016	Vidas Secas	Graciliano Ramos	Fabio Cesar Alves
22/10/2016	Claro Enigma	Carlos Drummond de Andrade	Vagner Camilo
29/10/2016	Sagarana	Guimarães Rosa	Yudith Rosenbaum
12/11/2016	Capitães da areia	Jorge Amado	Simone Rossinetti Rufinoni
19/11/2016	Mayombe – Pepetela	Artur Pestana)	Rosângela Sarteschi

Fonte: CSMB, Divisão de Programas e Projetos

8.2.2 Estética das periferias nas bibliotecas

O Sistema Municipal de Bibliotecas é parceiro da edição de 2016 do *Estéticas das Periferias*.

Iniciado em 2011, o *Estéticas das Periferias* tem como objetivo difundir e valorizar a arte e a cultura produzidas nas bordas da Cidade de São Paulo, ressaltando suas elaborações estéticas e produção de conhecimento, por meio da ocupação de espaços culturais públicos e privados e das ruas criando fluxos e diálogos numa intensa sinergia criativa que desloca a periferia para o



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

centro e o centro para a periferia, rompendo segregações e hierarquias que excluem os extremos da Cidade do mapa cultural da Metrópole.

Na edição de 2016, foram realizadas atividades em equipamentos públicos, sedes de organizações culturais, CEUS, Parques digitais, Escolas ocupadas, Ruas abertas e Bibliotecas. Assim, as curadorias, responsáveis pela organização do evento, foram divididas nos diversos territórios da Cidade, indicando a programação.

Abaixo segue quadro descritivo das bibliotecas que receberam a programação de saraus da parceria SMB-*Estéticas das Periferias*:

Quadro 11 – Biblioteca que receberam a programação de saraus da estéticas das periferias

Atividade Cultural	Responsável	Data	Local
Sarau no Meio do Mundo	Jesus	24/08/2016	Biblioteca Padre José de Anchieta
Sarau do Cravo	Vanderlei Egidio	26/08/2016	Biblioteca José Mauro de Vasconcelos
Sarau Perifatividade	Ana	25/08/2016	Biblioteca Castro Alves
Sarau Versos em Versos	Diko	26/08/2016	Biblioteca Belmonte
Sarau Movimento Aliança da Praça	Zé da Lua	24/08/2016	Biblioteca Raimundo de Menezes
Sarau Comungar	Jefferson Gonçalves	25/08/2016	Biblioteca Gilberto Freyre
Sarau Pretas Peri	Jô Freitas	24/08/2016	Biblioteca Jamil Almansur Haddad

Fonte: CSMB, Divisão de Programas e Projetos

8.2.3 FLICT – Festa literária da Cidade Tiradentes

A FLICT é um evento literário organizado pelo Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes em parceria com serviços públicos e comunitários da região, ligados à Cultura, à Educação, à Saúde e à Assistência Social. Essa parceria também abrange movimentos sociais, escritores/as e artistas do território.

A segunda edição da FLICT ocorreu entre o dia 9 e 17 de setembro.

Essa edição contou com serviços de extensão da CSMB, como a edição especial da Feira de Troca de Livros e Gibis - ocorrida no dia 10 de setembro -, e com a participação tanto de



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

profissionais quanto de parceiros da CSMB. Entre as atividades culturais, houve a participação da Cia de Contação de Histórias Sanssakroma, que se apresentou no dia 17 de setembro no Ponto de Leitura Parque do Rodeio, Cidade Tiradentes, além das atividades como cursos, oficinas, palestras, debates e/ou encontros, descritas no quadro que seguem abaixo:

Quadro 12 – Participação de CSMB na Festa literária da Cidade Tiradentes

	Evento	Data	Participantes
Curso	Literatura Periférica e Direitos Humanos nas Escolas	12/09	Ruivo Lopes
Oficina	Mediação de Leitura	15/09	Adilva Maria de Azevedo Santos; Cléo da Silva Lima; Áurea dos Santos; João Batista de Assis Neto (Mediador@s da CSMB)
Palestra	Introdução à Arte de Contar Histórias	15 e 17/09	Alice Bandini
Debate	Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca	14/09	Miro Nalles; Sheila Ferreira Costa Coelho Ricardo Queiroz Haroldo Ceravolo ; e Ruivo Lopes (Mediador)

Fonte: CSMB, Divisão de Programas e Projetos

8.2.4 Parceria CSMB com o Festival do Minuto

O Festival do Minuto, com festivais do minuto em mais de 50 países, foi criado no Brasil em 1991, tornando-se permanente e online a partir de 2007. O evento é exibido em mais de 400 equipamentos culturais de mais de 100 cidades brasileiras.

O acervo conta com vídeos de diversos realizadores e artistas: Carlos Nader, Anna Muylaert, Fernando Meirelles, Beto Brant, Tata Amaral, Kiko Goifman, Walter Carvalho, entre outros.

Em 2016 o Festival fez parceria com o Sistema Municipal de Bibliotecas de São Paulo, utilizando o website da CSMB para divulgação do concurso com o tema livro para criação de vídeos.

As gravações de um minuto em celular ou câmera profissional, com liberdade de escolha de gênero (animação, documentário ou vídeo água), se circunscreveram a personagens ou a alguma frase proveniente de leituras realizadas sobre contos, romances, poesias.



8.2.5 Participação da CSMB no 7º Festival do Livro e Literatura de São Miguel

O 7º Festival do Livro e Literatura de São Miguel, evento anual realizado em diferentes pontos do bairro (ruas, praças, escolas e bibliotecas), aconteceu entre os dias 09, 10 e 11 de novembro de 2016, tendo sua programação elaborada por coletivos e instituições locais que refletiram e elegeram como tema a “Mulher e sua luta por igualdade de gênero / Mês da Consciência Negra”.

As autoras Cidinha da Silva, Débora da Silva, os contadores de história Zeca e Beto (Cia Viajantes da imaginação) e Márcia Fonseca, e os coletivos As Trapeiras e o Grupo Parolando, que realizaram apresentações teatrais, estiveram entre os participantes.

Nessa edição as Bibliotecas Públicas Raimundo de Menezes, Rubens Borba Alves de Moraes, Vicente Paulo Guimarães e no Ponto de Leitura Jardim Lapenna receberam debates sobre políticas públicas para o livro e a leitura, encontros com autores, contação de histórias, intervenções teatrais, com recortes sobre temas como raça e gênero, e/ou a representação das diversidades sociais na Literatura.



9 DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

A Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação é responsável por gerenciar a ampliação, atualização, manutenção e controle dos acervos das unidades de CSMB por meio do processamento técnico de todos os tipos de materiais adquiridos por compra, doação ou permuta, permitindo a recuperação das informações contidas nesses acervos por meio de abordagem centrada no usuário.

É também responsável por gerenciar e coordenar o banco de dados bibliográficos e o sistema de gerenciamento de acervos do Sistema Municipal de Bibliotecas em conjunto com a Coordenação de Tecnologia da Informação, promovendo a normalização do processamento técnico face às necessidades de compatibilidade entre as diversas unidades que utilizam o mesmo banco de dados, com base em normas internacionais vigentes na área de Biblioteconomia.

9.1 Aquisição de acervo

A Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas é responsável pela aquisição de todo material bibliográfico destinado às 51 bibliotecas públicas, à Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato e aos Serviços de Extensão.

O desenvolvimento do acervo leva em conta as necessidades culturais, informacionais, educativas e de lazer da comunidade para a qual as bibliotecas estão a serviço.

No momento da seleção, tanto do que será adquirido por compra ou daquelas obras recebidas por doação, procura-se manter os acervos das bibliotecas atualizados em relação aos avanços do conhecimento e à produção literária; buscando renovar os materiais consultados com alta frequência e desgastados pelo manuseio contínuo, e ainda repor materiais extraviados; na medida do possível, à procura e às sugestões por parte dos usuários são atendidas e também as novidades editoriais; é oferecido aos usuários, materiais das diversas áreas do



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

conhecimento, do pensamento e da literatura local, nacional e estrangeira; são consideradas a bibliodiversidade e a necessidade de disponibilizarmos livros em Braille e audiolivros.

Tabela 31 – Número de exemplares e valores das compras de livros e periódicos no período de 2013 a 2016

Ano	Livros		Periódicos		Total R\$
	Exemplares	Valor R\$	Assinaturas	Valor R\$	
2013	51.906	1.160.118,32	3.883	760.150,76	1.920.269,08
2014	92.880	2.368.118,01	4.852	975.792,21	3.343.910,22
2015	30.791	780.944,74	2.574	680.294,04	1.461.238,78
2016	15.964	494.734,92	681	153.907,40	648.642,32
Total	191.541	4.803.916	11.990	2.570.144	7.374.060

Fonte: DDCTI/CSMB

9.2 Inventário Piloto

O inventário não somente organiza os acervos, mas também nos dá diretrizes para o desenvolvimento das coleções, para os serviços de conservação dos acervos e para orientação dos usuários, especialmente sobre a importância de zelar pela integridade dos materiais.

Em 2016 iniciamos dois projetos pilotos para realização de inventário nas bibliotecas da Coordenadoria. Foram escolhidas as bibliotecas Cora Coralina e Rubens Borba de Moraes, por estarem fechadas para o público devido para reforma.

As principais atividades do inventário foram:

- Leitura nas estantes, colocando os materiais em ordem, principalmente aqueles que foram guardados em local errado;
- Retirada de possíveis materiais danificados e desatualizados para baixa;
- Descoberta de materiais extraviados;
- Conferência de possíveis problemas nas etiquetas seja por estarem danificadas ou por indicarem erros na localização dos livros;
- Baixa de itens não localizados.



9.3 Baixa

Ter um acervo de qualidade e que atenda a comunidade é uma das principais atribuições das unidades de informação. Para que a coleção da biblioteca esteja em conformidade com as necessidades e os objetivos da comunidade, essa deve estar em constante processo de desenvolvimento, devendo ser sistematicamente avaliada e atualizada. Ao pensar em um acervo de qualidade, não se pensa em quantidade, pois uma biblioteca pode ter um acervo grande e não atender de forma satisfatória seus usuários.

Dentre os anos de 2015 e 2016 foram realizadas baixas, conforme quadro a seguir, considerando os critérios:

- Inadequação: obras que por modificações ou alterações de conteúdo não apresentam mais interesse para a biblioteca;
- Desatualização: obras cujo conteúdo já foi superado ou atualizado por novas edições;
- Desuso: obras que não são consultadas depois de um determinado tempo;
- Duplicidade: número excessivo de exemplares de um mesmo título em relação à demanda, observando-se uma quantidade mínima no acervo e;
- Desgaste: obras danificadas (sujas, deterioradas, infectadas, infestadas, rasgadas, etc.) pelo excesso de uso e sem condições de reparo.

Tabela 32 - Relação de acervos baixados no Alexandria- 2015 e 2016

BIBLIOTECA	2015	2016	Total
Monteiro Lobato	448	816	1264
<i>Anne Frank</i>	0	2930	2930
<i>Cassiano Ricardo</i>	900	6973	7873
<i>Érico Veríssimo</i>	0	6434	6434
<i>Hans Christian Andersen</i>	595	4.750	5345
<i>Viriato Correa - Vila Mariana</i>	3.687	0	3.687
<i>Belmonte</i>	0	0	0
<i>Roberto Santos</i>		935	935
<i>Mário Schenberg</i>	3.767	6854	10.621
<i>Narbal Fontes</i>	0	0	0
<i>Affonso Taunay</i>	0	165	165



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

BIBLIOTECA	2015	2016	Total
<i>Álvaro Guerra</i>	0	0	0
<i>Zalina Rolim</i>	Retirada por DDCTI		
<i>Arnaldo M. Giácomo, Prof.</i>	2.307	0	2.307
<i>Cecília Meireles</i>	0	0	0
<i>Chácara do Castelo</i>	0	0	0
<i>Clarice Lispector</i>	3.676	14918	18.594
<i>Lenyra Fraccaroli</i>		1408	1408
<i>Alvares de Azevedo</i>	1.726	2132	3.858
<i>Paulo Sérgio Milliet</i>	394	0	394
<i>Ricardo Ramos</i>	0	1642	1.642
<i>Nuto Sant'Anna</i>	0	567	567
<i>Raul Bopp</i>	6.126	3.919	10.045
<i>Brito Broca</i>	0	0	0
<i>Adelpha Figueiredo,</i>	0	2390	2.390
<i>Prefeito Prestes Maria</i>	0	0	0
<i>Thales Castanho De Andrade</i>	2.135	439	2.574
<i>Afonso Schmidt</i>	0	0	0
<i>Paulo Setúbal</i>	0	857	857
<i>Cora Coralina</i>	6.194	5875	12.069
<i>José de Anchieta, Pe.</i>	0	1.252	1252
<i>Amadeu Amaral</i>	0	0	0
<i>José Paulo Paes</i>	0	0	0
<i>Alceu Amoroso Lima</i>	1.831	15554	17.385
<i>Paulo Duarte</i>	0	3.022	3022
<i>Raimundo de Menezes</i>	3.371	0	3.371
<i>Sérgio Buarque de Holanda</i>	0	1300	1300
<i>Jovina Rocha A. Pessoa</i>	4.280	571	4.851
<i>Marcos Rey</i>	0	652	652
<i>Sylvia Orthof</i>	0	0	0
<i>Vicente de Carvalho</i>		2.483	3377
<i>Vinícius de Moraes</i>	6.852	0	6.852
<i>Malba Tahan</i>	0	0	0
<i>Gilberto Freyre</i>	0	4896	4896
<i>Helena Silveira</i>	259	962	1221
<i>Camila Cerqueira César</i>	3.491	4625	8.116
<i>Castro Alves</i>	3.510	0	3.510
<i>Pedro da Silva Nava</i>	0	2576	2576
<i>Vicente Paulo Guimarães</i>	4.274	0	4.274
<i>Rubens Borba de Moraes</i>	1.307	0	1.307
<i>Jamil Almansur Haddad</i>	0	541	541
<i>José Mauro de Vasconcelos</i>	0	0	0



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

BIBLIOTECA	2015	2016	Total
<i>Menotti Del Picchia</i>	0	0	0
<i>Aureliano Leite</i>	0	839	839
<i>Milton Santos</i>	1.814	0	1.814
<i>Ônibus-Biblioteca</i>	0	0	0
<i>Ponto de Leitura Andre Vital</i>	0	0	0
<i>Ponto de Leitura Juscelino Kubitschek</i>	0	0	0
<i>Ponto de Leitura Parque do Rodeio</i>	0	0	0
<i>Ponto de Leitura Vila Mara</i>	0	0	0
<i>Ponto de Leitura União dos Moradores do Parque Anhanguera</i>	0	0	0
<i>Ponto de Leitura Mutirão do Pobre</i>	0	0	0
<i>Ponto de Leitura Carolina de Jesus</i>	1.053	0	1.053
<i>Ponto de Leitura Galeria Olido</i>	0	0	0
<i>Ponto de Leitura Graciliano Ramos</i>	0	0	0
<i>Ponto de Leitura Jardim Lapenna</i>	0	0	0
<i>a ser definido</i>	0	0	0
<i>Ponto de Leitura Parque do Piqueri</i>	0	0	0
<i>a ser definido</i>	0	0	0
<i>a ser definido</i>	0	0	0
<i>Bosque de Leitura Parque Ibirapuera</i>	0	0	0
<i>Bosque de Leitura Parque do Carmo</i>	0	0	0
<i>Bosque de Leitura Parque da Luz</i>	0	0	0
<i>Bosque de Leitura Parque Anhangüera</i>	0	0	0
<i>Bosque de Leitura Parque da Aclimação</i>	0	0	0
<i>Bosque de Leitura Parque Cidade de Toronto</i>	0	0	0
<i>Bosque de Leitura Parque Santo Dias</i>	0	0	0
Total	64.891	103277	168.168

Fonte: CSMB, Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação



10 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

É responsável pelo desenvolvimento e gerenciamento de projetos de TI, dando suporte técnico de informática, administrando os recursos de hardware, software e da rede lógica e física da Coordenadoria e das bibliotecas. É Responsável também, pela gestão do *Sistema Alexandria On Line*, que faz o gerenciamento dos acervos de todas as bibliotecas e demais unidades do Sistema Municipal de Bibliotecas.

A rede de CSMB hoje comporta algo em torno de 450 máquinas espalhadas em 52 bibliotecas, supridas pela Rede Corporativa Prodam (sistema de RH, Almoxarifado, Supri, SEI e outros) e um sistema de gestão de bibliotecas (Alexandria).

A missão de CSMB-TI é clara e objetiva: “Garantir o pleno atendimento das necessidades de CSMB quanto à disponibilidade dos equipamentos, redes e sistemas”. Diante disto, a meta é: 100% de disponibilidade dos recursos de TI. Para tal, no último ano, foi terceirizado o atendimento em campo, contratando a empresa CTIS. Com isto, o SLA (*Service Level Agreement*) que era de 40 horas úteis, caiu para 16 horas úteis, considerando as franjas da cidade (tempo de deslocamento).

Foi reduzido de 76 (média) para 15 (média) chamados semanais, depois de um forte processo de mutirão em todas as bibliotecas. Saiu-se do patamar apenas corretivo, para o naturalmente preventivo. Com o tempo disponível, aproveitou-se para realizar o levantamento e a documentação da rede física e lógica de CSMB (documento a disposição em CSMB-TI), bem como a elaboração de um Manual de Procedimentos.

Outra forte atuação foi quanto aos Sistemas Corporativos e o Sistema de Gestão de Bibliotecas (Alexandria). Com decisiva atuação junto à Prodam, definiram-se parâmetros e responsabilidades quanto às aplicações ativas, conseguindo assim reduzir quedas, uso incorreto e outras. Foi dada capacitação aos usuários sempre que possível.

O mesmo aconteceu com o Alexandria. Firmou-se um novo SLA (*Service Level Agreement*) com a empresa, definiu-se módulos de capacitação a cada nova versão, impôs-se uma gestão das ocorrências e de novas implementações, classificando e atribuindo tempo de solução para



cada ocorrência (BT). Com isto, aumentamos o nível de satisfação dos usuários a estes dois serviços.

10.1 Novos Projetos

10.1.1 Wi-Fi

Acatando demanda de CSMB-G, retomou-se um velho sonho de viabilizar uma rede de wifi nas bibliotecas, disponibilizando assim mais um serviço nas bibliotecas.

Foram estudados diversos modelos, conversado com vários fornecedores e foi definido um modelo voltado para as bibliotecas direcionado para a sala de leitura e com a possibilidade em tempo de acesso inicial (senha) a veiculação das atividades da biblioteca, da Coordenadoria e da SMC, se assim o quiser.

Primeiramente havia um edital apenas para as bibliotecas, mas optou-se por incluir também as Casas de Cultura, Centros Culturais e outros, num total de 78 sites.

A licitação na modalidade pregão eletrônico para contratação dos serviços de provimento de acesso à internet via rede sem fio foi realizada em 16 de novembro de 2016.

A Previsão para o início de instalações é em janeiro de 2017 com operação total (90% dos sites) em março de 2017.

10.1.2 SIMBI

Acatando também demanda de CSMB-G, foi feita a mediação com a Prodam e a Divisão de Planejamento na elaboração do Termo de Referencia do Sistema de Indicadores das Bibliotecas Públicas Municipais.



10.1.3 Telecentros

A TI apoiou o processo de implantação dos Telecentros em 28 bibliotecas, fazendo a gestão técnica deste processo. Agora está iniciando as avaliações quanto à continuidade deste processo, com vista a qualificá-los ainda mais e garantir a criação de dois Telecentros Temáticos, a saber: Infantojuvenil e o de Robótica. Status: em andamento

10.2 Novos Clientes (suporte de hardware e software básico)

Considerando capacidade de atendimento externo, fomos convidados a atuar também junto as Casas de Cultura, Centros Culturais, Teatros e outros, perfazendo um total de 35 novos pontos na cidade, agregando mais 245 novos equipamentos sob nossa responsabilidade. Status: em operação.



11 COMISSÕES TÉCNICAS

11.1 Comissão Especializada de Circulação

A Comissão de Circulação foi criada em setembro de 2009 com o objetivo de propor implementações no Alexandria relativas ao cadastro de usuários, empréstimo e relatórios estatísticos e gerenciais de circulação; discutir as soluções adotadas pelas bibliotecas, com o objetivo de padronizar rotinas de trabalho; apontar dificuldades encontradas no cadastro de usuários e no empréstimo informatizado; alterar procedimentos existentes, relativos à Circulação, e propor novos, quando necessário.

Esta Comissão ficou inativa desde 2013, mas voltou a atuar em julho de 2016. Conta com a participação de servidores da Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas - CSMB, das Bibliotecas Públicas, da Biblioteca Mário de Andrade, do Centro Cultural São Paulo e das Bibliotecas dos CEUs.

11.2 Comissão Especializada de Padronização do Tratamento da Informação

Criada em 2009, a comissão visa à unificação e a padronização de procedimentos, uso de normas de catalogação e classificação, e utilização do sistema informatizado de gerenciamento de Bibliotecas que compõem a Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas da Secretaria Municipal de Cultura. A Comissão é formada por representantes da Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas, da Biblioteca Mário de Andrade, do Centro Cultural São Paulo, da Biblioteca Monteiro Lobato, do Arquivo Histórico Municipal e dos CEUs.

11.3 Comissão Especializada de Desenvolvimento de Coleções

A elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções, dentro do âmbito do Sistema Municipal de Bibliotecas, visa contemplar as necessidades informacionais e de leitura da população da cidade de São Paulo.

Sua função é orientar as decisões das bibliotecas em relação tanto ao material a ser



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

incorporado nos acervos quanto à permanência desse material ou sua eventual substituição e descarte, minimizando fatores subjetivos e arbitrários por parte dos bibliotecários. Isto permitiria a formação e o desenvolvimento de coleções atualizadas, consistentes e representativas em suas áreas de assunto, contribuindo assim para o adequado uso dos recursos, a racionalização de procedimentos e sua maior agilidade.

Em 2016 foi constituído um Grupo de Trabalho (GT) para elaborar a Política de Desenvolvimento de Coleções do Sistema Municipal de Bibliotecas. O GT foi composto por: 3 membros da Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas, 2 membros da Biblioteca Mário de Andrade, 2 membros do Centro Cultural São Paulo, 2 membros da Secretaria Municipal de Educação, 2 membros representantes de Bibliotecas Comunitárias e 2 membros representantes do PMLLB.

O GT foi dividido em subgrupos, que ficaram responsáveis por trabalhar sete ações a saber:

- Ação 1 – Histórico e objetivo da Política de Desenvolvimento de Coleções do Sistema Municipal de Bibliotecas;
- Ação 2 – Mapeamento dos territórios
- Ação 3 - Mapeamento das tipologias e dos perfis dos acervos das bibliotecas que compõem o SMB;
- Ação 4 – Definição dos processos de seleção, aquisição, desbaste, repasse, redação, remanejamento de acervos, inventário e baixa;
- Ação 5 – Levantamento para a bibliodiversidade;
- Ação 6 – Definição de matrizes temáticas e espaços de leitura;
- Ação 7 - Elaboração do documento com a proposta da Política de Desenvolvimento de Coleções.



12 PROGRAMAS ESPECIAIS

12.1 Jovem Monitor Cultural

Este programa da SMC, coordenado pelo CCJ, tem como objetivo, a partir da interação entre a comunidade e os equipamentos de cultura, estimular a inserção socioeconômica e desenvolver a formação e a experimentação profissional dos jovens, por meio de atividades culturais.

Os jovens, contratados por meio deste programa, desenvolvem atividades de mediação de leitura, atendimento ao público e a articulação entre as bibliotecas e o território, visando divulgar as ações culturais desenvolvidas nas bibliotecas.

Em **2014/15** participaram do programa **37 bibliotecas da CSMB**, com **53 jovens monitores culturais** e em **2015/16** participam **44 bibliotecas** e a área de Programas e Projetos, com **63 jovens** no total. Em 2016, quando foi criado o Centro Cultural do Jabaquara, os três jovens monitores que atuavam na Biblioteca Paulo Duarte passaram a atuar no Centro Cultural. Desta forma a CSMB ficou com **60 jovens**.

12.2 PRONATEC

Este programa do Governo Federal, destinado a ampliar a oferta de cursos de formação profissional na área cultural e a incentivar a qualificação, o acesso à renda e o aumento da empregabilidade para a população da cidade, teve a participação de **21 bibliotecas públicas** da CSMB que faziam a pré-matrícula do público interessado.

Em **2014 foram efetuadas 494 pré-matrículas** em cursos como assistente de produção cultural, editor de projeto visual gráfico, auxiliar de pessoal, disc jôquei, editoração eletrônica, línguas (inglês, francês, espanhol) entre outros.

12.3 Controladores de Acesso

A contratação de Empresa terceirizada na prestação de serviços de controle de acesso e de informações aos usuários em geral, nas bibliotecas de maior porte e/ou grande demanda, em muito contribui para o melhor andamento dos serviços executados nas mesmas, proporcionando um atendimento de qualidade aos usuários.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Estas atividades, embora muito importantes, sendo desempenhadas por controladores de acesso, liberam os funcionários das bibliotecas para o atendimento, que é a atividade principal de uma biblioteca, no que se refere ao auxílio à pesquisa, a mediação de leitura, o cadastro de usuários no sistema de gerenciamento de acervos, os empréstimos, devoluções e renovações, entre outros.

Desde o início de 2015, **11 bibliotecas** possuem controladores de acesso com **16 postos** de trabalho e 32 funcionários.



13 COMUNICAÇÃO

A Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas se utiliza de vários recursos para a comunicação com o público e a divulgação de seus serviços, acervos e programações culturais. Destacamos o website do Sistema, que é a representação de SMB na web. Além do site, no Portal da Prefeitura, as bibliotecas utilizam as redes sociais para divulgação de seus serviços e programação e também para manter contato com seus usuários e potenciais usuários. A programação cultural realizada nas bibliotecas, pontos de leitura, bosques da leitura e roteiros do ônibus-biblioteca é divulgada, também, por meio da *Agenda* impressa e online, confeccionada pela área de Programas e Projetos.

13.1 Website do Sistema Municipal de Bibliotecas

Reúne e unifica informações sobre o Sistema Municipal de Bibliotecas no Portal da Prefeitura, permitindo a visão do Sistema como um todo. Está localizado em <http://www.bibliotecas.sp.gov.br>

A atualização de todo o site é feita constantemente com informações institucionais, serviços e programação. Há uma constante revisão do conteúdo publicado (páginas e homes existentes), também com controle dos links e alguns conteúdos externos: Google Maps, Facebook, Slideshare, Twitter, SPCultura, etc. As informações de programação das bibliotecas com destaques e notícias são publicadas mensalmente. A produção de conteúdos (textos, imagens) é elaborada conforme a necessidade e seguem um padrão. O trabalho é feito por uma profissional bibliotecária mais um estagiário.

Em 2015 a área do site referente aos Serviços de Extensão foi criada centralizando as informações dos Ônibus-Biblioteca, Bosques da Leitura, Pontos de Leitura, Feira de Troca de Livros e Gibis.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

No primeiro semestre de 2016 foi criada a área de Acessibilidade nas Bibliotecas contendo informações gerais e estatísticas (frequência de público, diagnóstico e acervo), e informações específicas da acessibilidade visual, auditiva, motora e intelectual em SMB. No segundo semestre foi a vez da nova área referente à Lei de Acesso à Informação reunindo a legislação LAI, dados estatísticos de CSMB, relatórios de gestão, e Informações Cidadãs com a parceria da Controladoria Geral do Município e do convênio com a Defensoria Pública do Estado.

Dentre alguns conteúdos produzidos e publicados ao longo dos anos destacamos as *Dicas de Leitura*, que são elaboradas mensalmente com o propósito de divulgar o acervo do Sistema e o Catálogo online. Os temas são escolhidos ao acaso, levando-se em conta algum destaque ou acontecimento do mês e o número expressivo de exemplares disponíveis nas bibliotecas.

2013: *São Paulo 459 anos!*, *Jane Austen*, *Mês da Poesia*, *Dia Nacional da Literatura Infantil* e *Dia de Monteiro Lobato*, *A luta é Contínua*, *Dia dos Namorados*, *Viagem do Homem à Lua*, *Dia Nacional das Artes*, *Dia da Amazônia*, *Theatro Municipal de São Paulo*, *Antônio Torres*, *Natal*, *Ano novo*.

2014: *Bibliotecas Temáticas*, *Dia do Esportista*, *Bibliotecas - bibliotecários*, *José de Anchieta*, *Shakespeare*, *Copa do Mundo*, *Prêmios Literários ABL*, *João Ubaldo*, *Ken Follett*, *Prêmio Jabuti 2014*, *Nobel de Literatura*, *Livros banidos*.

2015: *Horror*, *Especial - São Paulo 461 anos*, *Mulheres*, *Dia Mundial da Floresta e da Água*, *Coração Partido*, *Literatura Infantil Nacional*, *Literatura Infantil Internacional*, *Trilogias*, *Personagens femininas marcantes*, *Cérebro*, *Animais*.

2016: *Paz*, *Grandes nomes da ciência*, *Especial braille e livros falados*, *Shakespeare 400 anos*, *Primeiras Linhas*, *Era uma vez*, *Jogos Olímpicos*, *Ignácio de Loyola Brandão*, *Antes do arco-íris*, *Revelando o verde e amarelo do arco-íris*, *Crescendo com o arco-íris*, *Guerra e Ferreira Gullar*.



13.2 Redes Sociais

Quase todas as bibliotecas possuem uma página no Facebook para a divulgação de serviços e programação. A CSMB publica em BibliotecasSP. A iniciativa começou de forma isolada, porém há estudos para a padronização dessas páginas. Também são utilizados blogs, twitter, etc.

O Blog *Um instante na Biblioteca* apresenta a programação das bibliotecas públicas e temáticas da cidade de São Paulo e outros destaques. <http://uminstantenabiblioteca.blogspot.com.br>

13.3 Agenda de programação cultural das Bibliotecas e Serviços de Extensão

A CSMB publica em alguns meses do ano o “Guia da programação cultural das Bibliotecas Públicas, Ônibus-Biblioteca, Espaços, Pontos e Bosques da Leitura”. São impressas em papel e em pdf para o site SMB.

Em 2013 foram publicadas dez edições: março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro. As edições em pdf podem ser acessadas no website de SMB em:

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/programas_projetos/index.php?p=12870

Em 2014 foram publicadas nove edições: março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro e novembro/dezembro. As edições em pdf podem ser acessadas no website de SMB em:

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/programas_projetos/index.php?p=15769

Em 2015 foram publicadas nove edições: março, abril, maio, junho, julho, agosto e setembro. As edições em pdf podem ser acessadas no website de SMB em http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/programas_projetos/index.php?p=17622

Toda a programação da “Agenda Bibliotecas” também é publicada na Revista em Cartaz <http://emcartaz.prefeitura.sp.gov.br/> e no SPCultura <http://spcultura.prefeitura.sp.gov.br/>



14 PUBLICAÇÕES DA CSMB

14.1 Teia de Experiências: reflexões sobre a formação de contadores de histórias - 2013

Esta publicação reúne artigos escritos por professores e palestrantes do Curso Básico de Formação de Contadores de Histórias, realizado desde 2008 na Biblioteca Pública Hans Christian Andersen, temática em Contos de Fadas.

Os artigos foram escritos por: Alice Bandini, Arte Educadora e contadora de histórias da CSMB; Eliana Braga Aloia Atihé, doutora em Educação; Marly Vidal, doutora em Ciência da Comunicação; Kelly Orasi, docente do curso de pós-graduação A Arte de Contar Histórias – ISEPE (PR); Simone Grande, atriz, contadora de histórias, autora teatral e diretora; Ana Luísa Lacombe, atriz, contadora de histórias, produtora cultural e autora de livros infantis; Viviane Barrichelo, fonoaudióloga clínica e preparadora vocal de diversos profissionais da voz; Leila Garcia, bailarina, atriz, narradora de histórias, educadora e terapeuta corporal; Lili Flor, atriz, narradora de histórias e educadora; Giba Pedrosa, contador de histórias, escritor e pesquisador da tradição oral e da cultura infantil.

14.2 A Luta é Contínua: balanço da programação - 2013

Relatório do projeto 'A luta é contínua', desenvolvido pela Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas. Uma programação centrada no período da ditadura civil-militar a partir da perspectiva daqueles que resistiram a um governo ilegítimo.

A programação foi composta por encontros com os militantes e ex-presos políticos, mostras de filmes e mesas-redondas.

Foi realizada nas 52 Bibliotecas Públicas da CSMB, em três Pontos de Leitura e nos Centros Culturais da SMC.



14.3 TIMOL: Teatro Monteiro Lobato 50 anos. - 2015

Em junho de 2015, o TIMOL: Teatro Infantil Monteiro Lobato completou 50 anos. São 50 anos de dedicação ao teatro infantil, feito por crianças e jovens na Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato.

Para comemorar a data foi elaborada uma publicação contando a história do TIMOL com depoimentos dos primeiros integrantes do grupo, como Iacov Hillel, Marisa Martinez Solano, Rodolfo Cavalcanti, Wilma Legris, Yara Camil, Marcos Caruso, Analaura de Souza Pinto, entre outros.

Foram montados mais de 100 espetáculos de 1965 a 2015. Em todos eles, a participação das crianças e jovens não se resumia à atuação, mas sim a todas as etapas do processo, da escolha do texto à confecção de figurinos, cenários, iluminação e sonoplastia.



15 POLÍTICA DE LEITURA E DE INFORMAÇÃO CIDADÃ PARA AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

A Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas (CSMB) assumiu que toda ação, plano ou serviço no âmbito de CSMB deve ter como fundamento o *Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca* (PMLLLB), instituído pela Lei N. 16.333, de 18 de dezembro de 2015, com o fim de assegurar a todos os cidadãos o direito ao livro, à leitura, à literatura e à informação.

As 51 Bibliotecas Públicas de bairro, a Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato e os Serviços de Extensão composto por 12 Ônibus-Biblioteca com 72 roteiros fixos, 14 Pontos de Leitura e 13 Bosques da Leitura são por natureza, espaços e serviços referenciais de informação e de leitura pública.

Nessa perspectiva a CSMB se propõe a fomentar uma política para as Bibliotecas Públicas Municipais e para os Serviços de Extensão, pautada, principalmente, no desenvolvimento de ações de leitura e de informações cidadãs, articulada com os territórios e que contemple a todos os setores da sociedade.

Apontamos como eixo norteador das ações a mediação de leituras. Pode ser leitura do mundo como dizia Paulo Freire ou de leitura literária como a promovida por CSMB ao longo dos últimos anos. Pode ser a mediação da informação, do acervo e da memória. Podem ser todas elas, juntas ou separadas, com foco no leitor, na pessoa, no público, na comunidade e na cidade. As ações devem propiciar a construção e a reelaboração de significados, a reflexão e a inclusão, a formação de sujeitos críticos, a troca de experiências e o convívio social.

Nesse sentido, elegemos a realização de programas de leitura apoiados no PMLLLB e a implantação de programas de informação cidadã.

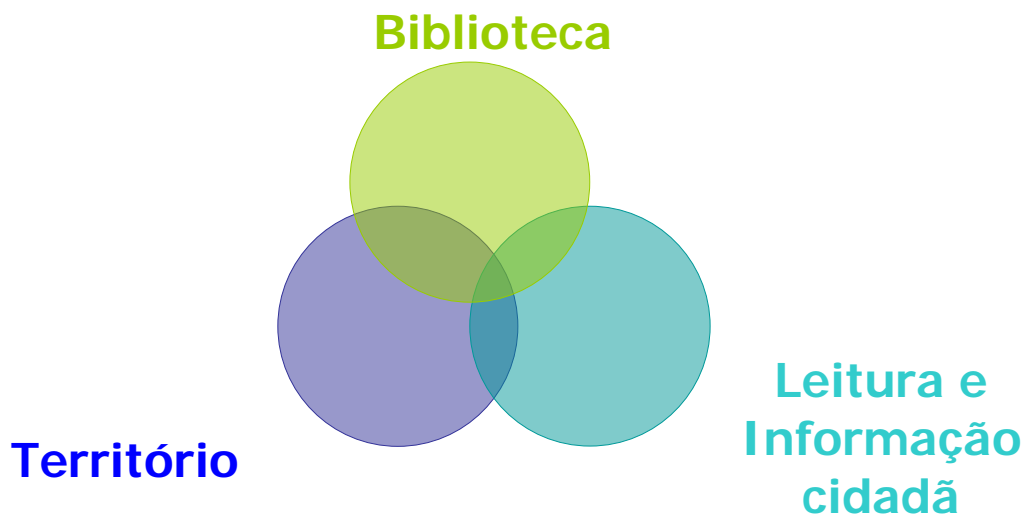


Figura 2 - Eixos norteadores das ações a mediação de leituras

15.1 Programa Informação cidadã

A biblioteca pública tem entre suas funções primordiais assegurar a efetivação de políticas informacionais e culturais. A informação cidadã relaciona-se diretamente com o alcance, o exercício e o entendimento de direitos. Desta forma, a biblioteca exerce a mediação entre o poder público e os cidadãos, estejam esses em busca de informações sobre registros governamentais ou de acesso a direitos e serviços básicos para a vida na cidade.

Neste sentido, a fim de fortalecer a participação e a inclusão, a CSMB firmou termos de parcerias para instrumentalizar as bibliotecas no desenvolvimento de projetos e ações de transparência, participação e controle social.

15.2 Informação Cidadã – Bibliotecas como Polos de Acesso à Informação - Parceria CSMB e CGM

A Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas da Secretaria Municipal de Cultura e a Coordenadoria de Promoção da Integridade da Controladoria Geral do Município (CGM) estabeleceram em parceria um programa para as Bibliotecas Públicas atuarem como Polos de Acesso à Informação Cidadã.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

O programa permite que a atuação das Bibliotecas como fonte de informações para a cidadania integre os serviços municipais em benefício da população, expandindo o acesso e a utilização de dados públicos.

O direito de acessar informações públicas é protegido pela Lei de Acesso à Informação 12.527/2011, também conhecida como LAI, que instituiu o Sistema de Informação ao Cidadão em todos os órgãos públicos, tanto em sua forma eletrônica (e-SIC) quanto presencial.

O Programa *Bibliotecas Polos de Acesso à Informação* foi implantando inicialmente em três fases:

15.2.1 Primeira fase

Em um encontro inaugural, no dia 11 de maio de 2016, na BP Alceu Amoroso Lima os coordenadores das 52 bibliotecas da rede, equipe do gabinete de CSMB e da CGM estiveram reunidos e debateram propostas para o desenvolvimento do Programa, que em um primeiro momento funcionaria em uma biblioteca de cada região da cidade e uma na área central, e após um período de avaliação poderia ser estendido para toda a Rede de Bibliotecas.

O grupo presente levantou diversas contribuições que resultaram na elaboração de um projeto de atuação e para a definição das Bibliotecas Polos, que ultrapassou o número da proposta inicial, visto que houve um número maior de coordenadores interessados implementar o Programa em suas unidades.

Dessa forma, as Bibliotecas Públicas definidas como polos foram: Álvaro Guerra, Camila Cerqueira César, Érico Veríssimo, Gilberto Freyre, Prefeito Prestes Maia, Pedro Nava, Sergio Buarque de Holanda e Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato.

15.2.2 Segunda fase

Na segunda fase do programa foram realizadas oficinas para os servidores das oito bibliotecas polos, com o objetivo de instrumentalizá-los para o atendimento à população no que se refere ao direito de acesso à informação pública. Também teve como finalidade entender como as



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

bibliotecas recebem as demandas dos frequentadores e apresentar o sistema eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão, o e-SIC.

Nas oficinas do projeto das bibliotecas públicas como polos de acesso à informação participaram mais de 330 pessoas no total de 21 atividades de formação, sendo que só das oficinas dos Agentes de Governo foram cerca de 165 participantes em 11 oficinas.

As 10 oficinas restantes são referentes às atividades formativas com os servidores em cada uma das bibliotecas polo. A primeira formação ocorreu na Biblioteca Alceu Amoroso Lima e a última oficina (aberta ao público em geral) ocorreu no Seminário “Biblioteca, Cidade e Território”.

Quadro 13 – Oficinas do segundo semestre de 2016 do Projeto Informação cidadã

Biblioteca	Oficina	Descrição
Camila Cerqueira César	Mapeando a minha cidade	Esta oficina apresentou o conceito de mapeamento colaborativo, juntamente com suas aplicações e potencialidades, através do uso de ferramentas livres. O mapeamento colaborativo é uma técnica muito utilizada por gestões participativas, consultas de governo, pesquisas de mercado, jornalistas e ativistas das mais diversas áreas, permitindo que cada cidadão produza dados e mapas de diferentes localizações e realidades
Camila Cerqueira César, Álvaro Guerra	Educomunicação e mídia livre	Oficina que se propôs a responder questões sobre o acesso às novas tecnologias, formulando estratégias combinadas de comunicação e educação (educomunicação) para mediar conflitos e aprimorar o diálogo e a transparência entre indivíduos e/ou instituições. O curso incentivou os participantes a utilizarem as ferramentas de comunicação – digitais ou não – para educar e dialogar, fazendo da educomunicação um meio de promover mudanças culturais.
Camila Cerqueira César	Enegrecendo os espaços: mulheres negras, inclusão e participação política	Oficina que buscou a inserção das mulheres na formação cidadã, a partir dos recortes de gênero, raça e participação na construção de políticas públicas, usando as ferramentas de comunicação para a inclusão digital e como um espaço de diálogo e participação política. O foco da discussão foi principalmente as demandas referentes à situação da mulher negra, que se mostra extremamente preocupante quando observados o cenário de renda, a violência e a pouca participação nos espaços públicos.
Prestes Maia, Gilberto Freyre	De onde vêm e para onde vão os tributos	Muitas pessoas não sabem quais são os impostos que elas pagam e nem qual o destino destes recursos, além de não identificarem onde estão estas informações. Sem estes conhecimentos é



Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB

Biblioteca	Oficina	Descrição
		extremamente difícil avaliar, criticar e até participar da gestão pública. Por isso, o objetivo desta oficina foi introduzir o funcionamento da estrutura tributária brasileira e dos canais e ferramentas que permitam encontrar informações, especialmente na esfera municipal.
Prestes Maia, Monteiro Lobato	Estratégias de comunicação em rede	Esta oficina apresentou práticas de comunicação em rede, que ampliam o conhecimento sobre as ferramentas e ajudam a definir estratégias de divulgação. O objetivo foi estimular os participantes e os coletivos a produzirem e divulgarem seus trabalhos de forma independente, sem as grandes mídias, e articulando estratégias "de guerrilha". Para isso, existem centenas de aplicativos, redes sociais e plataformas de criação online, só é preciso identificar quais são as ferramentas necessárias para cada demanda de trabalho
Prestes Maia, Pedro Nava, Gilberto Freyre	Animação <i>stop motion</i> com ferramentas livres	Esse curso propôs apresentar um pouco mais sobre cinema e animação, desde a história, até a produção de um filme em <i>stop motion</i> . A animação produzida trabalhou temas importantes para a cidade, como educação, transporte e saúde, e será criada com ferramentas livres e gratuitas. Dominar o uso ferramentas livres é importante, pois elas democratizam a produção audiovisual e dão recursos para os cidadãos criarem seus filmes de forma independente.
Érico Veríssimo, Gilberto Freyre, Pedro Nava	Cuidando da minha quebrada	Oficina para ensinar sobre os meios de participação social e sua importância para o desenvolvimento da cidade, levando em conta as necessidades da população e os movimentos sociais de diferentes regiões. O curso propôs que os participantes identificassem demandas e problemas específicos dos seus bairros, e que, de forma coletiva, desenvolvessem os meios para solucioná-los.
Pedro Nava, Érico Veríssimo	Zine que quintal - comunicando com dados	Nesta oficina, cada participante foi convidado a pensar sobre os temas que interessam no seu bairro para que, coletivamente, conversassem sobre e levantassem dados juntos. Com a base consolidada, foi criada uma revistinha manual (zine) reunindo histórias, colagens, poesias e desenhos, sempre envolvendo números e dados abertos.
Álvaro Guerra	Entenda o que são dados geoespaciais	Oficina para entender os dados geoespaciais disponibilizados pela prefeitura através do portal Geosampa. As atividades foram desenvolvidas por meio de aulas teóricas e práticas, que possibilitassem que cidadãos, gestores, coletivos e movimentos sociais analisassem e editassem esses dados, entendendo como eles podiam ser úteis e extraíndo as informações mais convenientes para suas áreas de atuação.
Álvaro Guerra	Análise de dados e criação de	Esta oficina buscou capacitar os servidores para



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Biblioteca	Oficina	Descrição
	infográficos	identificar dados relevantes, manipular bases de dados e construir infográficos impactantes. Foram explorados métodos para entender os dados disponíveis no cotidiano do gestor público, para que ele identificasse as informações mais relevantes para análise e tomada de conclusões. Depois do levantamento de dados, foram criados infográficos simples, porém com resultados impactantes.
Monteiro Lobato	Cidadania e acesso à informação	Cidadania e acesso à informação O objetivo desta oficina foi formar os interessados em cidadania ativa, controle social e transparência e acesso à informação, fortalecendo assim a cultura de governo aberto na cidade de São Paulo. O encontro ensinou sobre a Lei de Acesso à Informação (LAI) e sobre como fazer um pedido junto aos órgãos responsáveis.
Monteiro Lobato, Érico Veríssimo	Internet aberta	O objetivo desta oficina foi ensinar o cidadão a usar ferramentas básicas e intermediárias da internet. Afinal, saber navegar online possibilita a interação com diversas esferas de participação que a internet proporciona, sendo possível descobrir conteúdo útil (sites que oferecem cursos e outros materiais essenciais grátis), até fazer parte de fóruns e comunidades com discussões relevantes, tanto para os cidadãos, quanto para a gestão pública.
Sérgio Buarque de Holanda	Conhecer para ocupar	Esse curso buscou capacitar as pessoas a mapearem ações culturais e de interesse social que ocorrem nos seus bairros e regiões, utilizando programas de georreferenciamento livres e gratuitos. O mapeamento colaborativo é importante, pois os dados coletados (sejam eles de lugares centrais, sejam das periferias mais distantes) geram uma rede que potencializa a ocupação da cidade e cria vínculos de socialização e cultura.
Sérgio Buarque de Holanda	Lei de Acesso à Informação para causas sociais	Esta oficina teve como principal objetivo identificar as demandas e ampliar as políticas de transparência para atender a população ligada a causas sociais, principalmente refugiados. Foi ensinado, por exemplo, como garantir mais acesso a informações sobre direitos e serviços básicos, à obtenção de documentos, saúde, educação, trabalho, cultura, etc – garantindo mais participação política dessas populações.
Sérgio Buarque de Holanda	Repórter da quebrada	As periferias concentram dados muito específicos sobre suas realidades, por isso, esta oficina se propôs a capacitar os participantes a identificar demandas das regiões onde moram e/ou atuam, e a contribuir para a aplicação de políticas públicas locais, através de ferramentas do jornalismo. O curso ensinou produção de conteúdo jornalístico, levantamento de informações e divulgação de dados e ações via redes digitais.



15.2.3 Terceira fase

Após as fases de sensibilização e de instrumentalização dos funcionários, a terceira fase teve como proposta que as Bibliotecas Polos atuem nos territórios, sediando e disponibilizando a população oficinas cujas temáticas apontadas pelos coordenadores das bibliotecas e pelas equipes, dialoguem com os interesses das comunidades.

15.2.4 Avaliação

Em reunião realizada no início de setembro, com todos os envolvidos no projeto tanto da CSMB quanto da CGM, foi feita uma avaliação de todo o processo. Dentre os destaques estão a necessidade da biblioteca fomentar o acesso à informação cidadã por meio de sensibilização e formação de todos os funcionários, acolhimento e orientação ao munícipe, para que ele tenha conhecimento da LAI e de seus direitos, divulgação do projeto no território e mapeamento de necessidades para que possam ser oferecidas oficinas de interesse dos moradores do entorno, além de expansão do projeto para que outras bibliotecas também se tornem polos de acesso à informação cidadã.

15.3 Informação Cidadã – Convênio CSMB e Escola da Defensoria Pública do Estado

A Escola da Defensoria Pública - Edepe, órgão auxiliar da Defensoria Pública do Estado, celebrou em 29 de julho de 2016, convênio com a CSMB para utilização dos espaços das Bibliotecas Públicas para difusão de conhecimento nas diversas áreas do Direito, Cidadania e Cultura à população do município de São Paulo.

Uma das atribuições da Edepe é promover e colaborar com os sistemas de educação em direitos. O munícipe deve ter acesso às informações públicas e conhecer seus direitos e garantias individuais.

A Biblioteca Pública, centro local de informação acessível à pessoas de todos os gêneros, é o espaço ideal para a disseminação de informações cidadãs, integrando a colaboração técnica



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

entre Edepe e CSMB. Palestras, seminários, rodas de conversas, debates, exposições, etc. contribuirão para a difusão desse conhecimento.



16 RECURSOS HUMANOS

Para oferecer um serviço de qualidade aos usuários das bibliotecas é necessário contar com profissionais qualificados e em número adequado para dar conta do atendimento diário (orientação à pesquisa, empréstimos, entre outros) e também para a proposição e o planejamento de novas ações e a execução de uma proposta comprometida com a requalificação das bibliotecas.

No que se refere aos recursos humanos existentes, a situação é preocupante do ponto de vista quantitativo, impossibilitando em vários casos, um desenvolvimento adequado dos serviços e das ações de promoção de leitura e informação.

No quadro a seguir apresentamos o quadro de funcionários da CSMB na gestão, que vem diminuindo ano a ano.

Tabela 33 – Número de funcionários em CSMB por categoria profissional no período de 2013 a 2016

Função	2013	2014	2015	2016
Bibliotecários	123	115	115	112
AGPP	110	109	104	89
Agente de Apoio	167	163	152	135
Outros/nível superior	29	18	18	11
Vigias noturnos	63	57	52	49
Total	492	462	441	396

Fonte: CSMB, Divisão de Planejamento.

Notas: Dados referentes ao mês de dezembro de cada ano

Para minimizar as questões ligadas à falta de pessoal, em novembro de 2015 foi realizado um concurso para bibliotecários. A previsão é que sejam chamados em 2017.

16.1 Formação e capacitação para funcionários

A oferta de cursos de capacitação e de sensibilização buscam instrumentalizar os funcionários para o conhecimento de novas práticas de atuação, visando otimizar as atividades desenvolvidas e o aprimoramento dos serviços prestados aos usuários.



16.1.1 Curso de Formação de Mediadores de Leitura

Visando consolidar e ampliar a formação dos funcionários das bibliotecas em mediação de leitura iniciada em 2011, foram oferecidos em 2013 dois cursos com a participação de 27 funcionários das bibliotecas e em 2014 mais dois com a participação de 22 funcionários. Em 2015 o grupo de multiplicadores do curso de mediadores de leitura, composto por bibliotecários das bibliotecas da CSMB deram capacitação para 53 jovens monitores culturais e em 2016 para 63 jovens.

16.1.2 Palestras para bibliotecários

Em 2014 foram realizadas duas palestras para os bibliotecários da CSMB. A primeira foi sobre Bibliotecas Públicas: bibliotecários e a censura, com a Prof^a. Bárbara Júlia M. Leitão e a segunda sobre Competência Informacional, com a bibliotecária do SENAC Lúcia Marques da Silva. Compareceram na palestra da manhã 65 bibliotecários e na palestra da tarde foram 48.

16.1.3 Curso de Atualização em Processos Técnicos

Atendendo as necessidades técnicas das bibliotecas que compõem o Sistema Municipal de Bibliotecas, no que se refere ao processamento técnico de materiais a serem disponibilizados em seus respectivos acervos, planejamos uma formação exclusiva para os servidores que executam atividades de processamento técnico.

Investir no aprimoramento da equipe é uma forma eficaz de suprir uma necessidade iminente para nossas bibliotecas: a falta de mão de obra qualificada. Investir na qualificação dos servidores também é uma forma de estreitar a relação desses profissionais com as bibliotecas. Certamente se sentirão apoiados e motivados para defender suas respectivas áreas de atuação nas bibliotecas, e poderão alcançar metas a serem estabelecidas, visando sempre melhores resultados.

Para tanto, foi aberto um processo para contratação de empresa que ofereça cursos “*in company*” de AACR2, CDD, MARC 21 Autoridade e Bibliográfico a serem ministrados para *Bibliotecários das Secretarias Municipais de Cultura e de Educação (SMC e SME)*, a fim de



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

potencializarmos as ações nas bibliotecas e otimizarmos nossos recursos humanos, focando na busca de soluções, multiplicação das alternativas encontradas e no aprimoramento ao atendimento ao público.

Foram ofertadas 20 vagas para bibliotecários da SME e 10 vagas para bibliotecários da SMC, em cada um dos cursos.

O curso seria contratado pela Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas com recursos repassados pela SME, mas infelizmente por questões burocráticas, a tramitação do processo atrasou a contratação e o recurso foi congelado em outubro de 2016.

16.1.4 Curso para novos bibliotecários CEUs – Sistema Alexandria On Line

A DDCTI, em conjunto com a Coordenação da Comissão de Circulação, esteve presente no treinamento oferecido pela Docs & Bytes para apresentação do Sistema Alexandria On Line aos Bibliotecários recém-chegados aos CEUs. A DDCTI se encarregou de apresentar como é composto o Sistema Municipal de Bibliotecas, enfatizando as competências da Divisão.

16.1.5 Palestras de Sensibilização para atendimento a pessoas com deficiência

No intuito de fortalecer os esforços da Prefeitura de São Paulo quanto à questão de acessibilidade, a CSMB tem procurado elevar ao máximo possível os índices de acessibilidade em suas 52 bibliotecas. Para tanto, teve como uma de suas metas em 2015 a realização de atividades para sensibilização dos funcionários que fazem atendimento ao público, quanto ao acolhimento às pessoas com deficiência que frequentam e utilizam os serviços das bibliotecas.

Foram realizadas duas palestras, com a participação de 102 funcionários, o que representa quase 40% dos funcionários que fazem atendimento nas bibliotecas da CSMB.



16.1.6 Palestras de Sensibilização para atendimento a população LGBT

Dando continuidade à capacitação de funcionários que fazem atendimento nas 52 bibliotecas públicas da CSMB, com objetivo de dar um atendimento mais adequado a todos os públicos, em 2016 foram realizadas palestras para acolhimento e trato da população LGBT que frequenta e utiliza os seus serviços.

Foram ministradas palestras pelas funcionárias do Centro de Cidadania LGBT (Arouche)/ SMDHC / PMSP, Fernanda de Moraes da Silva, e do Núcleo Especial de Combate a Discriminação, Racismo e Preconceito da Defensoria do Estado de São Paulo, Vanessa Alves Vieira e Elisabete Gaidei Arabage. A duração foi de 6 horas, abordando os temas:

- Diversidade Sexual, Sociedade, Exclusão Social e Direitos Humanos
- Identidade Trans – Travestis, Mulheres Transexuais e Homens Trans
- Cine debate com foco nas identidades LGBT e família

A formação foi realizada em dois encontros de três horas, ministrados para duas turmas, abordando os mesmos temas, dando a oportunidade de participação a um maior número de funcionários das bibliotecas.

Participaram das palestras 119 funcionários, o que representa 45,59% do total de funcionários que fazem atendimento nas bibliotecas.

16.2 Participação em Congressos, Seminários e Cursos Externos

A Coordenadoria incentiva a participação em seminários, congressos e cursos externos que, além de motivarem e contribuírem para o desenvolvimento pessoal dos funcionários, promovem a troca de experiências, divulgam nossos serviços e podem favorecer a implementação de novas ações nas bibliotecas e serviços de extensão.

16.2.1 Participação no 82º IFLA World Library and Information Congress

A bibliotecária Joeli Espírito Santo da Rocha, da Divisão de Planejamento participou do 82º *IFLA World Library and Information Congress - Satellite Meeting LAC*, realizado entre os



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

dias 13 a 19 de agosto de 2016, em Columbus, Ohio – EUA – com o trabalho intitulado *Bibliotecas Públicas de São Paulo e a cidade inclusiva do futuro*. O mesmo apresenta as atividades que estão sendo desenvolvidas nas bibliotecas públicas municipais da cidade de São Paulo e serviços de extensão, além de apontar os serviços a serem implantados nas bibliotecas da cidade até o ano de 2030, tendo como base as diretrizes indicadas pelo Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (PMLLLB), pelo Plano Municipal de Cultura do Município de São Paulo e por estudos territoriais.



17 ENCONTROS

17.1 Trocas de Experiências

17.1.1 I Encontro de Troca de Experiências – 2015

Com o objetivo de estimular a interação entre os profissionais da Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas, em dezembro de 2015, ocorreu o *I Encontro de Troca de Experiências*, cujo objetivo foi compartilhar tanto os saberes do corpo de profissionais quanto os resultados alcançados por ações culturais desenvolvidas nas unidades e departamentos da CSMB.

Precedida da apresentação musical de Heloisa Bonfatti de Nobrega Gouvea (Diretora da Divisão de Programas e Projetos), a abertura do evento foi realizada pelo Diretor da CSMB, Miro Nalles. O encontro foi composto por duas mesas de apresentações de experiências, as quais contaram com a mediação do bibliotecário Claudio Roberto da Silva.

Para a primeira mesa, as apresentações recuperaram projetos e Ações Culturais desenvolvidas localmente:

Quadro 14 – Projetos e ações culturais apresentados na primeira mesa da Troca de experiências em 2015

Comunicação	Palestrantes	Experiências
“Ocupação Artística e Cia. do Núcleo e os carteiros Literários”	- Barbara Boucinha de Almeida Bischoff Voto; - Elisangela Alves Silva	<u>BP Hans c Andersen:</u> Articulação com movimentos de ocupação cultural com as bibliotecas públicas, vistas como locais estratégicos para o desenvolvimento cultural das regiões em que se situam.
“O dia da Levada”	- Angélica Inês Azevedo Albertine; - João Gilberto Cândido Monteiro dos Santos	<u>BP Paulo Sérgio D. Milliet:</u> Divulgação e marketing das bibliotecas associadas a datas significativas para sua projeção, como a do Dia Nacional do Livro
“Histórias para resgatar: a relação entre memória, cotidiano e cultura”	- Fernanda m. Queiroz; - Camila Faria Sobral ; - Francisca Alexandre da Costa; - Márcia da Silva Santos Fonseca	<u>BP Raimundo de Menezes:</u> Democratização do direito à leitura e garantia de acesso ao livro, enquanto bem cultural, e da biblioteca enquanto local de acolhida da “pessoa idosa”

Para a segunda mesa foram compartilhados os seguintes saberes:



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Quadro 15 - Projetos e ações culturais apresentados na segunda mesa da Troca de experiências em 2015

Comunicação	Palestrantes	Experiências
“A Biblioteca Pública nas periferias de São Paulo – Biblioteca além dos muros”	- Sandra Cristina Brasil Silva - Maria Elizabeth Caldellas Pedrosa	Articulação com movimentos de ocupação cultural de duas bibliotecas de bairro – Parque Edu Chaves e Perus -, localizadas nos extremos da Região Norte de São Paulo: à nordeste a BP José Mauro de Vasconcelos e à noroeste a BP Padre José de Anchieta.
“Bibliotecas Públicas e formação profissional – relato de participação em um programa de formação”	- Ana Paula Pereira dos Prazeres	Relato sobre participação no INELI – International Network of Emerging Library Innovators IberoAmérica 2015. Programa de formação voltado para profissionais de Bibliotecas Públicas.
“Diplomado em Gestão de Biblioteca Pública” e “Desenvolvimento de aplicativos para plataformas digitais móveis : curso para formação de funcionários em Bibliotecas Públicas”.	- Joeli espírito Santo da Rocha	Relato sobre conteúdo abordado em dois cursos voltados para formação de funcionários de bibliotecas públicas, respectivamente realizados pelo Programa de formação de Bibliotecários-Chefes Ibero-americanos do Departamento de Bibliotecas, Arquivos e Museus do Chile (Dibam) do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas do Chile, e pelo programa CDI Comunidade, oferecido pelo Comitê para Democratização da Informática.

O evento foi encerrado com a contação de história “Revivendo Lobato: um bosque encantado do Sítio do Picapau Amarelo onde moram curiosas histórias” (Maria Cecília Coscia Graner).

17.1.2 II Encontro de Troca de Experiências - 2016

O segundo Encontro Troca de Experiências foi uma ação intersetorial entre a Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas (CSMB) e a Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados e da Educação Integral (COCEU).

No encontro foram compartilhadas práticas desenvolvidas por bibliotecários, funcionários das bibliotecas, profissionais jovens monitores culturais e estagiários, tanto dos equipamentos quanto dos órgãos que compõem o Sistema Municipal de Bibliotecas (CSMB e CEUs).

Os temas abordaram questões referentes à mediação, divulgação, agitação cultural, bibliodiversidade, entre outros.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Para a organização do evento foi composta uma comissão que reuniu representantes das duas coordenadorias e que realizou o processo de seleção de 28 propostas inscritas para apresentação no evento.

A abertura do segundo Encontro de Troca de Experiências foi realizada conjuntamente por Miro Nalles (Diretor da CSMB) e Cristina Aparecida Reis Figueira (COCEU).

Abaixo segue a composição das quatro mesas, que foram mediadas pelo bibliotecário Sandro Luiz Coelho:

Quadro 16 - Projetos e ações culturais apresentados na Troca de experiências em 2016

Mesa 1	
Palestrantes	Títulos
Ana Carolina D'Eça Rodrigues; Aurea dos Santos; Jamile Salibe Ribeiro de Faria Mussupapo; João Batista de Assis Neto; Lívia Leoni Domingues da Silva; Luciana Silva de Campos; Márcia Massako Inoue; Maria Cecília Coscia Graner; Marta Nosé Ferreira	Roda de Leitura na Rede
Lívia Leoni Domingues Silva	Biblotuber: vamos falar de livros, leitura, literatura e Bibliotecas?
Claudio Roberto da Silva	Revelando o Arco-Íris LGBT no Acervo das Bibliotecas Públicas

Mesa 2	
Palestrantes	Títulos
Beatriz Cristiane de Araújo; Cíntia Mendes	Classificação infanto-juvenil: as seções na Biblioteca Rubem Braga
Dagmar Lima da Silva;	Projeto Coruja
Thaís da Silva Farias; Cícera Cleide Mascarenhas Santana	Ressignificação da Biblioteca Menotti Del Picchia e InterAção na BP Vicente de Carvalho

Mesa3	
Palestrantes	Títulos
Lury Hirahata	Mediações lúdico artísticas
Isabelle Saez Moreira	Círculo de Biblioterapia
Sandra Cardoso	Rolê Literário



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Mesa 4	
Palestrantes	Títulos
Sandro Luiz Coelho	Bibliotecas Públicas Municipais no território e as possíveis ações culturais
Raimundo Aldeide de Souza	AEL - Academia Estudantil de Letras
Marcelo Kaique de Oliveira de Oliveira Alves, Vinicius Godoy Guilherme; e Lygia Brito Santos	Visão sistêmica do processo de coleta, organização e análise de dados na divisão de planejamento para tomada de decisão.

17.2 Seminário Biblioteca, Cidade e Território

Realizado pela Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas e pelo Centro Cultural São Paulo, o **Seminário Biblioteca, Cidade e Território** apresentou um panorama das bibliotecas públicas, no que concerne aos seus papéis e a sua relação com o território e com a cidade. Discutiu sobre os desafios lançados às bibliotecas públicas, enquanto espaço cultural, onde a informação e a leitura estão a serviço da comunidade. Abordou quais os novos, ou não tão novos, perfis dos profissionais que atuam nesse contexto desafiador.

Este seminário, realizado no CCSP entre os dias 16 e 18 de agosto de 2016, contou com a participação de professores, pesquisadores, estudantes e bibliotecários que atuam em bibliotecas públicas do município e da grande São Paulo. Foram 57 servidores da CSMB e 179 de outras instituições.

Participaram da mesa de abertura a Secretária de Cultura, Maria do Rosário Ramalho, o Diretor da CSMB, Miro Nalles e o Diretor do CCSP, Pena Schmidt. Houve uma apresentação artística: Canto Livro: Jorge Amado com Jean e Joana Garfunkel e Pratinha Saraiva.

Foram realizadas quatro mesas e uma oficina, nos dois dias do evento:

Mesa 1: Biblioteca, cidade e território - Prof. Dr. Nabil Bonduki – vereador e professor da FAU/USP e Prof^a. Dra. Lucia Maciel Barbosa de Oliveira – ECA/USP. Mediador: Miro Nalles – CSMB



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Mesa 2: Mediação cultural Prof. Dr. José Castilho Marques Neto – Unesp/ ex-secretário executivo do PNLL/ MinC e Prof. Dr. Oswaldo Francisco de Almeida Junior – Unesp/UEL.
Mediadora: Jamile Salibe Ribeiro de Faria – CSMB

Mesa 3: Biblioteca e informações cidadãs Fernanda Campagnucci Pereira – SME/ ex-coordenadora de Promoção da Integridade de CGM e Prof. Dr. Emir José Suaiden – UnB
Mediador: Hugo Abud – CCSP

Mesa 4: A cidade como território educativo Maria Cecília Carlini Macedo Vaz – SME/CEUs e João Kleber Santana de Souza – SME
Mediadora: Alessandra Atti

Oficina: Bibliotecas, Acesso à Informação e Demandas Territoriais - Ministrada por: Laila Bellix, Lindalva Feitosa e Guilherme Yazaki – COPI/CGM, Poliana de Almeida, Martina Bergues e Jorge Rodrigues - CACISP e Raissa Tavares– Ouvidoria Geral do Município – CGM.

Durante o Seminário a CSMB distribuiu aos participantes uma publicação contendo todas as palestras proferidas pelos convidados.

17.3 24ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Promovida pela Câmara Brasileira do Livro a 24ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo aconteceu no Pavilhão de Exposições do Anhembi, no período de 26 de agosto a 4 de setembro de 2016.

As Secretarias de Cultura e Educação compartilharam do mesmo estante e realizaram uma programação cultural voltada para a leitura e literatura. Foram vinte e dois saraus do Programa *Literatura Periférica: Veia e Ventania*. Além dos saraus, intervenções artísticas, poéticas e literárias também compuseram a programação durante toda a Bienal.

17.4 Participação da CSMB na estruturação do PMLLLB

Em 18 de dezembro de 2015 foi promulgada a Lei no. 16.333, que instituiu o Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (PMLLLB) do Município de São Paulo, com o



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

objetivo de garantir o acesso universal ao livro, à leitura, à literatura e à Biblioteca (PMLLLB - SP). O Plano possui os seguintes objetivos: estabelecer políticas públicas claras e garantir recursos para sua implementação; assegurar o acesso aos livros e a inclusão de todos; promover a integração entre escolas, bibliotecas e outros espaços; debater e promover a formação de mediadores e a bibliodiversidade; desenvolver e apoiar ações de literatura; incentivar escritores, editores e livreiros.

O PMLLLB-SP foi organizado em torno de cinco eixos ligados à democratização do acesso ao livro, ao estímulo à formação de leitores e mediadores no município de São Paulo, à valorização institucional da leitura e incremento de seu valor simbólico, ao desenvolvimento sustentável da economia do livro e o estímulo à capilarização da indústria e do mercado editorial na cidade.

Para estruturação do Plano, em 2012 houve um processo de articulação que culminou com a criação do “Grupo de Discussão do PMLL SP”. O GD PMLL foi um movimento que reuniu tanto profissionais quanto entidades dedicadas à luta articulada por políticas públicas voltadas à promoção do acesso universal ao livro, à leitura, à literatura e às bibliotecas públicas, escolares e comunitárias.

No decorrer de 2013, foram realizadas reuniões, encontros e debates com instituições ligadas ao setor do livro e da leitura.

Desde o início, esse movimento contou com grande participação de bibliotecários e demais funcionários das bibliotecas públicas do Sistema Municipal de Bibliotecas.

Em 2014 foi publicada a Portaria intersecretarial que constituiu o Grupo de Trabalho para elaborar o PMLLLB. Este GT foi formado por membros que representavam o poder Executivo Municipal (Secretarias de Governo, Cultura, Educação e Direitos Humanos), da Câmara Municipal e membros da Sociedade Civil (ONGs, entidades de classe e militantes da leitura).

Neste mesmo ano ocorreu Audiência Pública na Câmara Municipal de São Paulo para discussão do Projeto de Lei a fim de viabilizar o desenvolvimento de ações destinadas ao fomento do livro e da leitura na Cidade de São Paulo. Nessa audiência pública foi feito o



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

acordo entre o Vereador Antônio Donato, as Secretarias Municipais de Educação e Cultura e o GT do PMLLLB, que o Projeto de Lei garantia espaço e dava acolhimento aos resultados dos trabalhos e resoluções do PMLLLB.

No decorrer do segundo semestre de 2014 ocorreram audiências temáticas pautadas nos eixos estabelecidos pelo Plano Nacional do Livro e Leitura: *Democratização do acesso; Fomento à leitura e à formação de mediadores; Valorização do livro e comunicação; Desenvolvimento da Economia do Livro e Literatura.*

Com a produção do Roteiro para Debates do PMLLLB e do Regimento, em julho de 2014, foram realizadas consultas junto a comunidades inseridas nas Regiões Norte, Sul, Sudeste, Leste, Centro, Oeste do município de São Paulo, envolvendo os diversos segmentos da sociedade, a partir dos quais se fez o registro das demandas, reivindicações e sugestões que forneceram dados e informações para a elaboração do Plano e do documento base.

Após realização do *Seminário Internacional sobre o PMLLLB*, em dezembro de 2014 no CCSP, produzido pela PMSP, SMC, SME e GT do PMLLLB foi feita a sistematização das demandas e elaborado um documento síntese, tendo como referência os cinco eixos do PMLLLB de São Paulo, e o processo de construção do documento teve como referência as atas resultantes de debates públicos e audiências realizadas na cidade, sendo que a maioria dos debates foi feita em CEUS e bibliotecas de São Paulo.

O GT utilizou todo o material dessas atas e as contribuições sugeridas no site PMLLLB.SP, para sistematizar as propostas em formato de Documento Base e, em seguida, apresentá-las no formato de Projeto de Lei, - o qual deu origem ao texto final entregue em julho de 2015 e que culminou com a publicação da lei em dezembro do mesmo ano.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

18 ORÇAMENTO, INVESTIMENTOS E CONTRATOS

Para manter as unidades da Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas funcionando a contento, de modo a receber da melhor forma os usuários e também a cuidar do patrimônio público, foram providenciados contratos de limpeza, manutenção, vigilância e transporte.

Tabela 34 – Contratos e despesas no período de 2013 a 2016

Contratos e despesas	2013	2014	2015	2016
Serviços de operação e manutenção incluindo transporte, manutenção civil, locação de máquinas reprográficas e demais serviços	3.566.935,43	3.661.133,56	5.102.651,88	5.642.531,27
Limpeza e vigilância	7.898.597,53	7.624.116,27	8.687.383,98	9.487.229,61
Material Permanente	282.565,30	475.488,48	44.535,30	0,00
Material de Consumo	237.148,01	412.679,60	185.547,19	111.889,27
Aquisição de livros	1.212.094,03	2.358.661,90	780.944,74	494.734,92
Serviços de Pessoa Jurídica Programação	1.141.180,00	1.008.100	1.379.336,01	460.000,00*
Assinaturas de revistas e periódicos	760.150,76	953.436,21	680.294,04	153.907,40
Serviços de Pessoa Física Programação	1.056.730,00	468.110,00	526.698,00	301.500,00*
Ônibus Biblioteca	5.342.287,81	5.588.724,32	5.657.717,59	0,00
Aluguel e Resenhistas	314.367,43	281.961,63	245.599,89	267.428,49
Despesas com Locomoção	32.726,05	35.100	37.135,00	32.892,80
Despesas de Exercícios Anteriores	3.562,30	114,46	21.323,72	7.197,93
Obrigações Tributárias	255.440,00	116.139,30	105.139,60	50.155,83
TOTAL	22.103.784,65	22.983.765,73	23.454.306,94	17.009.467,52

Fonte: CSMB, Divisão Administrativa.

Notas: Os valores expostos nas categorias “materiais de consumo” e “aquisição de livros” são aproximados, pois foram pagos com o mesmo elemento de despesa, o que dificulta para o Administrativo classificar as despesas dentro das categorias adotadas no relatório. Para saber os valores exatos da compra de livros e periódicos ver item 9.1

* Valor empenhados até 31/12/2016



19 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Face ao que foi planejado e executado pela Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas no período 2013-2016, é importante enfatizar a centralidade do Plano Municipal do Livro, Leitura Literatura e Biblioteca (PMLLLB). O Plano foi fruto de mais de um ano de consultas e debates entre o poder público, a Câmara Municipal, a sociedade civil e movimentos sociais, sendo sistematizado por um Grupo de Trabalho coordenado pela Secretaria Municipal de Cultura e, mais especificamente, pelo Sistema Municipal de Bibliotecas. Esse processo teve como premissa as propostas do Plano Nacional do Livro e da Leitura e estabeleceu metas e diretrizes a serem alcançadas a curto, médio e longo prazo e tem uma validade de 10 anos.

Com a sanção do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (PMLLLB), por meio da lei municipal 16.333, de 18 de dezembro de 2015, cabe ressaltar que todos os princípios fundamentais da lei dialogaram, direta ou indiretamente, com os objetivos e ações executadas na Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas (CSMB), sendo eles:

- I** - a democratização do acesso ao livro, à leitura, à literatura e à informação como um direito do cidadão;
- II** - a formação de leitores e mediadores no Município;
- III** - a valorização institucional da leitura e incremento de seu valor simbólico;
- IV** - o desenvolvimento sustentável da economia do livro e o estímulo à capilarização da indústria e do mercado editorial na cidade;
- V** - o reconhecimento à literatura como direito humano, a compreensão de sua natureza formativa e o incentivo à imaginação, à criação e à educação literária;
- VI** - a garantia da acessibilidade ao livro, à leitura, à literatura e aos espaços a eles dedicados, em todas as suas acepções: atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e programática;
- VII** - a consideração da pessoa com deficiência em todas as atividades desenvolvidas;
- VIII** - o estímulo à produção literária;
- IX** - a preservação do patrimônio literário, bibliográfico e documental do Município;
- X** - o estímulo à bibliodiversidade, em todas as suas formas;
- XI** - a defesa e a promoção da diversidade cultural, de gênero, étnico-racial, política e de pensamento.

Esses princípios tanto nortearam as ações das 107 bibliotecas do Sistema Municipal de Bibliotecas – SMB, estando incluídas nesse conjunto as 51 Bibliotecas Públicas de bairros e a



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato, sob responsabilidade direta da Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas (CSMB), quanto os Serviços de Extensão que compreende os 12 Ônibus-Biblioteca, com 72 roteiros fixos para atender regiões desprovidas de equipamentos culturais, os 14 Pontos de Leitura, instalados em parceria com Subprefeituras e instituições diversas para suprir as necessidades de leitura e informação em locais não servidos por bibliotecas, e os 13 Bosques da Leitura, localizados em parques da cidade, oferecendo acesso à leitura de jornais, revistas e literatura nos finais de semana. Destaque-se aqui a parceria estabelecida com a Oscip Parque Ibirapuera Conservação (PIC) para recuperação e co-programação de ações no Bosque de Leitura do Parque Ibirapuera.

Por outro lado, é preciso esclarecer por que os ônibus-biblioteca não funcionaram em 2016. Com a interpelação judicial pedida por uma das empresas desclassificadas no processo de licitação realizado em 2015 para a contratação de empresa responsável pelos ônibus, que obrigaria a rever os procedimentos adotados, optou-se por cancelar a referida licitação e se iniciar um novo processo, já em andamento e com previsão para retomada do serviço em abril de 2017. Essa interrupção está refletida, por exemplo, na queda de número de empréstimos realizados pelos equipamentos da CSMB no ano de 2016.

Sob os princípios do PMLLLB, a ressignificação da biblioteca para a comunidade do entorno das unidades de CSMB foi a ideia primal para todas as atividades desenvolvidas. A imagem da biblioteca tradicional, lugar apenas de pesquisas e estudo, de acervo quase exclusivamente constituído por obras impressas, associada ao silêncio e ao uso individual, dá lugar a um espaço multifacetado que comporta todas as linguagens, todas as mídias, estimula o convívio e a troca e que se relaciona, se utiliza e é utilizada pelas tecnologias de informação e comunicação em permanente mutação, organiza e desorganiza, mas tendo como objetivo final o estímulo à leitura, papel fundamental e permanente das bibliotecas públicas municipais.

O eixo norteador das ações foi o da mediação de leituras. Pode ser leitura do mundo como dizia Paulo Freire ou de leitura literária como a promovida por CSMB ao longo dos últimos anos. Pode ser a mediação da informação, do acervo e da memória. Podem ser todas elas, juntas ou separadas, com foco no leitor, na pessoa, no público, na comunidade e na cidade. Deve propiciar a construção e a reelaboração de significados, a reflexão e a inclusão, a formação de sujeitos críticos, a troca de experiências e o convívio social.



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Nesse processo foi fundamental a aproximação das bibliotecas públicas municipais com seus territórios, aspecto que se refletiu na formação, desenvolvimento do acervo e democratização do acesso, na oferta de programação e no trabalho em rede com outros espaços de leitura e de manifestações culturais.

As ações sempre consideraram que a CSMB integra uma rede de instituições públicas culturais, educacionais, de direitos humanos e outras que podem e devem se articular para o empoderamento de seus objetivos. Um dos principais reflexos dessa premissa foi a aproximação com as bibliotecas dos Centros Educacionais Unificados (CEUs) da Secretaria Municipal de Educação, na discussão de procedimentos e políticas em comum, ampliando o alcance da rede de bibliotecas e na realização de formações em parceria, como *II Encontro de Troca de Experiências* e o *Seminário Biblioteca, Cidade e Território*, que contou também com a parceria da Divisão de Bibliotecas do Centro Cultural São Paulo.

A diversidade e a territorialização orientaram os projetos desenvolvidos, sobretudo nas programações artísticas. A coleta e tratamento de informações do perfil da população de cada território, realizados pela Divisão de Planejamento da CSMB, e a apresentação de diferentes linguagens artísticas, foram fundamentais para estimular o diálogo das bibliotecas com o público.

Como ação paradigmática desses propósitos, criou-se o programa *Bibliotecas em Ação* que visa ampliar as ações das bibliotecas junto aos territórios e aos produtores culturais locais, realizando programações e atividades que instiguem a reflexão, a troca e o fortalecimento da trama cultural local, contemplando atividades e linguagens plurais. Com esse programa as bibliotecas passaram a ter autonomia para identificar no seu território artistas, profissionais e coletivos culturais e contratá-los para que realizassem ações e programações nas unidades, promovendo assim a territorialização. O Programa foi desenvolvido pela Divisão de Programas e Projetos Culturais em conjunto com a coordenação das unidades, contando, também, com a participação de jovens que atuam no Programa Jovem Monitor Cultural. Entre os produtos desse Programa podemos destacar os grafites que foram realizados nas fachadas e nos muros de diversas bibliotecas. Dentre os resultados que podemos observar estão: o reconhecimento da biblioteca perante a comunidade como um espaço cultural múltiplo, que abarca outras linguagens além da literária; o reconhecimento dos produtores culturais locais; e



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

a oferta de programações alinhadas aos interesses da população. Enfim, o Programa tem proporcionado abertura para novas ações e aproximação com a comunidade. Acrescenta-se ao desenvolvimento desse Programa, o fato de que muitas bibliotecas receberam programações organizadas pelo Circuito Municipal de Cultura, o qual contou no seu corpo de curadores com servidores que atuam na Divisão de Programação da CSMB.

Há ainda muito por se fazer no terreno das programações nas bibliotecas para que a população se sinta atraída para participar de suas atividades e desfrutar de seus serviços e se torne efetivamente um espaço cultural de referência no território onde, por vezes, é o único equipamento cultural. Algumas providências simples para colaborar com esse propósito devem ser tomadas, como uma sinalização eficaz nos prédios, orientação por meio de placas de trânsito nas regiões e informadas em transportes coletivos que atendam suas proximidades, tais como ônibus e estações de metrô e trem.

Assim, com maior ou menor abrangência, as bibliotecas públicas municipais da cidade de São Paulo notabilizam-se pelo desenvolvimento de ações e programas voltados ao estímulo da leitura e literatura. Além de seus serviços característicos como, por exemplo, o atendimento de leitores e a circulação do acervo, propõem várias programações que buscam o alcance desse objetivo.

Contudo, percebeu-se que uma das funções da biblioteca pública, que é promover o direito à informação, possibilitando a apropriação de informações e conhecimentos, visando a transparência, a participação e o controle social, estava relegada ao segundo plano. Para a consecução dessas funções, a Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas criou o programa Informação cidadã. As primeiras ações desse programa consistiram na realização de dois convênios:

O primeiro com a Coordenadoria de Promoção da Integridade (COPI) da Controladoria Geral do Município (CGM) de São Paulo que visa divulgar a Lei de Acesso à Informação (Lei Federal 12.527/11, regulada no município de São Paulo pelos Decretos 53.623/12, 54.779/14 e 56.519/15) que é um instrumento transformador para a qualidade da Democracia no país. Ao estabelecer normas de transparência sobre a gestão pública, a LAI permite e incentiva que os cidadãos possam exercer o controle social de forma mais eficiente, garantindo que os interesses manifestados em seus votos sejam cada vez mais bem representados. Com essa



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

finalidade, foram escolhidas 8 bibliotecas pólo: Bibliotecas Monteiro Lobato (Centro), Prestes Maia (Sul), Gilberto Freyre e Sérgio Buarque de Holanda (Leste), Pedro da Silva Nava e Érico Veríssimo (Norte) e Camila Cerqueira César e Álvaro Guerra (Oeste), cujo os servidores passaram por uma formação para habilitá-los na prestação de informações à população sobre a Lei de Acesso à Informação. Além disso, os servidores participaram de formações em oficinas oferecidas pelo Governo Aberto da CGM.

O segundo com a Escola de Defensoria Pública do Estado de São Paulo, visando a difusão do conhecimento nas diversas áreas do Direito, Cidadania e Cultura à população do Município de São Paulo. O estímulo a difusão desses conhecimentos se dará por meio de palestras, seminários, rodas de conversas, debates e exposições, entre outros. Em agosto de 2016 foi realizada na Biblioteca Mário Schenberg (Lapa) a primeira ação, que consistiu na informação sobre direitos, serviços e assistência destinados a idosos.

No que se refere ao atendimento à população, buscou-se constantemente, por meio de um trabalho de formação e atualização, o aperfeiçoamento dos servidores que atuam nas bibliotecas. Contemplando o plano de metas anuais, foram realizadas atividades para a sensibilização dos funcionários quanto ao acolhimento e o trato às pessoas com deficiência e da população LGBT que frequentam e utilizam os serviços das bibliotecas.

No que diz respeito às conservações dos prédios das bibliotecas públicas municipais cabe destacar a recuperação e manutenção de suas instalações, sejam as intervenções de pequeno porte realizadas pela equipe de manutenção terceirizada, ou as de grande porte coordenadas pelo Grupo Técnico de Obras da Secretaria (GTO), conforme pode ser observado no relatório. Contudo, muitas bibliotecas ainda precisam de reformas, onde se recupere e se readeque seus espaços para os novos papéis e desafios que se colocam para as bibliotecas, incluindo a urgente necessidade de torná-las todas acessíveis arquitetonicamente às pessoas com deficiência.

Dentro dos aspectos de ambientação e difusão cultural pelos mais diferentes meios, destaque-se a modernização e inclusão da sala de projeção da Biblioteca Pública Municipal Roberto Santos, temática em Cinema, ao circuito SP Cine. Assim como o início do processo de



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

cogestão dos telecentros que funcionam nas bibliotecas, almejando que planejem e executem programas e atividades em parceria.

Com o propósito de modernização também foi realizada no final de 2016 a licitação para prestação de serviço de transmissão de acesso a internet (wifi), com o fornecimento dos respectivos equipamentos, que será disponibilizado em todas as 52 bibliotecas públicas municipais até meados de 2017 e já em funcionamento nas Bibliotecas Públicas Municipais Cora Coralina e Rubens Borba de Moraes.

No tocante ao acervo de uma biblioteca pública, atualmente, o mesmo compreende muito mais do que obras impressas. Dessa maneira, com os atuais níveis de produção, assim como de diferentes formas de circulação desses materiais, gerou-se um quadro de excesso de informação que, paradoxalmente, gera desinformação. Desta forma, cabe à biblioteca atuar como mediadora dessas informações.

Com o propósito de se selecionar os materiais adequados a comporem o acervo de cada biblioteca, considerando-se as características socioeconômicas e demográficas de cada território, a bibliodiversidade e a racionalização para melhor aproveitamento dos recursos públicos, foi instituído um grupo de trabalho com a finalidade de propor uma política de desenvolvimento de coleções orientadora para a aquisição desses materiais no âmbito de todo o Sistema Municipal de Bibliotecas. Esse documento está em fase de conclusão.

Com os cortes orçamentários realizados no âmbito da Prefeitura do Município de São Paulo, a Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas viu-se obrigada a readequar suas atividades e ações. Isso refletiu-se principalmente na contratação de programações artísticas (corte de aproximadamente 60% em 2016 em relação à 2015), aquisição de material permanente (corte de 90% em 2015 em relação à 2014 e de nenhuma realizada em 2016) e de aquisição de acervo (livros e outros materiais bibliográficos) e assinatura de periódicos (corte de aproximadamente 80% em 2016 em relação à 2014). Esses dados impactam profundamente o planejamento, as metas e mesmo a qualidade de alguns serviços prestados pelas bibliotecas.

Outro ponto que tem prejudicado sobremaneira o desenvolvimento de ações por parte das bibliotecas é a diminuição acelerada do quadro de funcionários. Devido à falta de concursos e



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

ao número elevado de aposentadorias a Coordenadoria conta com apenas 262 funcionários que atuam diretamente no atendimento ao público. Isso implica diretamente na qualidade do atendimento prestado e na impossibilidade de ampliação do horário de funcionamento das bibliotecas, sobretudo nos finais de semana.

Novos sentidos, novos serviços e novas leituras marcaram esse período. Muitos avanços ainda são necessários e possíveis, mas é fundamental prover com as condições adequadas de infraestrutura.

Waltemir J.B. Nalles
21/12/2016



*Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB*

Estrutura da Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas e Equipe

Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas

Maria Zenita Monteiro (até set. 2014)

Sueli Nemen Rocha (de set. a mar. 2015)

Waltemir J. B. Nalles (a partir de abr. 2015)

Divisão Administrativa e de Pessoal

Renato César Di Pietro

Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação

Denise Mancera Salgado (até dez. 2015)

Alessandra Atti (a partir dez. 2015)

Divisão de Planejamento

Arlete Martins Benatti (até nov. 2016)

Joeli Espírito Santo da Rocha (a partir de nov. 2016)

Divisão de Programas e Projetos

Marlon Florian (até dez. 2013)

Giuliano Tierno de Siqueira (jan. a dez. 2014)

Heloisa Bonfanti de Nóbrega Gouveia (abr. a dez. 2015)

Fernando Lopes (maio a dez. 2016)

Núcleo de Informática – Tecnologia da Informação

Arlete Martins Benatti (até ago. 2013)

Francisco Marcos Dias (a partir out.2013)

Coordenações regionais:

Norte: **Sandro Luiz Coelho**

Sul: **Elza Maria de Nóbrega Vieira Diegues** (até maio 2015); **Gustavo Biscaino**

Remério (respondendo a partir de maio 2015 e nomeado a partir de fevereiro de 2016)

Leste I: **Meire Rose Stankevicius Bassi** (até jul. 2015); **Kathia Regina Rossini da Silva** (a partir de jul. 2015)

Leste II: **Elisa Kiyoko Furuichi Ishii** (até jul. 2015); **Camila Vieira Braido** (a partir de jul. 2015)

Oeste: **Ângela Maria Arantes Figueiredo** (até ago. 2015); **Melina Isabel Campanini** (a partir de ago. 2015)

Biblioteca Monteiro Lobato

Sueli Nemen Rocha (até ago.2014); **Emanuela Fernandes Arantes** (respondendo por out.2014 até ago. 2015); **Angela Maria Arantes Figueiredo** (ago. 2015 a mar. 2016);

Fernanda Mendes Queiroz (a partir de mar. 2016)

Serviços de Extensão

João Batista de Assis Neto